



Aspectos das solenidades de ontem na Assembleia Legislativa do Estado, vendo-se, a partir da esquerda: a chegada do Governador do Estado; a mesa, presidida pelo deputado André Franco Montoro, que tem a leade-lo o chefe do Executivo e o presidente do Tribunal de Justiça; finalmente, o deputado Derville Allegretti, ao ler a mensagem governamental.

INSTALADOS SOLENEMENTE OS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Personalidades presentes à cerimonia de ontem no Palacio 9 de Julho — Reafirma o presidente Franco Montoro o proposito de defender os principios da "real harmonia e independencia de poderes" — Leitura da mensagem do Executivo

Instalaram-se ontem, solenemente no Palacio Nove de Julho, os trabalhos da Assembleia Legislativa. A's 14 horas e meia o sr. Franco Montoro, presidente da Mesa, declarou aberta a sessão extraordinária, previamente convocada para esse fim, convidando os srs. Derville Allegretti e Salgado Sobrinho para servirem como 1.º e 2.º secretários, respectivamente.

A Mesa, a esse tempo, já haviam tomado assento varias autoridades: o vice-governador Porfírio da Paz, d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano de São Paulo, os generais comandantes da 2.ª Centro e da 2.ª R. M., o reitor da Universidade, professor Alípio Correa Neto, alguns secretários de Estado, o presidente do Tribunal de Justiça, o prefeito William Salem e outras personalidades de relevo nos meios políticos e administrativos.

As tribunas vieram-se tomadas por publico numeroso, em que se notavam senhoras e senhoritos.

CHEGA DO GOVERNADOR

Nomeada pelo presidente, uma comissão especial, integrada pelos srs. Athéio Jorge Coury, Luiz Roberto Vidigal, Cassio Ciampolini, Derville Allegretti, Aloisio Nunes Ferreira, Paula Lima, Wilson Rahal, Cruz Secco, Carlos Kherlakian, Ubirajara Keutenedjian e Hilario Toniolo, introduziu no recinto o sr. Janio Quadros, governador do Estado, vindo-se então os acordes do Hino Nacional.

MENSAGEM GOVERNAMENTAL

Procedeu então o sr. Derville Allegretti, na qualidade de 1.º secretário, à leitura da mensagem do chefe do Executivo paulista.

Referindo-se, em particular, à situação financeira do Estado, afirma o sr. Janio Quadros que que ela exige, "mais do que em qualquer outro setor do governo, a adoção de medidas que, pela sua urgência e rigor, se revestem de caráter de salvação pública".

Prosegue declarando serem tais dificuldades que essas despesas, ou mesmo impedem a programação de obras e serviços novos para o corrente exercício, "uma vez que a realização destes supõe a disponibilidade de recursos financeiros, notoriamente inexistentes".

Reafirma, pois, o sr. Janio Quadros, seus desígnios de man-

ter a mais rigorosa poupança nos gastos do Estado, a fim de garantir a continuidade e regularidade dos serviços publicos existentes e a prossecução das obras inadiveis.

UM ROSARIO DE "DEFICITS"

Expondo o resultado da execução orçamentaria dos últimos doze exercícios, a mensagem do governador apenas discrimina "superavits" em 1943 e 1944. Daí para a frente ocorre um rosario de "deficits", assim enumerados em cruzeiros: 1945, 310.590.20; 1946, 140.146.236.40; 1947, 633.069.387.32; 1948, 817.543.262.20; 1949, 516.350.627.40; 1950, 1.812.138.817.00; 1951, 1.621.721.505.00; 1952, 4.452.907.569.30; 1953, 4.713.432.029.30; 1954 (dados não definitivamente contabilizados), 4.572.271.938.80.

RECURSOS PARA ENFRENTAR A CRISE

Continuava a mensagem analisando a crise financeira, e adverte: "Conseguir a administração, com a lei n.º 2.412, de 15 de dezembro de 1953, que criou o adicional de 10% sobre todos os impostos devidos a partir de 1.º de janeiro de 1954, e mediante recursos obtidos a título de antecipação dessa receita, atenuar, na quele momento, os efeitos da necessidade, que havia muito se criava, de utilizar recursos provenientes da receita do exercício no pagamento de compromissos a curto prazo, compreendidos numa dívida flutuante de volume considerável. Tendo essa medida legislativa importado, porém, na solução transitória das dificuldades do Tesouro, não evitou, nem poderia, mesmo, evitar que viesse a reproduzir-se, com maior intensidade, como agora se reproduz, uma situação que requer solução definitiva por meio de providências de maior envergadura, a cujo estudo já se dedica o governo. Não cabem, nesta conjuntura, tergiversações, nem se justificaria excessivo otimismo".

COMPRESSÃO DE DESPESAS

Depois de expor as cifras que traduzem a posição do Tesouro, alude o sr. Janio Quadros às providências já tomadas e que, no entender do governo, se encaminham no sentido de rigorosa compressão de despesas. Cita, entre as, o decreto 24.307, de 7 de fevereiro, que, centralizando a gestão dos negocios financeiros do Estado, dispôs quanto a medidas de poupança, de estímulo à arrecadação da receita e de combate à sonegação, e outras que objetivavam conseguir maior produtividade do aparelho administrativo; o decreto 24.313, de 10 de fevereiro, que dispensou os servidores extranumerários e determinou a cessação de afastamentos de funcionários; o decreto 24.305, de 7 de fevereiro, que regulamentou

os horarios nas repartições publicas; o decreto 24.353, de 25 de fevereiro, que suspendeu as gratificações e regulou o pagamento das ajudas de custo o decreto 24.360, de 28 de fevereiro, ainda sobre a dispensa de extranumerarios.

Concluiu o sr. Janio Quadros esclarecendo que, alem do relato sobre a situação financeira, a sua mensagem apresenta à Assembleia dados referentes às realizações da administração publica em 1954, distribuidos pelos varios setores de atividade. Mas adverte textualmente: "São, pois, fatos que não se referem à minha gestão, e transmito-os em anexo, em obediência à praxe seguida nas mensagens anteriores, acentuando, porém, que os dados expostos não firmam orientação do atual governo relativamente aos varios problemas da administração neteresolvidos. Tais problemas serão de ser reexaminados em função das idéias gerais expostas na primeira parte desta mensagem".

(Conclui na 2.ª pag.)

PROGRAMA DE SEGURANÇA MUTUA

Promissor o relatório do presidente Eisenhower ao Congresso dos EE.UU.

Consagra todo um capítulo às Republicas americanas ressaltando os trabalhos construtivos da Conferencia Economica Interamericana do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 14 (AFP) —

Em seu relatório ao Congresso sobre a execução do programa norte-americano de segurança mutua durante o segundo semestre de 1954, o presidente Eisenhower, no capítulo que ele consagra às Republicas americanas, declara que os trabalhos da Conferencia Economica Interamericana de novembro ultimo no Rio de Janeiro, malgrado a variedade dos pontos de vista externados, se desenvolveram "num espirito de amizade e de solidariedade" e "deram a promessa de uma melhor compreensão dos meios de acentuar a cooperação entre os Estados Unidos e a America Latina".

Os resultados dessa conferencia, sublinha o relatório, "afetam diretamente os objetivos economicos do programa norte-americano de segurança mutua". A esse respeito, o relatório do presidente Eisenhower considera que os países da America Latina fizeram face a três problemas em seus esforços de progresso economico: a escassez de capitais pa-

Rio de Janeiro

ra o financiamento de projetos de valorização; as flutuações agudas e frequentes de preços de seus principais produtos de exportação e a insuficiência enorme dos tecnicos locais.

O relatório do presidente sublinha que o atual programa de segurança mutua dos Estados Unidos na America Latina "é o mais importante que se preparou até aqui". Para o exercicio orçamentario que termina em 30 de junho de 1955, esse programa prevê principalmente 25 milhões de dólares para projetos de cooperação técnica empreendidos em 19 países da America Latina e põe em destaque a saúde publica, os processos agrícolas e o ensino publico.

CONTRIBUIÇÃO DOS EE. UU.

Os Estados Unidos, de outra parte, deram uma contribuição de 1.500.000 dólares ao programa de assistência técnica da Organização dos Estados Americanos.

Creditos de 13 milhões de dólares, de outra parte, foram consagrados a projetos de valorização diversos, na Guatemala e Bolívia principalmente.

No que se refere à Guatemala, o relatório do presidente Eisenhower declara principalmente: "Depois da queda do regime pró-comunista na Guatemala, o novo governo esforçou-se por restabelecer seus principios de administração e a fazer reviver a economia guatemalteca, graças, principalmente, à melhoria da rede rodoviária".

Numa rubrica especial consagrada à Bolívia, o relatório do presidente Eisenhower declara: "No fim do ano de 1954, a Bolívia tomou medidas importantes em favor de um saneamento econômico. Os esforços do governo boliviano para por em execução seus planos de valorização economica continuam a ser prejudicados por uma grave escassez de divisas estrangeiras. A atual crise financeira da Bolívia resulta principal-

(Conclui na 2.ª pag.)

A LUTA NO ESTREITO DE FORMOSA

Opõe-se Taipé a qualquer proposta para suspender as hostilidades

Essa resolução do Parlamento já foi comunicada às Nações Unidas — Reforçadas as guarnições nacionalistas nos bastiões de Quemoy e Matsu — Armas atomicas russas para a China

TAIPÉ, 13 (AFP) —

O Parlamento nacionalista chinês adotou ontem uma resolução na qual declara se opor firmemente a qualquer proposta de conversações para cma suspensão de hostilidades no estreito de Formosa.

O conteúdo dessa resolução foi cabografada para a organização das Nações Unidas.

REFORÇADOS OS BALUARTE DE QUEMOY E MATSU

BALTIMORE (Maryland), 14 (AFP) — O correspondente do "Baltimore Sun" em Honolulu informa que começou em calma a remoção da população civil das ilhas chinesas de Quemoy e de Matsu. Referindo-se a "fontes ligadas ao alto comando do Pacífico", o jornalista norte-americano precisa que as guarnições nacionalistas vão sendo reforçadas a medida que os civis vão sendo evacuados.

Um oficial que na semana passada acompanhou o almirante Felix Stump durante uma inspeção a essas ilhas, teria declarado ao correspondente do "Baltimore Sun" que se "de agora até o fim de abril não ocorrerá nada alem de duelos de artilharia, nada se passaria antes do outono". O mesmo oficial teria confirmado que os comunistas chineses haviam armado na costa continental, em frente às duas ilhas, baterias de canhões de longo alcance, fornecidos pelos russos. Por seu lado, os nacionalistas teriam recebido dos norte-americanos "Long Toms", canhões de 155 mm. Os efetivos militares teriam passado de 50 a 60.000 homens em Quemoy e de 5 a 15.000 em Matsu.

ARMAS NUCLEARES RUSSAS PARA A CHINA VERMELHA

LONDRES, 14 (ANSA) — Informa o semanario londrino "Observer" que o governo da União Soviética colocou à disposição das autoridades da China Popular uma quantidade ainda ignorada de armas nucleares.

ATAQUE DA AVIAÇÃO NACIONALISTA

TAIPÉ, 14 (AFP) — Uma formação de caças-bombardeiros "P-47" da aviação nacionalista chinesa atacou e destruiu hoje uma concentração de barcos comunistas chineses a oeste da ilha Wuyu, ao sul da baía de Amoy,

EVACUAÇÃO DE CIVIS

WASHINGTON, 14 (AFP) —

O Departamento de Estado não desmente nem confirma, hoje, as informações de imprensa segundo as quais a evacuação dos civis das ilhas Quemoy e Matsu teria começado.

O porta-voz do Departamento de Estado limitou-se a declarar que o governo de Washington não possuía "nenhuma informação a esse respeito".

INVADIDA POR UM DESCONHECIDO A EMBAIXADA BRITANICA EM MOSCOW

Solicita o "Foreign Office" à embaixada o envio urgente de um relatório sobre o incidente

MOSCOW, 14 (AFP) — Um cidadão soviético desconhecido, armado de um revolver, penetrou ontem à noite na embaixada britânica.

Depois de ter ferido os milicianos que montavam guarda na entrada da embaixada, o desconhecido deixou-se desarmar pelos empregados da embaixada e foi, a seguir encaminhado. As autoridades soviéticas.

NENHUMA INFORMAÇÃO OFICIAL

LONDRES, 14 (AFP) — As 15 h (GMT), o "Foreign Office" declarou não ter nenhuma informação oficial de Moscou a propósito de um ataque que teria sido perpetrado por um individuo armado contra os guardas da embaixada britânica na capital soviética.

Segundo informações chegadas a Londres e emanando de uma agência britânica, um homem armado teria disparado varios tiros contra os guardas da embaixada britânica na capital soviética. Inventa-se ainda se houve vítimas, acrescenta a mesma agência.

RELATORIO URGENTE SOBRE O INCIDENTE

LONDRES, 14 (AFP) — O "Foreign Office" solicitou à embaixada britânica em Moscou que lhe enviasse com urgência um relatório sobre o incidente ocorrido

FIXADA A DATA DE 22 DE MAIO PARA AS ELEIÇÕES NA CAPITAL

O Tribunal Regional Eleitoral, em sua sessão de ontem, apreciando a deliberação adotada pelo Superior Tribunal Eleitoral, que adiou o pleito marcado para o dia 27 do corrente, resolveu que as eleições para a escolha do prefeito e vice-prefeito da capital tenham lugar a 22 de maio vindouro.

Segundo apuramos, há um grupo de deputados, na Assembleia, interessado, agora, na apresentação de um projeto de lei fazendo com que o mandato do prefeito a ser eleito a 22 de maio coincida com o dos vereadores, isto é, por quatro anos.

DECLAROU-SE CHURCHILL FAVORAVEL A UMA CONFERENCIA DOS "4 GRANDES"

"Quanto mais cedo forem ratificados os acordos de Paris, mais cedo poderá ser realizada essa reunião em escala elevada" — Os trabalhos na Camara dos Comuns

LONDRES, 14 (AFP) —

Churchill declarou-se a favor de uma conferencia a quatro em escala mais elevada, logo após a ratificação dos acordos de Paris.

OS DEBATES

LONDRES, 14 (AFP) — Foi mais cedo os acordos de Paris foram ratificados por todos, mais cedo uma conferencia dos quatro grandes em escala mais elevada poderá ser realizada", declarou hoje "sir" Winston Churchill, o qual acrescentou: "Talvez mesmo uma conferencia a cinco".

Perante uma Camara repleta, com mais de 40 deputados de pé no fundo da sala, devido à falta de lugar, que teve inicio, esta tarde, na Camara dos Comuns, o debate sobre a moção trabalhista pedindo uma conferencia com os russos sobre o desarmamento e a bomba "H".

Na tribuna diplomática estava a presença principal da sra. Pandit, alto-comissário da Índia na Grã-Bretanha, que aparece pela primeira vez na Camara dos Comuns; o sr. Jean Chauvel, embaixador da França, o sr. Norman Robertson, alto-comissário do Canadá, o em-

baixador da Dinamarca e numerosos outros diplomatas.

Abirindo o debate, o chefe da oposição, sr. Clement Attlee, logo em suas primeiras palavras, colocou a discussão numa perspectiva dramática: "A situação, disse ele, não cessa de agravar-se".

"Não tenho a dar escusas, afirmou o líder trabalhista, para levantar novamente a questão do desarmamento e da bomba de hidrogenio".

Lembrando que no dia 5 de abril ultimo, a Camara dos Comuns adotou, por unanimidade, uma proposta trabalhista para uma reunião com os russos, o sr. Attlee acrescentou: "O tempo passou e nada de eficiente foi feito".

BOMBA "H"

A oposição trabalhista não acredita que se possa adiar ainda uma conferencia sobre a bomba "H", afirmou o sr. Attlee. Quanto ao argumento do primeiro-ministro, segundo o qual seriam necessários ainda três a quatro anos à União Soviética para recuperar seu atraso sobre o ocidente no domínio da fabricação da bomba de hidrogenio, o chefe da oposição frisou que numerosos erros de julgamento já foram feitos sobre o estado dos progressos científicos na URSS. "E tempo ainda, sublinhou o sr. Attlee, de chegar-se a um acordo internacional a respeito das explosões atomicas experimentais. Não se pode paralisar essas experiências dos dois lados da cortina de ferro". Sabemos já que denos pode produzir uma bomba atomica. E, pois, necessário prosseguir experiências com uma arma mais terrível ainda? Seria desejável que uma declaração autorizada emanando de cientistas fosse elaborada dos dois lados da cortina de ferro, prosseguiu o sr. Attlee.

O líder trabalhista, em seguida, elevou-se contra o argumento segundo o qual não pode haver conversações com os russos sobre a bomba de hidrogenio antes da ratificação dos Acordos de Paris. Não podemos aceitar que uma conferencia, a esse respeito, dependa dos parlamentares franceses, sublinhou ele. Deve-se lamen-

tra a levandade e a falta de senso de responsabilidade destes na conjuntura atual dos negocios internacionais. Por isso, as ex-líctas da França de ter um direito maior na discussão das questões mundiais não podem ser levadas a sério. Estou pronto, prosseguiu o sr. Attlee, a garantir que finalmente a França ratificará os Acordos de Paris, mas não é uma razão para esperar essa ratificação antes de discutir, em escala elevada, a ameaça da bomba "H".

"Sir" Winston Churchill, respondendo ao chefe da oposição,

ressaltou vivamente as observações deste relativas à França. "A oposição", disse ele, chegou à conclusão de que somente as potências que possuem o segredo da fabricação da "bomba "H" têm o direito de decidir do futuro do mundo? Deseja a oposição, pois, que outros Estados meios e pequenos procedam por seu turno a experiências atomicas? Não podemos aceitar, como o faz o sr. Attlee, que a França — e também a Alemanha — sejam mantidas afastadas dos esforços da Europa e do mundo para resolver essa situação?"

(Conclui na 2.ª pag.)

FALECEU EM ZURIQUE O REI TRIBHUVANA DO NEPAL

Subiu ao trono o principe herdeiro que já se achava no poder na ausencia do progenitor

ZURIQUE, 1 (AFP) —

O rei Tribhuvana do Nepal faleceu na tarde de ontem, vitimado por uma crise cardíaca, na clinica medica de um hospital de Zurique.

O rei do Nepal contava 48 anos de idade e havia chegado a Zurique no dia 11 de março, para tratar de uma enfermidade cardíaca. O seu estado de saúde já era grave quando chegou ao hospital de Zurique.

No momento de seu passamento, o soberano nepalense estava cercado de membros de sua familia e de seu medico pessoal.

O primeiro ministro Rana procurou reconquistar o terreno perdido formando um novo ministério, mas uma crise não tardava a produzir-se em setembro de 1951. Rana deixou o poder definitivamente.

O rei encarregou o sr. Koirala de formar o ministério, que foi o primeiro governo democratico do Nepal. A partir dessa data, o Nepal, que os Ranas haviam mantido fechado a todas as influencias estrangeiras, entrou decididamente na senda do progresso.

O falecido soberano era afável e simples. Ladeado pelas duas rainhas — as duas irmãs que ele desposara no mesmo dia — recebia no seu palácio decorado em estilo 1900, avergapando um "smoking" de corte europeu.

Sofrendo há muito tempo de perturbações cardíacas, o rei, cuja saúde se alterara seriamente nestes ultimos tempos, partira para a Europa para se submeter a tra-

(Conclui na 2.ª pag.)

15 DE MARÇO

São Gregório, o terceiro papa deste nome, eleito em 731, para suceder ao pontífice S. Gregório II, cabendo-lhe o n.º 91, na escala dos sucessores de S. Pedro. Governou a Igreja até 741, num pontificado mais ou menos pacífico e que se recomendou pela grande impetuosidade que imprimiu à evangelização e expansão do catolicismo na Inglaterra, na Boêmia e na Inglaterra.

Natural da Sicília, ao morrer em Roma, em 741, deixou luminoso rastro de sua passagem pela Igreja de São Pedro, já pelas suas virtudes e já pela sua energia, mas sobretudo pelas suas virtudes.

São ainda santos celebrados nesta data.

São João de Marco, monge franciscano que foi grande evangelizador durante toda a sua longa vida, que durou noventa e oito anos, nasceu em 1399 e morreu em 1479; e S. Rufino, marcializado em Roma, na grande perseguição do século quarto.

SEMINÁRIO CENTRAL DA IMACULADA CONCEIÇÃO
Inauguração solene da nova capela

Com a presença do em. sr. cardeal-arcebispo de São Paulo, o novo templo, construído no bairro de São João, foi inaugurado com uma missa solene da nova capela do Seminário Central, no Ipiranga.

As 8.30 horas da manhã, o cardeal-arcebispo realizou a solene liturgia de São João, a inauguração solene da nova capela do Seminário Central, no Ipiranga.

As 8.30 horas da manhã, o cardeal-arcebispo realizou a solene liturgia de São João, a inauguração solene da nova capela do Seminário Central, no Ipiranga.

REUNIAO DAS IGREJAS
Haverá depois de amanhã (terça-feira), no salão nobre da Igreja Metropolitana, a reunião mensal das Igrejas do Arcebispo.

CABIDO METROPOLITANO
Deverá celebrar a Santa Missa do Cabido Metropolitano, domingo, às 11 horas, na catedral, o reverendo Benedito Marcos de Freitas.

PAROQUIA DE N. S. DO PERPETUO SOCORRO
Um grupo de senhoras da "Paróquia de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, do Jardim Paulista, ora em construção, está organizando, juntamente com o vi-

DR. A. BADRA
DENTISTA
Comunica aos seus clientes e amigos após a reforma do prédio e das suas próprias instalações, reiniciou as suas atividades.

PRACA DA SÉ, 300 — 2.ª ANDAR — SALAS 206 - 207 - 208 — TELEFONE: 32-5914.

TROFEUS DE GUERRA DO 6.º REGIMENTO DE INFANTARIA NA EXPOSIÇÃO DO IBIRAPUERA

Essa mostra será exibida na "Semana da Vitória" — Precioso material que enaltece os feitos de nossas forças armadas

Um interessante certame expositivo terá lugar no Parque Ibirapuera no próximo mês, reunindo os preciosos trofeus de guerra conquistados pelas forças brasileiras na última guerra. A Associação dos Oficiais da Reserva do Exército e da Associação dos Ex-Combatentes, seção de São Paulo, são as entidades promotoras da exposição que terá um alto sentido cívico e patriótico e que constituirá, ao mesmo tempo, uma homenagem aos integrantes das Forças Armadas nacionais que nos campos de batalha, no ar e no mar lutaram pela salvaguarda da nossa soberania.

A mostra reunirá preciosos trofeus pertencentes a "ex-pracinhas" da FEB, que trouxeram da Itália recordações da sua ação nos Apeninos. O Ministério da Guerra prestigia essa iniciativa e na Exposição da "Semana da Vitória" teremos também trofeus pertencentes a várias unidades do nosso Exército que participaram da Campanha da Itália.

PARTE DO MATERIAL EXPOSITIVO
O Sexto Regimento de Infantaria, conhecido como "Regimento Ipiranga", unidade que se destacou em todas as fases da luta contra o fascismo na península italiana, cedeu a sua coleção de trofeus de guerra que está assim constituída:

Bandeira da Divisão "Itália" — Bandeira esportiva que acompanhou o Regimento à Itália — Bocal lança granada alemão — Escudo capturado da tropa nazista — Caixa vazia de ração "K" — Canil de madeira compensada, alemão — Capacete de aço alemão — Capacete de aço americano — Carteira de identificação do soldado alemão — Distintivo do Regimento Ipiranga — Distintivo do Regimento Tiranentes — Distintivo do Regimento Sampaio — Distintivo de braço "Brasil" — Distintivo expedicionário "A Coroa fumando" — Distintivo do Esquadrão Ten. Amaro — Distintivo do "exército-Roma-Berlim-Togo" — Distintivo da "SS" alemã — Distintivo de médico militar alemão — Distintivo de um ano de guerra na frente russa — Distintivo da "Luftwaffe" alemã — Distintivo de artilheiro alemão — Distintivo da 1.ª Divisão Blindada Norte-Americana — Distintivo do IV Corpo do Exército Norte-Americano — Distintivo da Divisão de Montanha Norte-Americana — Distintivo do 5.º Exército Norte-Americano — Estojos de mascara contra gases — Fogareiro de campanha alemão — Planchula de comando — Fuzil Mauser alemão — Fuzil Remington — Granada de Mortier 81 mm — Lata de ração "C" — Manual de orações de soldado — Metralhadora automática pesada

sario da referida paróquia, p. Isaac de Lorena, uma campanha, visando a obtenção de telhas para sua cobertura.

A "Campanha das Telhas" deverá iniciar-se a 19 do corrente e espera-se que cada família da paróquia o equivalente ao valor de pelo menos uma telha.

Seu valor é modesto, e considerando o prazer que deve sentir todo católico de poder cooperar para a construção de um templo à Maria Santíssima, espera-se que de todos os cantos da paróquia e mesmo fora dela, cheguem mãos caridosas que ofereçam a Nossa Senhora a pequena dádiva.

As pessoas que desejarem informações a respeito, poderão telefonar para 50-709, 8-2861 e 8-2523, onde serão atendidas por membros da comissão organizadora.

PAROQUIA DE S. JOSE DA MOOCA
Sextenario de São José

Conforme tradição da Paróquia, é promovido pela Cúria de São José o sextenario em honra do glorioso Patrono da Cúria, que teve início ontem, constando da recitação do Santo Terço, Ladainha de São José, preces e finalização com a bênção do Santíssimo Sacramento.

NO DIA 19 — Data da festa litúrgica de São José, às 7.30 horas, haverá solene missa cantada, com comunhão geral das sociedades da Cúria de São José, e às 19.30 horas, dar-se-á o encerramento das solenidades em honra do grande patrono da Igreja Católica, com a bênção do SS. Sacramento.

RETIRO ESPIRITUAL
Comunicamos: "Cumprindo seu programa religioso, a Liga das Senhoras Católicas oferecerá as suas atividades a oportunidade de fazer um retiro espiritual durante a Quaresma. O retiro deste ano será realizado no Convento de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Pio XII n.º 205.

Será precedido do Exmo. e Revmo. Sr. Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, Bispo Auxiliar do Eminentíssimo Senhor Cardeal Motta.

O programa é o seguinte: — dias 21, 22 e 23 do corrente, Missa às 8.30 horas; primeira prática às 9.30 horas; segunda prática às 15 horas; terceira prática às 16.30 horas, seguida de benção do SS. Sacramento; dia 24, às 8.30 horas, missa e encerramento do retiro."

REUNIAO DAS IGREJAS
Haverá depois de amanhã (terça-feira), no salão nobre da Igreja Metropolitana, a reunião mensal das Igrejas do Arcebispo.

CABIDO METROPOLITANO
Deverá celebrar a Santa Missa do Cabido Metropolitano, domingo, às 11 horas, na catedral, o reverendo Benedito Marcos de Freitas.

PAROQUIA DE N. S. DO PERPETUO SOCORRO
Um grupo de senhoras da "Paróquia de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, do Jardim Paulista, ora em construção, está organizando, juntamente com o vi-

DR. A. BADRA
DENTISTA
Comunica aos seus clientes e amigos após a reforma do prédio e das suas próprias instalações, reiniciou as suas atividades.

PRACA DA SÉ, 300 — 2.ª ANDAR — SALAS 206 - 207 - 208 — TELEFONE: 32-5914.

TROFEUS DE GUERRA DO 6.º REGIMENTO DE INFANTARIA NA EXPOSIÇÃO DO IBIRAPUERA

Essa mostra será exibida na "Semana da Vitória" — Precioso material que enaltece os feitos de nossas forças armadas

Um interessante certame expositivo terá lugar no Parque Ibirapuera no próximo mês, reunindo os preciosos trofeus de guerra conquistados pelas forças brasileiras na última guerra. A Associação dos Oficiais da Reserva do Exército e da Associação dos Ex-Combatentes, seção de São Paulo, são as entidades promotoras da exposição que terá um alto sentido cívico e patriótico e que constituirá, ao mesmo tempo, uma homenagem aos integrantes das Forças Armadas nacionais que nos campos de batalha, no ar e no mar lutaram pela salvaguarda da nossa soberania.

A mostra reunirá preciosos trofeus pertencentes a "ex-pracinhas" da FEB, que trouxeram da Itália recordações da sua ação nos Apeninos. O Ministério da Guerra prestigia essa iniciativa e na Exposição da "Semana da Vitória" teremos também trofeus pertencentes a várias unidades do nosso Exército que participaram da Campanha da Itália.

PARTE DO MATERIAL EXPOSITIVO
O Sexto Regimento de Infantaria, conhecido como "Regimento Ipiranga", unidade que se destacou em todas as fases da luta contra o fascismo na península italiana, cedeu a sua coleção de trofeus de guerra que está assim constituída:

Bandeira da Divisão "Itália" — Bandeira esportiva que acompanhou o Regimento à Itália — Bocal lança granada alemão — Escudo capturado da tropa nazista — Caixa vazia de ração "K" — Canil de madeira compensada, alemão — Capacete de aço alemão — Capacete de aço americano — Carteira de identificação do soldado alemão — Distintivo do Regimento Ipiranga — Distintivo do Regimento Tiranentes — Distintivo do Regimento Sampaio — Distintivo de braço "Brasil" — Distintivo expedicionário "A Coroa fumando" — Distintivo do Esquadrão Ten. Amaro — Distintivo do "exército-Roma-Berlim-Togo" — Distintivo da "SS" alemã — Distintivo de médico militar alemão — Distintivo de um ano de guerra na frente russa — Distintivo da "Luftwaffe" alemã — Distintivo de artilheiro alemão — Distintivo da 1.ª Divisão Blindada Norte-Americana — Distintivo do IV Corpo do Exército Norte-Americano — Distintivo da Divisão de Montanha Norte-Americana — Distintivo do 5.º Exército Norte-Americano — Estojos de mascara contra gases — Fogareiro de campanha alemão — Planchula de comando — Fuzil Mauser alemão — Fuzil Remington — Granada de Mortier 81 mm — Lata de ração "C" — Manual de orações de soldado — Metralhadora automática pesada

GREVE DOS EMPREGADOS DA CIA. TELEFONICA NOS E. UU.
MIAMI (Florida), 14 (AFP) — Os empregados da companhia de telefones nos Estados Unidos entraram em greve esta manhã. Calcula-se que os piquetes de greve impedirão 30.000 pessoas de seguir para o trabalho.

Sessão cinematográfica hoje na FARESP
Pedem-nos divulgar: "Hoje, às 17.30 horas, no auditório da FARESP, a Rua Barão de Itapetininga, 224, 10 andar, será apresentado pelo Serviço de Divulgação da referida entidade o seguinte programa cinematográfico, em sessão franquiada ao público e organizada em colaboração com a Filarmônica Cultural Shell: 1.º — "Proteção aos pomares"; 2.º — "Proteção aos pomares"; 3.º — "Proteção aos pomares"; 4.º — "Proteção aos pomares"; 5.º — "Proteção aos pomares"; 6.º — "Proteção aos pomares"; 7.º — "Proteção aos pomares"; 8.º — "Proteção aos pomares"; 9.º — "Proteção aos pomares"; 10.º — "Proteção aos pomares"; 11.º — "Proteção aos pomares"; 12.º — "Proteção aos pomares"; 13.º — "Proteção aos pomares"; 14.º — "Proteção aos pomares"; 15.º — "Proteção aos pomares"; 16.º — "Proteção aos pomares"; 17.º — "Proteção aos pomares"; 18.º — "Proteção aos pomares"; 19.º — "Proteção aos pomares"; 20.º — "Proteção aos pomares"; 21.º — "Proteção aos pomares"; 22.º — "Proteção aos pomares"; 23.º — "Proteção aos pomares"; 24.º — "Proteção aos pomares"; 25.º — "Proteção aos pomares"; 26.º — "Proteção aos pomares"; 27.º — "Proteção aos pomares"; 28.º — "Proteção aos pomares"; 29.º — "Proteção aos pomares"; 30.º — "Proteção aos pomares"; 31.º — "Proteção aos pomares"; 32.º — "Proteção aos pomares"; 33.º — "Proteção aos pomares"; 34.º — "Proteção aos pomares"; 35.º — "Proteção aos pomares"; 36.º — "Proteção aos pomares"; 37.º — "Proteção aos pomares"; 38.º — "Proteção aos pomares"; 39.º — "Proteção aos pomares"; 40.º — "Proteção aos pomares"; 41.º — "Proteção aos pomares"; 42.º — "Proteção aos pomares"; 43.º — "Proteção aos pomares"; 44.º — "Proteção aos pomares"; 45.º — "Proteção aos pomares"; 46.º — "Proteção aos pomares"; 47.º — "Proteção aos pomares"; 48.º — "Proteção aos pomares"; 49.º — "Proteção aos pomares"; 50.º — "Proteção aos pomares"; 51.º — "Proteção aos pomares"; 52.º — "Proteção aos pomares"; 53.º — "Proteção aos pomares"; 54.º — "Proteção aos pomares"; 55.º — "Proteção aos pomares"; 56.º — "Proteção aos pomares"; 57.º — "Proteção aos pomares"; 58.º — "Proteção aos pomares"; 59.º — "Proteção aos pomares"; 60.º — "Proteção aos pomares"; 61.º — "Proteção aos pomares"; 62.º — "Proteção aos pomares"; 63.º — "Proteção aos pomares"; 64.º — "Proteção aos pomares"; 65.º — "Proteção aos pomares"; 66.º — "Proteção aos pomares"; 67.º — "Proteção aos pomares"; 68.º — "Proteção aos pomares"; 69.º — "Proteção aos pomares"; 70.º — "Proteção aos pomares"; 71.º — "Proteção aos pomares"; 72.º — "Proteção aos pomares"; 73.º — "Proteção aos pomares"; 74.º — "Proteção aos pomares"; 75.º — "Proteção aos pomares"; 76.º — "Proteção aos pomares"; 77.º — "Proteção aos pomares"; 78.º — "Proteção aos pomares"; 79.º — "Proteção aos pomares"; 80.º — "Proteção aos pomares"; 81.º — "Proteção aos pomares"; 82.º — "Proteção aos pomares"; 83.º — "Proteção aos pomares"; 84.º — "Proteção aos pomares"; 85.º — "Proteção aos pomares"; 86.º — "Proteção aos pomares"; 87.º — "Proteção aos pomares"; 88.º — "Proteção aos pomares"; 89.º — "Proteção aos pomares"; 90.º — "Proteção aos pomares"; 91.º — "Proteção aos pomares"; 92.º — "Proteção aos pomares"; 93.º — "Proteção aos pomares"; 94.º — "Proteção aos pomares"; 95.º — "Proteção aos pomares"; 96.º — "Proteção aos pomares"; 97.º — "Proteção aos pomares"; 98.º — "Proteção aos pomares"; 99.º — "Proteção aos pomares"; 100.º — "Proteção aos pomares"; 101.º — "Proteção aos pomares"; 102.º — "Proteção aos pomares"; 103.º — "Proteção aos pomares"; 104.º — "Proteção aos pomares"; 105.º — "Proteção aos pomares"; 106.º — "Proteção aos pomares"; 107.º — "Proteção aos pomares"; 108.º — "Proteção aos pomares"; 109.º — "Proteção aos pomares"; 110.º — "Proteção aos pomares"; 111.º — "Proteção aos pomares"; 112.º — "Proteção aos pomares"; 113.º — "Proteção aos pomares"; 114.º — "Proteção aos pomares"; 115.º — "Proteção aos pomares"; 116.º — "Proteção aos pomares"; 117.º — "Proteção aos pomares"; 118.º — "Proteção aos pomares"; 119.º — "Proteção aos pomares"; 120.º — "Proteção aos pomares"; 121.º — "Proteção aos pomares"; 122.º — "Proteção aos pomares"; 123.º — "Proteção aos pomares"; 124.º — "Proteção aos pomares"; 125.º — "Proteção aos pomares"; 126.º — "Proteção aos pomares"; 127.º — "Proteção aos pomares"; 128.º — "Proteção aos pomares"; 129.º — "Proteção aos pomares"; 130.º — "Proteção aos pomares"; 131.º — "Proteção aos pomares"; 132.º — "Proteção aos pomares"; 133.º — "Proteção aos pomares"; 134.º — "Proteção aos pomares"; 135.º — "Proteção aos pomares"; 136.º — "Proteção aos pomares"; 137.º — "Proteção aos pomares"; 138.º — "Proteção aos pomares"; 139.º — "Proteção aos pomares"; 140.º — "Proteção aos pomares"; 141.º — "Proteção aos pomares"; 142.º — "Proteção aos pomares"; 143.º — "Proteção aos pomares"; 144.º — "Proteção aos pomares"; 145.º — "Proteção aos pomares"; 146.º — "Proteção aos pomares"; 147.º — "Proteção aos pomares"; 148.º — "Proteção aos pomares"; 149.º — "Proteção aos pomares"; 150.º — "Proteção aos pomares"; 151.º — "Proteção aos pomares"; 152.º — "Proteção aos pomares"; 153.º — "Proteção aos pomares"; 154.º — "Proteção aos pomares"; 155.º — "Proteção aos pomares"; 156.º — "Proteção aos pomares"; 157.º — "Proteção aos pomares"; 158.º — "Proteção aos pomares"; 159.º — "Proteção aos pomares"; 160.º — "Proteção aos pomares"; 161.º — "Proteção aos pomares"; 162.º — "Proteção aos pomares"; 163.º — "Proteção aos pomares"; 164.º — "Proteção aos pomares"; 165.º — "Proteção aos pomares"; 166.º — "Proteção aos pomares"; 167.º — "Proteção aos pomares"; 168.º — "Proteção aos pomares"; 169.º — "Proteção aos pomares"; 170.º — "Proteção aos pomares"; 171.º — "Proteção aos pomares"; 172.º — "Proteção aos pomares"; 173.º — "Proteção aos pomares"; 174.º — "Proteção aos pomares"; 175.º — "Proteção aos pomares"; 176.º — "Proteção aos pomares"; 177.º — "Proteção aos pomares"; 178.º — "Proteção aos pomares"; 179.º — "Proteção aos pomares"; 180.º — "Proteção aos pomares"; 181.º — "Proteção aos pomares"; 182.º — "Proteção aos pomares"; 183.º — "Proteção aos pomares"; 184.º — "Proteção aos pomares"; 185.º — "Proteção aos pomares"; 186.º — "Proteção aos pomares"; 187.º — "Proteção aos pomares"; 188.º — "Proteção aos pomares"; 189.º — "Proteção aos pomares"; 190.º — "Proteção aos pomares"; 191.º — "Proteção aos pomares"; 192.º — "Proteção aos pomares"; 193.º — "Proteção aos pomares"; 194.º — "Proteção aos pomares"; 195.º — "Proteção aos pomares"; 196.º — "Proteção aos pomares"; 197.º — "Proteção aos pomares"; 198.º — "Proteção aos pomares"; 199.º — "Proteção aos pomares"; 200.º — "Proteção aos pomares"; 201.º — "Proteção aos pomares"; 202.º — "Proteção aos pomares"; 203.º — "Proteção aos pomares"; 204.º — "Proteção aos pomares"; 205.º — "Proteção aos pomares"; 206.º — "Proteção aos pomares"; 207.º — "Proteção aos pomares"; 208.º — "Proteção aos pomares"; 209.º — "Proteção aos pomares"; 210.º — "Proteção aos pomares"; 211.º — "Proteção aos pomares"; 212.º — "Proteção aos pomares"; 213.º — "Proteção aos pomares"; 214.º — "Proteção aos pomares"; 215.º — "Proteção aos pomares"; 216.º — "Proteção aos pomares"; 217.º — "Proteção aos pomares"; 218.º — "Proteção aos pomares"; 219.º — "Proteção aos pomares"; 220.º — "Proteção aos pomares"; 221.º — "Proteção aos pomares"; 222.º — "Proteção aos pomares"; 223.º — "Proteção aos pomares"; 224.º — "Proteção aos pomares"; 225.º — "Proteção aos pomares"; 226.º — "Proteção aos pomares"; 227.º — "Proteção aos pomares"; 228.º — "Proteção aos pomares"; 229.º — "Proteção aos pomares"; 230.º — "Proteção aos pomares"; 231.º — "Proteção aos pomares"; 232.º — "Proteção aos pomares"; 233.º — "Proteção aos pomares"; 234.º — "Proteção aos pomares"; 235.º — "Proteção aos pomares"; 236.º — "Proteção aos pomares"; 237.º — "Proteção aos pomares"; 238.º — "Proteção aos pomares"; 239.º — "Proteção aos pomares"; 240.º — "Proteção aos pomares"; 241.º — "Proteção aos pomares"; 242.º — "Proteção aos pomares"; 243.º — "Proteção aos pomares"; 244.º — "Proteção aos pomares"; 245.º — "Proteção aos pomares"; 246.º — "Proteção aos pomares"; 247.º — "Proteção aos pomares"; 248.º — "Proteção aos pomares"; 249.º — "Proteção aos pomares"; 250.º — "Proteção aos pomares"; 251.º — "Proteção aos pomares"; 252.º — "Proteção aos pomares"; 253.º — "Proteção aos pomares"; 254.º — "Proteção aos pomares"; 255.º — "Proteção aos pomares"; 256.º — "Proteção aos pomares"; 257.º — "Proteção aos pomares"; 258.º — "Proteção aos pomares"; 259.º — "Proteção aos pomares"; 260.º — "Proteção aos pomares"; 261.º — "Proteção aos pomares"; 262.º — "Proteção aos pomares"; 263.º — "Proteção aos pomares"; 264.º — "Proteção aos pomares"; 265.º — "Proteção aos pomares"; 266.º — "Proteção aos pomares"; 267.º — "Proteção aos pomares"; 268.º — "Proteção aos pomares"; 269.º — "Proteção aos pomares"; 270.º — "Proteção aos pomares"; 271.º — "Proteção aos pomares"; 272.º — "Proteção aos pomares"; 273.º — "Proteção aos pomares"; 274.º — "Proteção aos pomares"; 275.º — "Proteção aos pomares"; 276.º — "Proteção aos pomares"; 277.º — "Proteção aos pomares"; 278.º — "Proteção aos pomares"; 279.º — "Proteção aos pomares"; 280.º — "Proteção aos pomares"; 281.º — "Proteção aos pomares"; 282.º — "Proteção aos pomares"; 283.º — "Proteção aos pomares"; 284.º — "Proteção aos pomares"; 285.º — "Proteção aos pomares"; 286.º — "Proteção aos pomares"; 287.º — "Proteção aos pomares"; 288.º — "Proteção aos pomares"; 289.º — "Proteção aos pomares"; 290.º — "Proteção aos pomares"; 291.º — "Proteção aos pomares"; 292.º — "Proteção aos pomares"; 293.º — "Proteção aos pomares"; 294.º — "Proteção aos pomares"; 295.º — "Proteção aos pomares"; 296.º — "Proteção aos pomares"; 297.º — "Proteção aos pomares"; 298.º — "Proteção aos pomares"; 299.º — "Proteção aos pomares"; 300.º — "Proteção aos pomares"; 301.º — "Proteção aos pomares"; 302.º — "Proteção aos pomares"; 303.º — "Proteção aos pomares"; 304.º — "Proteção aos pomares"; 305.º — "Proteção aos pomares"; 306.º — "Proteção aos pomares"; 307.º — "Proteção aos pomares"; 308.º — "Proteção aos pomares"; 309.º — "Proteção aos pomares"; 310.º — "Proteção aos pomares"; 311.º — "Proteção aos pomares"; 312.º — "Proteção aos pomares"; 313.º — "Proteção aos pomares"; 314.º — "Proteção aos pomares"; 315.º — "Proteção aos pomares"; 316.º — "Proteção aos pomares"; 317.º — "Proteção aos pomares"; 318.º — "Proteção aos pomares"; 319.º — "Proteção aos pomares"; 320.º — "Proteção aos pomares"; 321.º — "Proteção aos pomares"; 322.º — "Proteção aos pomares"; 323.º — "Proteção aos pomares"; 324.º — "Proteção aos pomares"; 325.º — "Proteção aos pomares"; 326.º — "Proteção aos pomares"; 327.º — "Proteção aos pomares"; 328.º — "Proteção aos pomares"; 329.º — "Proteção aos pomares"; 330.º — "Proteção aos pomares"; 331.º — "Proteção aos pomares"; 332.º — "Proteção aos pomares"; 333.º — "Proteção aos pomares"; 334.º — "Proteção aos pomares"; 335.º — "Proteção aos pomares"; 336.º — "Proteção aos pomares"; 337.º — "Proteção aos pomares"; 338.º — "Proteção aos pomares"; 339.º — "Proteção aos pomares"; 340.º — "Proteção aos pomares"; 341.º — "Proteção aos pomares"; 342.º — "Proteção aos pomares"; 343.º — "Proteção aos pomares"; 344.º — "Proteção aos pomares"; 345.º — "Proteção aos pomares"; 346.º — "Proteção aos pomares"; 347.º — "Proteção aos pomares"; 348.º — "Proteção aos pomares"; 349.º — "Proteção aos pomares"; 350.º — "Proteção aos pomares"; 351.º — "Proteção aos pomares"; 352.º — "Proteção aos pomares"; 353.º — "Proteção aos pomares"; 354.º — "Proteção aos pomares"; 355.º — "Proteção aos pomares"; 356.º — "Proteção aos pomares"; 357.º — "Proteção aos pomares"; 358.º — "Proteção aos pomares"; 359.º — "Proteção aos pomares"; 360.º — "Proteção aos pomares"; 361.º — "Proteção aos pomares"; 362.º — "Proteção aos pomares"; 363.º — "Proteção aos pomares"; 364.º — "Proteção aos pomares"; 365.º — "Proteção aos pomares"; 366.º — "Proteção aos pomares"; 367.º — "Proteção aos pomares"; 368.º — "Proteção aos pomares"; 369.º — "Proteção aos pomares"; 370.º — "Proteção aos pomares"; 371.º — "Proteção aos pomares"; 372.º — "Proteção aos pomares"; 373.º — "Proteção aos pomares"; 374.º — "Proteção aos pomares"; 375.º — "Proteção aos pomares"; 376.º — "Proteção aos pomares"; 377.º — "Proteção aos pomares"; 378.º — "Proteção aos pomares"; 379.º — "Proteção aos pomares"; 380.º — "Proteção aos pomares"; 381.º — "Proteção aos pomares"; 382.º — "Proteção aos pomares"; 383.º — "Proteção aos pomares"; 384.º — "Proteção aos pomares"; 385.º — "Proteção aos pomares"; 386.º — "Proteção aos pomares"; 387.º — "Proteção aos pomares"; 388.º — "Proteção aos pomares"; 389.º — "Proteção aos pomares"; 390.º — "Proteção aos pomares"; 391.º — "Proteção aos pomares"; 392.º — "Proteção aos pomares"; 393.º — "Proteção aos pomares"; 394.º — "Proteção aos pomares"; 395.º — "Proteção aos pomares"; 396.º — "Proteção aos pomares"; 397.º — "Proteção aos pomares"; 398.º — "Proteção aos pomares"; 399.º — "Proteção aos pomares"; 400.º — "Proteção aos pomares"; 401.º — "Proteção aos pomares"; 402.º — "Proteção aos pomares"; 403.º — "Proteção aos pomares"; 404.º — "Proteção aos pomares"; 405.º — "Proteção aos pomares"; 406.º — "Proteção aos pomares"; 407.º — "Proteção aos pomares"; 408.º — "Proteção aos pomares"; 409.º — "Proteção aos pomares"; 410.º — "Proteção aos pomares"; 411.º — "Proteção aos pomares"; 412.º — "Proteção aos pomares"; 413.º — "Proteção aos pomares"; 414.º — "Proteção aos pomares"; 415.º — "Proteção aos pomares"; 416.º — "Proteção aos pomares"; 417.º — "Proteção aos pomares"; 418.º — "Proteção aos pomares"; 419.º — "Proteção aos pomares"; 420.º — "Proteção aos pomares"; 421.º — "Proteção aos pomares"; 422.º — "Proteção aos pomares"; 423.º — "Proteção aos pomares"; 424.º — "Proteção aos pomares"; 425.º — "Proteção aos pomares"; 426.º — "Proteção aos pomares"; 427.º — "Proteção aos pomares"; 428.º — "Proteção aos pomares"; 429.º — "Proteção aos pomares"; 430.º — "Proteção aos pomares"; 431.º — "Proteção aos pomares"; 432.º — "Proteção aos pomares"; 433.º — "Proteção aos pomares"; 434.º — "Proteção aos pomares"; 435.º — "Proteção aos pomares"; 436.º — "Proteção aos pomares"; 437.º — "Proteção aos pomares"; 438.º — "Proteção aos pomares"; 439.º — "Proteção aos pomares"; 440.º — "Proteção aos pomares"; 441.º — "Proteção aos pomares"; 442.º — "Proteção aos pomares"; 443.º — "Proteção aos pomares"; 444.º — "Proteção aos pomares"; 445.º — "Proteção aos pomares"; 446.º — "Proteção aos pomares"; 447.º — "Proteção aos pomares"; 448.º — "Proteção aos pomares"; 449.º — "Proteção aos pomares"; 450.º — "Proteção aos pomares"; 451.º — "Proteção aos pomares"; 452.º — "Proteção aos pomares"; 453.º — "Proteção aos pomares"; 454.º — "Proteção aos pomares"; 455.º — "Proteção aos pomares"; 456.º — "Proteção aos pomares"; 457.º — "Proteção aos pomares"; 458.º — "Proteção aos pomares"; 459.º — "Proteção aos pomares"; 460.º — "Proteção aos pomares"; 461.º — "Proteção aos pomares"; 462.º — "Proteção aos pomares"; 463.º — "Proteção aos pomares"; 464.º — "Proteção aos pomares"; 465.º — "Proteção aos pomares"; 466.º — "Proteção aos pomares"; 467.º — "Proteção aos pomares"; 468.º — "Proteção aos pomares"; 469.º — "Proteção aos pomares"; 470.º — "Proteção aos pomares"; 471.º — "Proteção aos pomares"; 472.º — "Proteção aos pomares"; 473.º — "Proteção aos pomares"; 474.º — "Proteção aos pomares"; 475.º — "Proteção aos pomares"; 476.º — "Proteção aos pomares"; 477.º — "Proteção aos pomares"; 478.º — "Proteção aos pomares"; 479.º — "Proteção aos pomares"; 480.º — "Proteção aos pomares"; 481.º — "Proteção aos pomares"; 482.º — "Proteção aos pomares"; 483.º — "Proteção aos pomares"; 484.º — "Proteção aos pomares"; 485.º — "Proteção aos pomares"; 486.º — "Proteção aos pomares"; 487.º — "Proteção aos pomares"; 488.º — "Proteção aos pomares"; 489.º — "Proteção aos pomares"; 490.º — "Proteção aos pomares"; 491.º — "Proteção aos pomares"; 492.º — "Proteção aos pomares"; 493.º — "Proteção aos pomares"; 494.º — "Proteção aos pomares"; 495.º — "Proteção aos pomares"; 496.º — "Proteção aos pomares"; 497.º — "Proteção aos pomares"; 498.º — "Proteção aos pomares"; 499.º — "Proteção aos pomares"; 500.º — "Proteção aos pomares"; 501.º — "Proteção aos pomares"; 502.º — "Proteção aos pomares"; 503.º — "Proteção aos pomares"; 504.º — "Proteção aos pomares"; 505.º — "Proteção aos pomares"; 506.º — "Proteção aos pomares"; 507.º — "Proteção aos pomares"; 508.º — "Proteção aos pomares"; 509.º — "Proteção aos pomares"; 510.º — "Proteção aos pomares"; 511.º — "Proteção aos pomares"; 512.º — "Proteção aos pomares"; 513.º — "Proteção aos pomares"; 514.º — "Proteção aos pomares"; 515.º — "Proteção aos pomares"; 516.º — "Proteção aos pomares"; 517.º — "Proteção aos pomares"; 518.º — "Proteção aos pomares"; 519.º — "Proteção aos pomares"; 520

Aumento de subsídio para os parlamentares de Washington

RAUL DE POLILLO

Em começo deste mês de março de 1955, os parlamentares norte-americanos — senadores e deputados, ou representantes — votaram sensível aumento dos seus subsídios.

Recebiam eles, por ano, 15.000 dólares, sendo 12.500 dólares de subsídio propriamente dito, e 2.500 dólares a título de ajuda de custas. Agora, por força da recente lei de aumento, passam a receber 23.750 dólares, sendo 22.500 de subsídio propriamente dito, e 1.250 dólares a título de ajuda de custas.

Na votação do aumento de subsídio acima narrado, houve duas circunstâncias realmente dignas de nota. A primeira circunstância é a de que, lá nos Estados Unidos, como em várias outras repúblicas bem conhecidas, os representantes do povo junto à Câmara Alta e à Câmara Baixa votaram o aumento para si mesmos. Isto é, para vigiar na legislação de que fazem parte — quando a boa moral democrática manda que nenhum legislador aprove aumento de subsídio, a não ser que se torne válido somente em legislação posterior àquela de que é membro.

Não existe, na Constituição de Tio Sam, cláusula alguma que proíba, ao legislador, aumentar os vencimentos dele próprio e dos seus colegas de parlamento. Mas o espírito da aludida Constituição sugere que esse ato deve ser evitado.

A segunda circunstância é a de que o mencionado aumento de subsídio foi justificado com a alegação de que os 15.000 dólares, do subsídio antigo, não bastavam para o sustento normal da vida de um senador, ou de um deputado, em Washington, capital onde viver custava um dos mais caros do mundo, para qualquer

político. É verdade que sempre há políticos milionários — como Hyrd, produtor de maçãs — ou como Robert S. Kerr, dono de poços de petróleo — ou como J. Allen Frear, senhor de vastas granjas de criação de galinhas. Mas também há políticos realmente pobres — como Richard L. Neuberger, que vive do que ganha como escritor — ou como Paul Douglas, que vive de fazer conferências — ou como vários outros, que emprestam seus nomes a "ghost-writers", para assinar contos e novelas, em revistas e jornais.

Afigura-se-nos interessante deixar aqui o registro da escala cronológica do aumento de subsídio dos parlamentares norte-americanos. Essa escala é a seguinte:

Em 1789, o subsídio chamava-se "compensação", e era de 6 (seis) dólares por dia de comparecimento às câmaras. Em 1815, passou a ser de 1.500 dólares por ano. Em 1817, de 8 (oito) dólares por dia de comparecimento. Em 1855, de 3.000 dólares por ano. Em 1865, de 5.000 dólares. Em 1873, de 7.500, reduzido para 5.000 em 1874, mas elevado de novo a 7.500, em 1907. Em 1925, de 10.000 dólares anuais. Em 1946, a 12.500 dólares anuais, com o acréscimo de 2.500 dólares, a título de ajuda de custas. E, agora, em 1955, de 23.500 dólares por ano, com a ajuda de custo de 1.250 dólares, tudo livre de imposto.

A única exceção que a imprensa levantou nos Estados Unidos, contra o aumento de 1955, é a de que, se os parlamentares não aumentam a seu bel prazer os próprios subsídios, eles nunca se interessarão pelo combate à inflação, pois não lhe sentem os efeitos.

NOTAS E COMENTÁRIOS

UKASES JANISTAS

Por decreto publicado no "Diário Oficial" dia 12 último, resolveu o governador do Estado extinguir o Serviço de Informações, que funcionava anexo ao gabinete do secretário do Governo, e espalhar por algumas Secretarias os redatores do Q S E N G. Não pretendemos, hoje, examinar o mérito desse ato; mas cumpre advertir que a distribuição dos redatores não foi bem feita. Esqueceu-se o chefe do Executivo de comissionar pelo menos um redator em seu gabinete, onde a presença de funcionário de tal categoria parece imperativa para expungir os "ukases" janistas das imprestáveis que os incam, sob o triplice aspecto da verdade, da lógica e da língua.

O texto do próprio documento extintor oferece a prova do que alegamos. Se esse papel houvesse passado pelas mãos de funcionário capaz, cuja competência fosse eliminar deslizes, a redação do considerando e do corpo do decreto fatalmente teria saído melhor. Nos considerando, por exemplo, se declara que os vencimentos dos servidores do S. I. oneram os cofres públicos com a importância, anual, de 10 milhões de cruzeiros, o que não é verdade; um redator teria corrigido: — de "aproximadamente" dez milhões, e a mentira estaria desfeita. Noutro considerando, afirma-se que nenhum prejuízo acarretará a "Administração" a "extinção" do órgão em apreço; o redator teria cortado esse eco, não mais soante, não denunciador do escasso vocabulário de quem rabiscou a frase cacofônica. Vem a seguir um longo considerando, este de caráter delirante: — "Considerando que, em consequência da determinação do governo de não efetuar novas nomeações e admissões para cargos e funções públicas, salvo as exceções legais — e de medidas outras já adotadas visando a redução dos gastos com o funcionalismo, verificar-se-ão claros nas várias unidades administrativas". Ignoramos o sr. governador do Estado (mas a ninguém é lícito ignorar a lei) que

o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo proíbe o exercício de funções diversas das indicadas pela denominação dos cargos? Que têm os redatores, portanto, com os claros nomes Secretariat, se não há cargos vagos de redator? O técnico do palácio teria achado desnecessário esse considerando (além de cacofônico, com os seus intermináveis "ões"), e aconselhado a supressão pura e simples dessa coisa sem pé nem cabeça. Logo a seguir, teria topado com uns "ocupantes de cargos de redatores", e não lhe custaria arrumar: — "ocupantes de cargos de redator".

Mas não é necessário aumentar a lista; os exemplos, que ficam já tão bastantes para atestar a precisão, em que está o sr. Quadros, de alguém que saiba redigir, para ajudá-lo a pôr em linguagem menos má os seus edictos.

O MAIOR NÃO DIRIGE, E' DIRIGIDO

Tem toda a razão o sr. Janio Quadros, quando reclama para São Paulo uma posição de primeira grandeza nos postos da administração federal. Absurdo dos maiores é ver o Estado líder dos maiores e ver o Estado líder do país, o que representa quase 70% de sua riqueza ativa, partilhado em mínima escala da direção dos negócios públicos. Só mesmo no Brasil...

Ainda há poucos dias, um conhecido cronista paulistano monstava que São Paulo produziu no ano passado mais de 13 milhões de sacas de açúcar, ao passo que Pernambuco, o segundo colocado em ordem de quantidades, havia produzido apenas mais de 5 milhões. Entretanto, não cabe a São Paulo a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool. O mundo viria abaixo, acenhou o cronista, se se insinuasse um nome paulista para a presidência da aquela autarquia. Mas por que? Então é justo que o maior seja dirigido pelos menores? Só a produção de uma única cidade paulista, Piracicaba, alcançou a alta cifra de 1.856.660 sacas. Piracicaba é hoje o maior centro

O PLEITO NO LEGISLATIVO

Nenhum democrata consciente e consequente deixou de experimentar uma sensação de desafogo ante o resultado do pleito para a presidência da Mesa que dirigirá, neste ano pressaço, os destinos do poder legislativo do Estado. De maneira singular numa época de inversão de valores, escolheu-se não apenas o melhor dentre os pretendentes, mas um autêntico valor político e moral, um moço de cultura que tem sabido defender, contra os ventos da insanidade e da má fé, a bandeira da sua geração.

A nosso ver, deu a Assembléia o primeiro passo para o revide aos poucos saudáveis princípios instalados em São Paulo, e que se diriam irremovíveis. Na verdade, vem se escolhendo sistematicamente mal. Entre o sobrio e o palrador, dá-se preferência a este; entre a verdade discreta e a escandalosa mentira tem a segunda levado a palma; entre o equilíbrio e o desvario, vem este monotonamente triunfando. Há como que um cansaço do bom senso — e a mistificação, o farisaísmo, a falsidade instalaram-se em Piratininga como em casa sua. A moeda posta em curso é falsa; parece haver-se emprestado, ao velho aforismo da ciência econômica, segundo o qual "a moeda má expulsa a moeda boa", um sentido cassange e sombrio, bom para todas as transações e maneios...

Guinada para o bem — eis como, de pronto, interpretamos o gesto da maioria da Câmara paulista.

O contrario — e estivemos à beira da sua consagração, pois a apenas dois votos ficou a bota do Executivo — seria, além do mais, o desvirtuamento da essência do regime. Ter-se-ia, a presidir um dos poderes — justamente o fiscalizador — um amigo do fiscalizado, — de um fiscalizador extremamente necessitado de fiscalização... Quebrar-se-ia, de novo, o princípio da harmonia de poderes que rege o sistema democrático. O prato do Executivo estaria sobre-carregado com a docilidade do Legislativo...

Se se tiver presente a indole totalitária, a sanha personalista do atual governante do Estado, poder-se-á aqualitar melhor a significação da derrota que acaba de lhe ser infligida. Deixou ele de estar solitário e sobranceiro no governo. Apuseram-se freios a seus apetites autocráticos, à sua gana liberticida. Preparemo-nos para espetáculos de exasperação, cujo grau poderá ser imaginado pela desenvoltura e prepotência com que ele agiu nesse mês e pico de recesso le-

aquecimento do país. E, embora a sua safra do ano passado não supere a do ano anterior, houve um apreciável acréscimo na produção local de álcool e aguardente. A safra alcoleira atingiu 24.113.933 litros e a de aguardente ultrapassou a casa dos 20 milhões. O valor total dessa triplíce produção piracicabana é calculado em torno de 700 milhões de cruzeiros.

O mesmo se passa em relação ao café. O mesmo se passa em relação ao algodão. O mesmo se passa em relação às indústrias. São Paulo não dirige a economia cafeeira, nem a econômica algodoeira, nem a Confederação Nacional da Indústria. São Paulo não existe, ou apenas existe, como de uma feita já o assinalamos, para carregar pedras. Daqui saem os recursos orçamentários com que conta a União, graças ao imposto de renda cobrado no Estado, graças à arrecadação da Alfândega de Santos, graças a... Não adianta enumerarmos tempo com longas enu-merações, tanto mais quanto elas estão na consciência de todo o mundo. Uma coisa é certa: — São Paulo, todos o constam, tem motivos para ressentimentos.

Após a leitura do termo de posse, usou da palavra o ministro Eugênio Gudin, que proferiu a seguinte oração: "Este Ministério, eu já o sabia, a realidade reservou-me grandes dissabores, ainda do que pensava. Mas intermitentemente essa sucessão de contrariedades e dificuldades é interrompida por motivos de alegria, motivos de conforto e motivos de esperança. E, justamente, um dos maiores é a satisfação que experimento agora, de empregar dois grandes e ilustres brasileiros nos cargos de presidente e diretor-superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico."

É este um motivo de satisfação pessoal para mim mesmo, mas acima de tudo é motivo de satisfação para todos os brasileiros, empousa nestes dois cargos importantes, cargos-chaves do desenvolvimento econômico do Brasil, pessoas tão brilhantes, tão ilustres e tão patriotas."

50% DE ANALFABETOS NO BRASIL
RIO, 14 (Aspreza) — Segundo o cálculo realizado pelo IBGE, o número de analfabetos no Brasil é, presentemente, de 50% com relação à nossa população. Tais dados foram publicados em virtude de pesquisas publicadas a respeito do assunto, nos últimos dias.

gislativo...

Se o resultado geral foi salutar, não podem passar sem registro certas manifestações que provocou.

A mais curiosa teve por sede o Partido Social Democrático.

Fiel à sua incoercível vocação governista, prontificara-se prestamente o P.S.D. a ceder o pescoço à canga de um governante para cuja investitura não contribuira de público. Fizera-se — para usar a expressão corrente — mais janista do que o próprio sr. Janio. Convocou os seus deputados para o gesto de submissão. Impôs-lhes uma lealdade que nem sempre tem sabido guardar para com o eleitorado...

Como a derrota sobreveio, sentiram-se mal os dirigentes da agremiação. Mal, perante os Campos Elíseos, dos quais esperavam as vantagens e benefícios à custa dos quais vem conseguindo o partido sobreviver. Adotou-se, então, uma medida quase inédita nos anais de uma agremiação caracterizada pela transcendência e a acomodação: o desligamento da bancada e a exclusão dos quadros partidários de um dos parlamentares que se recusaram à compactação, no caso o sr. Pinheiro Junior...

A quem possa considerar subitamente energético e drástico o P.S.D., objetaremos desde logo: — Como é sagaz o P.S.D.! Com esse gesto, no fundo pretendeu tão somente limpar-se perante o palácio: se excluiu um deputado que se negou ao colaboracionismo, com a mesma cajadada livrou-se de um companheiro indisperto a reazar pela nova cartilha...

As razões da punição de hoje devem, com certeza, ser procuradas noutros episódios, quando esse mesmo político exibiu inflamada ogeriza pessoal pelo novo chefe do Executivo. O sr. Pinheiro Junior, sabe-se, aliás, não é nem nunca pretendeu ser um desses homens públicos por cujo comportamento podemos, sem susto, por as mãos no fogo; nem por isso, contudo, pensou jamais o seu partido em castigá-lo...

Pune-o agora, que ele procedeu direito. Não o lamentemos, porém; o ato pessedista é desses que na primeira oportunidade — e aparecerão tantas! — deverá ser revogado. E a gloriosa falange situacionista, que sempre desempenhou, de maneira insuperável, o papel de Meca dos Transfugas, não iria fechar a porta justamente a um representante e rico em votos companheiro de primeira hora...

Não, não lastimemos o sr. Pinheiro Junior.

Posses do presidente e diretor-superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

Cortes nas despesas, com um regime de austeridade — Palavras do ministro da Fazenda e dos recém-nomeados

RIO, 14 (AN) — Realizou-se hoje, no gabinete do ministro da Fazenda, a solenidade de posse do presidente e diretor-superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, respectivamente, srs. Glycon de Paiva Teixeira e Roberto de Oliveira Campos.

PALAVRAS DO MINISTRO GUDIN

Após a leitura do termo de posse, usou da palavra o ministro Eugênio Gudin, que proferiu a seguinte oração:

"Este Ministério, eu já o sabia, a realidade reservou-me grandes dissabores, ainda do que pensava. Mas intermitentemente essa sucessão de contrariedades e dificuldades é interrompida por motivos de alegria, motivos de conforto e motivos de esperança. E, justamente, um dos maiores é a satisfação que experimento agora, de empregar dois grandes e ilustres brasileiros nos cargos de presidente e diretor-superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico."

É este um motivo de satisfação pessoal para mim mesmo, mas acima de tudo é motivo de satisfação para todos os brasileiros, empousa nestes dois cargos importantes, cargos-chaves do desenvolvimento econômico do Brasil, pessoas tão brilhantes, tão ilustres e tão patriotas."

50% DE ANALFABETOS NO BRASIL
RIO, 14 (Aspreza) — Segundo o cálculo realizado pelo IBGE, o número de analfabetos no Brasil é, presentemente, de 50% com relação à nossa população. Tais dados foram publicados em virtude de pesquisas publicadas a respeito do assunto, nos últimos dias.

ORAÇÃO DO NOVO PRESIDENTE

Discursando a seguir declarou o sr. Glycon de Paiva que as instruções recebidas do sr. Café Filho, e do titular da pasta da Fazenda, eram no sentido de promover ao máximo o desenvolvimento econômico do Brasil, com o mínimo de recursos. Com esse objetivo, encetaria à testa desse estabelecimento de crédito, o estudo em ritmo mais acelerado dos projetos submetidos ao Banco, bem como o recrutamento de pessoal selecionado através do concurso externo de provas. Por último, lembrou a necessidade de impor um clima de austeridade, condizente com a política do governo, política esta que já produziu resultados visíveis, no setor privado, por intermédio da seleção do crédito bancário.

É claro, — finalizou — que o método de combate à inflação mais facilmente conciliável com os interesses do desenvolvimento econômico não é o de cegamente cumprir investimentos mas, como já várias vezes enfatizou o ministro da Fazenda, o de estabelecer uma austeridade disciplinada econômica que concentre os nossos recursos de poupança pública e privada nos setores germinativos de infraestrutura, aos quais precisamente se deve dedicar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

CORTES NAS DESPESAS
"Cumpra agora — concluiu — viver o imperativo de cortes nas despesas públicas, inclusive de investimentos, e muito importa o estímulo às exportações, pelo recurso de prêmios nos produtores estrangeiros."

DISCURSO DO PROF. ROBERTO CAMPOS
Finalmente falou o prof. Roberto de Oliveira Campos, que salientou a importância do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico não só como instituição de catequese, criando no Bra-

sil uma filosofia do desenvolvimento, como ainda do órgão destinado a remover, num primeiro fôlego, os gargalos de nossa economia, criando pontos de germinação por meio de bem geridos esforços de investimento. Prosseguiu, recordou a importância do combate à inflação como providência primeira no sentido de evitar o estrangulamento do desenvolvimento da economia.

As cerimônias estiveram presentes entre outras personalidades, os srs. coronel Rodrigo Otávio, ministro da Viação; Paulo Paraguru, representante do ministro da Justiça; cap. Mario Guerra, representante do ministro da Marinha; Juquelina Aires, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; Rafael Xavier, pre-

Suecos no Brasil e história do "pé de meia"

ALUISIO DE ALMEIDA

O doutor João Gualberto de Oliveira escreveu um volume sobre alguns vultos suecos no Brasil, e outro, de mais alto coturno, sobre a história da Caixa Econômica, não só no Brasil, mas no mundo. Por mais que este segundo trabalho seja quase em forma de reportagem, isto é, resumo de entrevistas obtidas pelo autor, nas grandes capitais, confesso minha aversão à geometria e todas as matemáticas, que fui obrigado a decorar, para passar em exame.

Assim é que quando o autor cita um entrelustado francês discutindo sobre a diferença entre investimento e economia, entre economia individual e economia, se tal se pode dizer, do governo, fico tal e qual o melhor aluno do professor de Mombaca, de um velho conto, aluno que ferrou no sono, quando o professor falava de blocos erráticos, matéria geológica. Posso racionar, porém, que nada adianta a gente guardar nuns coelhos nuns economias dirigidas pelo governo, porque os políticos raspam o fundo das mesmas e fazem com o nosso rico dinheirinho arranha-céus caríssimos e estradas para refinagem, enquanto não se pode ir de automóvel de Itapetininga a Botucatu sem passar pelos antipodas. E também vejo que em tempo de inflação como é o de agora, a gente prefere gastar, sabendo que amanhã já estará pelo dobro a mesma mercadoria, remarcadíssima. O erro foi estudar a economia, e esquecer a moral. Os nossos antigos eram até aventureiros, buscavam eldorado e chifres em cabeça de cavale, mas continham a sua ambição em certos limites, porque, desenhando o conforto de hoje, tinham menores necessidades. E sabiam que guardar ouro em bucinas ou em panelas enterradas sempre era economizar, para os seus caros, enquanto que agora o ouro não passa de mercadoria e tem o seu valor nas mãos dos homens desalmados. E quanto mais desalmado, mais armados.

Já o volume sobre os suecos posso acompanhá-lo com uma sã freqüência cada vez maior, principalmente quando encontro uma ou outra figura minha conhecida, de quem antes enviava algumas notas ao preclaro biógrafo. Não é biógrafo quem quer, mas quem gosta. O doutor João Gualberto consegue levar pela mão o leitor até o passado, desenterrar um sueco e vesti-lo de galas e de interesse, mesmo quando o sueco e aquele matreiro, mais infeliz do que matreiro, Gustavo Hedberg, fundador do Ipanema, e produtor do primeiro ferro em quantidade útil no Brasil, 1813, antes, ao que penso, das amostras dos Mineiros. Gostava carvão asombrosamente nos quatro forn-

dos treze ou quatorze suecos que chegaram ao Ipanema em fevereiro de 1811, um principalmente não resistiu à nostalgia. Tentou afoga-la na pinga. Foi pior. Um nosso nacional tomou dele. Encheu o copo das tripulações. Havia uma trave na sua como em todas as casas e ele se suspendeu. Foi o primeiro suicídio de branco conhecido na zona. Os pobres escravos o perpetravam, mas eram em tão estradas. A casa ficou assombrada. Os brasileiros não queriam morar lá.

Do Centro Cultural Brasil-Suecia, da Capital Paulista, onde pulsam essas emoções amigas entre latinos e nórdicos, vejo também a biografia, por Lieurgo do Amaral Campos, do Mackenzie College, do inventor do rolo-moito, Sven Wingquist. O sueco é sonhador e por isso inventa. Sem o manual de rolo-moito haveria um Ford, talvez diferente. Este homem, voltando de suas peregrinações pelo mundo ao pisar o solo pátrio, beijou-o.

Devia de haver uma espécie de Fies Sanfornum para os nossos homens ricos lerem ou fazerem ler as levantadas... Para se lembrarem das coisas que valem mais, e abençoarem as suas fadigas. Isto me faz lembrar uma outra rãca de sentimentais que em nada fica a dever aos nórdicos. O português Pereira Inácio, sabendo que seu antigo patrão e mestre Venâncio Lisboa estava só, o levou para o seu palacete. Até a morte. Em vez de o internar num asilo. O que é difícil não é dar o dinheiro por um secretário ou porteiro. O raro é ter coração.

ELEVADO NUMERO DE MILITARES ESTRANGEIROS ESPECIALIZAM-SE NO BRASIL

RIO, 14 (A.N.) — Há no Brasil elevado número de militares estrangeiros oficiais e até subalternos aprimorando seus conhecimentos técnicos nas escolas especializadas de nossas forças armadas.

Não só os militares brasileiros vão especializar-se em outros países, notadamente nos Estados Unidos; também damos a nossa colaboração às nações irmãs, abrindo-lhes as portas de nossas escolas para que oficiais e subalternos aqui estudem e desenvolvam os conhecimentos indispensáveis à guerra moderna.

No corrente ano, pelo que apurou a reportagem a par de numerosos alunos de diversas nações continentais, temos matriculados nos estabelecimentos de ensino do Exército oficiais e sargentos portugueses que vieram, atendendo a convite do governo brasileiro cursar escola de educação física do Exército e a escola de comunicações. É a primeira vez que Portugal nos envia oficiais e praças, e o fato reflete aspectos novos as relações entre as duas nações consanguíneas unidas agora mais do que nunca.

A seguinte estatística relacionada apenas com os estabelecimentos da Fundação Getúlio Vargas, e Jairo Rego de Oliveira, diretor da Central do Brasil.

40% DE AUMENTO PARA OS MEDICOS AUTARQUICOS
RIO, 14 (Aspreza) — O ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, despachou, autorizando o acréscimo geral de 40% sobre os vencimentos dos médicos que trabalham nas instituições de previdência social.

Não foram beneficiados com esse aumento os engenheiros, dentistas, farmacêuticos, agrônomos e demais profissionais liberais, que pleiteiam igualmente essa melhoria.

A quem não leu a obra de Fidelino de Figueiredo e não acompanhou toda a evolução do espírito do grande escritor, pode parecer que o mais significativo do seu labor está no campo da crítica literária, da investigação histórica e do ensino universitário. Há quase quinze anos a trabalhar na sua intimidade profissional e familiar, eu sei da paixão que põe em seu ofício e das alegrias e compensações morais e espirituais que frui da sua atividade crítica e docente. Mas sempre senti que essa paixão e essas alegrias e compensações não vêm propriamente da atividade crítica e docente em si mesmas e sim de razões muito mais profundas, que estão constantemente vivas na sua personalidade, na essência de toda sua obra e da sua ação universitária e intelectual — vêm da satisfação de um anseio constante de compreender a vida, não no que ela tem de evidente, de fenomênico, de efêmero, antes no que tem de essencial e de transcendente, advinhados pela sua invulgar intuição da realidade. É essa com-

preensão da vida — que o seu espírito ao mesmo tempo hiper-intelectual e hiper-amorável ansiosamente procura alcançar — que forma o fundamental, o essencial de toda a sua obra; e é essa essência, que se vem enriquecendo com os anos, que agora, em plenitude, se expressa n'Um Colecionador de Angústias.

Dizer o que é esta obra, supremamente rica de substância vital, tão impressionante pelo seu conteúdo de emoção e de ideias — não é a questão. Dê-lo suficiente o próprio autor: "Isto que se conta aqui, timidamente, mas com a clara verdade, é uma série de gritos estertóreos, em vascas impiedosas. O melhor fica por contar, porque das grandes angústias só reza a eloquência do silêncio avaro e cavo mais que o mar, o silêncio que é o fim de tudo e é o fim em paz. (...) Talvez fosse mais exato ver nestas páginas traços biográficos e morais de uma geração que vê extinguir-se o seu estilo, mas não ergue de entre as derrocadas litâneas pungentes nem teme

«UM COLECCIONADOR DE ANGUSTIAS», DE FIDELINO DE FIGUEIREDO

ANTÔNIO SOARES AMORA — (Da Universidade de S. Paulo)

o futuro. (...) Assim, este livro não seria mal chamado, em estilo unamunescos, "Agnia do Individualismo". Mas era preciso substituir a palavra "individualismo" ao velho sentido da Renascença, daquela dourada hora em que verdadeiramente nasceu esse "tipo de homem que mete dentro de si o mundo, para o comunicar depois, de novo, como uma vivência sua, como própria experiência interior". (Alfred Weber).

Está dito tudo, ou quase tudo, sobre o tema dessa obra singular, incontestavelmente a mais poderosa do extra-ordeário escritor, cuja carreira espiritual e literária tem sido de ascensão constante na capacidade de se compreender a si mesmo e a realidade contemporânea de que dramaticamente tem participado.

O problema que se põe ao

leitor não é, assim, definir os temas e as intenções da obra, suficientemente confessados pelo próprio autor, mas averiguar em que medida é ela a soma de uma vida e, portanto, em que medida é verdadeira a sua filosofia da existência.

Se é verdade que a primeira leitura dessa obra, tão poderosamente e comunitativa, nos envolve o espírito numa impressionante coleção de angústias do autor, a remoer toda a sua experiência existencial, des de a infância e da adolescência escolar à plenitude da vida profissional, política, literária e espiritual, revida, meditada (porque revida e longeiramente meditada tem de ser, se lhe quisermos alcançar toda a substância de beleza e verdades), essa obra resume-se na biografia de um espírito, paradoxalmente, ao mesmo tempo hiper-in-

telectual e hiper-amorável, perante a vida e perante a morte.

O paradoxo é exato, mas a sua exatidão não implica que as angústias do escritor, perante a vida, resultem de razões sentimentais ou, mais precisamente, dos arbitrios de razões temperamentais. Resultam antes, na verdade, de razões éticas, brotadas do mais fundo da sua personalidade e legítimas mesmo para a mais exigente concepção moral da existência.

Por temperamento e por educação, o autor veio a ser a encarnação do individualismo de que fala, do individualismo da "dourada hora da Renascença", e, contra todos os obstáculos, contra todas as angustiosas adversidades da vida, procurou, obstinada e incansavelmente, a liberdade de "ser quem é" ou, mais pre-

cisamente, a liberdade de conquistar e impor em sua vida interior e exterior os tais "preconceitos arquetípicos absolutos ou ideais", que constantemente sobrepõe ao imperfeito e efêmero da existência, e lhe dá a meta dos caminhos de aperfeiçoamento dessa mesma existência prenhendo de imperfeições.

Quem o conhece na intimidade, sabe o que tem sido a sua vida nessa obstinada e incansável busca e conquista de uma perfeição humana, em que cre e de que necessita para se realizar — por isso intrinsecamente a exige de si, de todos e da vida.

Evidentemente, posta a existência em termos tais de "ser e querer", se transforma ela, fatalmente, em dolorosa angústia, pois a vida não prodigaliza as perfeições medidas pelos "arquetípicos absolutos ou

ideais" que o nosso anseio de verdade vai compondo em nosso espírito e impondo à nossa personalidade.

Angústia perante a vida, confessada nos capítulos sobre a infância, a escola, a Faculdade, as academias, a política, a ventura e o amor, foi tão intensamente a consciência dessa "dor que não acaba", mas enche-nos de fé; de uma fé que é infinitamente mais do que a crença fácil e comum; fé que é a essência da vida, tanto quanto a miséria; fé que é drama pungente e dolorosa conquista; fé que pode não ter liturgias, mas é "pura redenção de consciência, à procura incessante do absoluto."

"Um Colecionador de Angústias", escrito por quem conquistou o dom supremo do domínio da expressão artística, pensado por quem alcançou o vigor dos mais poderosos pensadores, põe diante do crítico uma infinidade de temas e problemas filosóficos e estéticos, que só uma longa exegese pode trazer à discussão e a compreender plena.

Ponho em relevo os mais

vivos desses problemas e desses temas: uma filosofia de educação da infância e da juventude; uma ética intelectual; uma filosofia política; uma filosofia da arte literária e da música; uma filosofia do Amor, da Fé, da Ventura e da Morte.

Como obra acabada na expressão artística e no vigor do pensamento está a provocar um invulgar pronunciamento da crítica. Sua exegese está iniciada. Mas ao leitor comum não interessa tanto essa exegese como a obra em si, com tudo o que ela prodigaliza de emoção e de verdades sobre a Vida. E eu estou convencido de que, se cada leitor lhe alcançar o evangelho e o apostolado, Fidelino de Figueiredo gozará em plenitude a suprema paz do coração e da inteligência, porque sentirá que em mais um espírito pôs um fermento de salvação pela certeza de uma paz e uma ventura, que tem custado e talvez custe ao autor toda uma vida dolorosa porque obstinada na conquista da retinela vontade e da retinela compreensão.

REGISTRO POLITICO

PRESIDENCIA DA MESA

Pondo os acontecimentos nos devidos lugares — O sr. Pinheiro Junior replica — Busca a UDN explicar-se

Vencida a primeira etapa relativa à constituição da Mesa da Assembleia Legislativa, problema que não teve tramitação normal em consequência da imensa vaidade de alguns elementos, que procuraram coordenar sua própria candidatura para melhor se aproximar do Executivo.

Dai as lutas que se desenvolveram nos bastidores, a procura de um nome que à frente do Poder Legislativo, representasse o em todos os momentos e em todas as situações, não o tornasse candidato dos Campos Eliseos transformando o Plenário em mero prolongamento das vontades do Executivo.

Isso ocorreria, sem dúvida alguma, com a eleição do candidato que vinha merecendo toda a simpatia e todo o apoio do governador. Este, segundo alguns deputados, deveria vencer a qualquer custo...

Efetivamente essa tremenda realidade, veríamos o Poder Legislativo se desprestigiar, ainda mais, perante a opinião pública, porque um presidente parcial, faccioso, malvado e interessado, poderia tornar o Plenário, por sua vontade, amorfo e insignificante.

Eram perspectivas que não poderiam, sequer, ser admitidas pelos deputados que conhecendo, como conhecem, a movimentação do Legislativo, em suas atividades e para impedir sua concretização, acabaram ficando com um princípio que se sobrepujasse aos interesses partidários.

Assim agiram os deputados do Partido Republicano, assim agiram, também, de maneira destacada, a bancada do Partido Social Progressista.

Entre os candidatos apresentados ficaram com o melhor. O sr. André Franco Montoro é conhecido bastante por suas atitudes de altivez, de absoluta independência, por sua cultura, critério e pelo espírito de justiça.

Foi o vereador que não titubeou, um minuto sequer, em renunciar à sua cadeira na edilidade paulistana quando verificou que alguns companheiros de bancada não souberam respeitar os compromissos que assumiram.

E' o professor que só tem dado exemplos que permanecem. E' político que em sua atuação nada tem do que se envergonhar. E' o homem digno e que merece toda a confiança da opinião pública.

Na presidência da Assembleia Legislativa, não será o elemento antijonista. Não será o elemento parcial na votação de qualquer proposição ou medida proposta pelas bancadas que o apoiaram e que lhe deram a vitória. Será única e exclusivamente o chefe do Poder Legislativo, que terá para sua grandeza e o prestígio-lho. Suas deliberações e suas interpretações soberanas nas questões de ordem e interpretação do Regimento Interno, não terão qualquer sentido partidário e muito menos político.

E' possível que se engane no começo de suas atividades, mais por falta de prática e desconhecimento da Lei Interna da Assembleia, que passou a conhecer desde que assumiu a presidência, jamais, porém, de maneira consciente ou faciosa.

Muita coisa precisa e deve ser feita para que o Poder Legislativo volte a merecer a confiança e a simpatia do povo. Os aglutinamentos políticos, efetivados através das bancadas, na legislatura anterior, o acolhimento de projetos eleitorais, protecionistas, contrários ao interesse público e prejudiciais ao erário público, acolhidos pelo Executivo, contribuíram para aquela realidade.

O protecionismo desenfreado do funcionalismo público, bastando dizer que muitas vezes sessões de trabalho da Assembleia eram dedicadas, exclusivamente, à fixação de vantagens e favores, sem cuidar de deveres, aos representantes da classe, também influiu. Assim, muita coisa poderá ser feita para que o Poder Legislativo readquirir seu prestígio. E' indispensável que os deputados voltem as vistas para os problemas de interesse coletivo. Assim acontecendo, com um presidente à altura, como o sr. André Franco Montoro, São Paulo terá muito, mas muito mesmo, a ganhar.

ESCLARECENDO
Um deputado pedesista, que foi o coordenador de sua própria candidatura, em entrevista concedida à imprensa, fez afirmativas que, se acolhidas, colocariam o sr. André Franco Montoro em situação um pouco delicada, porque não teria respeitado os compromissos.
A propósito, o presidente da Assembleia nos declarou, ontem: "De todos os entendimentos de que participei, dei sempre conhecimento imediato à bancada que eu representava, a qual tomou deliberações sempre em rigorosa coerência com a linha de defesa do Poder Legislativo. Aqueles que estranharam e consultam sobre a matéria aos membros da bancada e a competência destes para decidir, desconhecem a índole e a estrutura democrática do Partido Democrata Cristão."

COMUNICADO
A propósito, ainda, do mesmo fato, a bancada do PDC, por seu líder Guilherme de Oliveira Gomes distribuiu, ontem, o seguinte comunicado:
"A bancada do Partido Democrata Cristão, reunida sob a presidência de seu líder, deputado Guilherme de Oliveira Gomes, deliberou, a fim de desfazer versão inexistente a respeito dos entendimentos para a eleição da Mesa da Assembleia Legislativa, tornar público o seguinte:
1) — Em sua primeira reunião, a bancada do PDC decidiu apoiar a candidatura do ilustre deputado Paula Lima à Presidência da Assembleia Legislativa.
2) — Posteriormente, na reunião do dia 10 do corrente, a nossa bancada recusou o nome de um parlamentar do PSD, que seria apoiado por outras legendas, e reiterou o seu apoio ao nome do deputado Paula Lima.
3) — No dia seguinte, foi submetida à nossa apreciação a chapa que tinha como candidato à Presidência o nobre deputado Vicente Botta. Essa fórmula foi igualmente recusada, porque, sem embargo do respeito pessoal que o candidato nos merecia, não se enquadrava na linha da mais rigorosa independência do Poder Legislativo, que fôra, desde o início, adotada como nosso critério de escolha. E, de todas essas deliberações, tiveram conhecimento imediato os parlamentares encarregados da coordenação dos nomes que deveriam compor a Mesa da Assembleia.
4) — Até as 10 horas do dia 12, a bancada do PDC, através do deputado Franco Montoro, trabalhou ativamente a fim de obter a eleição do deputado Paula Lima ou do deputado Dermeir de Azeiteiro. Nesta altura, malgrado os esforços em que leal-

mente nos empenhamos, as bancadas do P.R. do P.L. e do P.D.C. formularam veemente apelo ao deputado Franco Montoro, em consonância com o pronunciamento de várias correntes parlamentares, para que aceitasse a indicação do seu nome para a presidência do Legislativo Estadual. Só nesse momento, o deputado Franco Montoro, que até então insistia na recusa de seu nome, resolveu aceitar a indicação, com um único compromisso: garantir a independência do Poder Legislativo.

Esse o histórico objetivo dos fatos, que já foi, aliás, largamente divulgado pela imprensa. O passado do presidente Franco Montoro, assinalado sempre pelo seu espírito de renúncia, de luta e dedicação ao Bem Comum, colocam-no acima da polemica com que se pretende, apenas, empanar o brilho de uma vitória que engrandeceria o Poder Legislativo diante da opinião pública."

DESIGNADO
Conforme noticiamos ontem, um dos elementos que contribuíram para a vitória do sr. Franco Montoro foi o sr. Pinheiro Junior, que descobriu, assim, as determinações de sua bancada.

Em consequência a bancada se reuniu e tomou a seguinte deliberação: "Os deputados estaduais do PSD, em face do resultado da eleição para presidente da Assembleia e tendo em vista que um de seus integrantes, o sr. Pinheiro Junior, aceitou a inclusão do seu nome como candidato à 2.ª vice-presidência na chapa que se opunha àquela de que participava o partido e tendo ainda declarado à imprensa que votaria no sr. André Franco Montoro, com infração ostensiva e inaceitável das obrigações solenemente assumidas pelo PSD resolve considerar o deputado Pinheiro Junior designado da bancada do PSD na Assembleia e comunicar o fato à direção partidária para as medidas convenientes de maneira a preservar o bom nome do partido e manter o alto conceito em que sempre foi tida a sua palavra."

CONFIRMADO
Em seguida o diretório regional reuniu-se e tomou as seguintes deliberações: "O Diretório Regional do PSD seção de São Paulo, por seu presidente Cyrilo Junior, comunica haver, em reunião ontem realizada, resolvido:
a) ratificar a decisão de sua bancada na Assembleia Legislativa do Estado, designando à mesma bancada o deputado Pinheiro Junior pelos motivos expressos na nota publicada; b) receber as renúncias que lhe apresentaram os deputados Anísio Moreira e Luciano Nogueira Filho, nos cargos de 1.º vice-presidente e 1.º secretário da mesa daquela Assembleia, para os quais vem de ser eleitos, sujeitando-as renúncias ao exame e deliberação dos coligados para a chapa encabeçada pelo deputado Vicente Botta."

APRECIACAO
A apreciação da renúncia dos dois deputados pedesistas, aos postos para os quais foram eleitos, será feita na tarde de hoje, pelos partidos que formaram ao lado da chapa Vicente Botta. Afirmar-se que tais renúncias foram exigidas pelos Campos Eliseos, que não se conformam com a derrota sofrida no primeiro embate que teve lugar na Assembleia Legislativa...

DEFESA
O sr. Pinheiro Junior informou reportagem que recorrerá do ato do diretório regional, que o designou das fileiras partidárias, para o órgão superior, fundamentando seu recurso no que ocorreu, há pouco tempo, na Câmara Federal, quando a bancada do PSD descobriu as determinações superiores, derrotando o sr. Raniere Mazili e dando a vitória ao sr. Carlos Luz, que foi apoiado por forças contrárias aos pedesistas.

Dirigiu, ainda, um ofício ao sr. Cyrilo Junior dizendo depois de outras considerações: "Quanto à posição que tomei na eleição para a Mesa da Assembleia, devo dizer, a tomei conscientemente e por um dever de coerência, pois ainda há poucos dias tive a oportunidade de endereçar a v. s. uma carta na qual protestava, com veemência, contra o tratamento que estava sendo dispensado pelo sr. Janio Quadros, ao sr. Lucas Nogueira Garcez, presidente de honra do PSD".

Depois de reafirmar seu protesto contra o tratamento que o executivo vem dando ao funcionalismo público, termina o deputado Pinheiro Junior dizendo: "Fui coerente com meu pensamento e mais uma vez fiquei on-

de sempre ativo, com os meus amigos e leais companheiros de luta, a nobre classe do funcionalismo público de São Paulo.

Quando a comunicado da bancada, do P. S. D., tenho a dizer que não deixei de estranhá-lo, pois tive a honra de ser distinguido com valiosos votos de meus companheiros e que com toda a certeza me garantiram a eleição para a Mesa da Assembleia Legislativa."

VISITA
Tão logo foi encerrada a sessão de ontem, o sr. Franco Montoro visitou a Sala de Imprensa da Assembleia Legislativa, onde foi saudado pelo presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares, jornalista Osvaldo Corrêa, que acentuou, em breves palavras, a necessidade da presidência tudo fazer para manter bem alto o prestígio do Poder Legislativo, consolidando, assim, o regime democrático.

Respondendo o sr. Franco Montoro dizendo que sua gestão será acima de tudo absolutamente independente, dentro da mais rigorosa justiça, em obediência aos preceitos constitucionais.

Declarou que aceitaria a crítica, por mais rigorosa que fosse, porque sabendo do critério dos cronistas, tinha certeza que toda ela seria a mais construtiva.

OUTRO COMUNICADO
A bancada da U. D. N. também expediu um comunicado, a respeito do que aconteceu na eleição do presidente da Assembleia, dando sua versão.

O comunicado está assim redigido:

"Tendo em vista interpretações tendenciosas, já em curso, com relação aos episódios que culminaram com a eleição da nova Mesa da Assembleia Legislativa, a bancada da U. D. N. julga de seu dever esclarecer a sua participação nos entendimentos que precederam a constituição da chapa encabeçada pelo deputado Vicente Botta, e a sua consequente posição no pleito de sábado último.

Antes de mais nada, convém que fique bem claro que a U. D. N., desde o início, abriu mão do seu legítimo direito de pleitear qualquer cargo na Mesa, com a condição de que isso facilitasse os entendimentos para a constituição da chapa realmente a altura da elevada responsabilidade da direção do Poder Legislativo de São Paulo.

Esse desideratum pareceu atingido, quando os representantes da maioria dos partidos, inclusive o P. D. C., manifestaram a sua preferência pelo nome digno do deputado Vicente Botta, que presidira a Assembleia na fase final da última sessão legislativa da anterior legislatura. Com relação particularmente à U. D. N., a aceitação do nome do deputado Vicente Botta se justificava, além do mais, tendo em vista o procedimento, perfeitamente correto, leal e digno que o mesmo teve, para com o deputado Paula Lima, quando dos conhecidos incidentes em virtude dos quais este último veio a renunciar à presidência da Assembleia. De resto, o nome do deputado Vicente Botta consultava a um ponto de vista no qual prontamente haviam acordado todos os representantes dos partidos participantes desses entendimentos. Isto é, o de que o candidato, além das demais qualidades postuladas pela elevada investidura, deveria ter o necessário tirocinio parlamentar, num ano político, especialmente difícil, como o será o corrente ano.

Após seguidas e laboriosas negociações, que se prolongavam madrugada adentro, uma vez constituída a chapa encabeçada pelo deputado Vicente Botta, foi minuído um documento em que se frisava que essa chapa, na intenção e no propósito dos que a organizaram, tinha em mira, apenas, única e exclusivamente, os altos interesses do Poder Legislativo, e representava a determinação dos partidos que a apoiavam, de fazer com que a Mesa da Assembleia permanecesse equidistante dos interesses políticos imediatos, dos grupos e facções, do Poder Executivo, e da batalha sucessória, no âmbito nacional se valia ferir dentro em breve.

Era, em resumo, uma chapa "independente". Prova disso é que na sua organização, ao lado de partidos que concorreram para a eleição do atual governador, como o P. S. B. e o P. T. N. ou que participam do governo, como o P. S. D., figuraram dois partidos nitidamente independentes em relação a atual situação governamental de São Paulo, como o P. D. C. e a U. D. N. Era, assim, a evidente demonstração de que todas essas correntes viam no nome do deputado Vicente Botta a garantia de uma direção livre de imposições ou influências outras, que não fossem apenas as exigidas pela Constituição, o Regimento Interno e pelas próprias condições inerentes aos interesses do Legislativo. As mesmas intenções e propósitos foram manifestados e estabelecidos, com relação às comissões técnicas, para que a sua independência fosse absolutamente resguardada.

Posteriormente, nas últimas horas que antecederam ao pleito, o representante do P. D. C., que participara de todos esses entendimentos e com eles concordara, sugerindo e vetando nomes, e que, ao menos em princípio, permitia a convicção do apoio do seu partido à composição assim levada a efeito, houve por bem retirar-se da mesma, aceitando a indicação do seu nome para a presidência, em chapa articulada pelo P. S. P., a qual veio a sair vencedora exatamente nessa parte.

A bancada da U. D. N. julga de seu preceito dever, desde que não lhe é possível impedir que dos acontecimentos seja dada uma ou aquela interpretação, negar peremptoriamente que a sua ação, nesses episódios, tenha sido em qualquer momento, no sentido de se constituir uma Mesa pró ou contra o governo, pró ou contra

este ou aquele grupo, pró ou contra esta ou aquela tendência.

A vitória do candidato da chapa contrária poderá ser dado o sentido que se quer, inclusive o de uma derrota do Executivo. Mas não é lícito pretender que o contrário seja verdadeiro, isto é, que a vitória do deputado Vicente Botta viesse a ser uma vitória do Executivo, pela simples razão de que esta não era uma chapa do Executivo e fora articulada exclusivamente para ser única e exclusivamente uma chapa que representasse a absoluta garantia de independência do Poder Legislativo, em face de injunções de qualquer gênero ou de qualquer proveniência.

A última e definitiva prova na isenção absoluta com que agiu no caso a bancada da U. D. N., é que, mesmo depois de articulada a candidatura Franco Montoro, uma nova solução foi aventada, na qual se oferecia a presidência ao deputado Paula Lima ou ao dep. Abreu Sodré. Entretanto, essa solução foi cortemente rejeitada, por julgarse a U. D. N. ligada aos outros partidos, por um compromisso que nada justificava pudesse ser desfeito, ao preço mesmo do sacrifício de todas as vantagens que lhe pudessem ser oferecidas. Ela havia aberto mão de qualquer lugar na Mesa, desde o início. Abriu mão agora da própria presidência, por entender que a solução alcançada, representada pelo nome do deputado Vicente Botta, continuava a ser uma solução em correspondência plena com os interesses e a independência do Poder Legislativo, e, ainda, porque, embora o deputado Vicente Botta se dispusesse a abrir mão da sua candidatura, em favor de qualquer dos dois citados deputados udenistas, o P. S. D. se recusou a examinar qualquer nova solução que representasse uma modificação do esquema pré-estabelecido.

Era o que competia à bancada udenista esclarecer, para que não se dê à sua situação, no caso, um significado menos justo e menos exato."

DE PASSAGEM

De passagem, esteve ontem nesta capital, o sr. Antonio Balbino, governador da Bahia que, embora interposto, não quis tratar de política. Acentuou, apenas, que a situação econômica do país é das mais delicadas.

LIDER

A bancada do P. S. P. vai se reunir, possivelmente amanhã, para escolher seus líderes. A escolha parece que recairá nos sr. Cantídio Nogueira Sampaio e Paulo Viana.

AFASTAMENTO

Ao que soubemos, ontem, o sr. Mauricio dos Santos vai se afastar da bancada do P. T. N., porque seus companheiros admitem que esse deputado tenha votado na chapa da oposição. Mauricio é parente próximo do general Porfírio da Paz, ora caído em desgraça no bando janista.

CAFE'

O sr. Lino de Matos manteve, ontem, longo entendimento com o sr. Paula Soares, secretário da Fazenda do Estado do Paraná.

Interpelado a respeito dos objetivos dessa entrevista, declarou o senador pesseista: "O sr. Paula Soares é um dos maiores conhecedores do café e assim achei muito interessante ouvi-lo a respeito, de vez que venho tratando do problema cafeeiro no Senado.

Como sempre acontece quando se encontram dois políticos, os problemas da política não podem estar afastados e assim conversamos, também, sobre Café Filho. Não sei se essa conversa possa ser brocheada ou não..."

ELEICAO

O plenário da Assembleia vai se agitar, hoje, novamente, para a escolha dos deputados que disputarão a 2.ª, 3.ª e 4.ª secretarias, cargos que não foram preenchidos porque nenhum dos candidatos conseguiu a maioria absoluta, prevista pelo Regimento.

Há tendências para que sejam mantidos os mesmos candidatos que concorreram no primeiro escrutínio.

CONSULTA

Diante da deliberação do Tribunal Regional Eleitoral, segundo soubemos, o sr. Franco Montoro, eleito presidente da Assembleia, vai consultar a direção dos partidos Democrata Cristão, Republicano e Libertador para saber da conveniência ou não de manter sua candidatura a prefeito.

Só após o pronunciamento das direções partidárias é que o candidato Franco Montoro tomará resolução.

DEPUTADO PACHECO E CHAVES

O deputado federal Pacheco e Chaves esteve na tarde de ontem no gabinete do secretário Cruz Martins. A saída da Secretaria da Agricultura declarou ao "Correio Paulistano" que voltará a tratar na Câmara da questão do café, a base de um trabalho que elaborou com os mais recentes dados técnicos-econômicos.

A situação presente exige uma unidade de pensamento de todos os paulistas não diferindo o meu, dos meus colegas de representação.

O EGOISTA

...convém deter a queda dos cabelos com o uso da loção Tricomicina

Associações culturais

e científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Patologia, com a seguinte ordem do dia: Dr. Lucio Pena de Carvalho Lima: "A produção de anemia por 'distúrbio mnemotécnico'".

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE SÃO PAULO — Reunem-se hoje, às 20.30 horas, no Instituto Oscar Freire, à rua Tressa, nº 115, em sessão ordinária, a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia, de São Paulo, para tratar da seguinte ordem do dia: Dr. Vitorino Pires Castello Branco — As prisões abertas — Sua finalidade: Dr. Silvio Marone — Trauma acústico I — Aspectos clínicos. II — Aspectos médico-legais: Dr. José Angel de Argumosa Valdez — Aspectos médicos e jurídicos do recém-nascido: Distribuição das separatas do I volume dos "Anais do I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia" aos respectivos autores.

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO E DE PESQUISAS HOSPITALARES — Em prosseguimento ao I Curso de Técnica Asseptica e de Esterilização, que está se realizando no Auditório do Instituto de Engenharia, sob o patrocínio do Departamento de Divulgação e Ensino do Instituto Brasileiro de Pesquisas Hospitalares, as aulas seguintes saem, hoje, às 20.30 horas — Esterilização por vapor e uso de autoclaves, continuação da aula ministrada pelo dr. Jarbas Karnau.

RUA PEDRO PACHECO — Reclamam os moradores da rua Pedro Pacheco, no subdistrito de Santana contra o pessimo estado em que se encontra aquela local, que está em tais condições de desprezo pelos poderes municipais, que tornou-se quase inabitável. O transtorno, nesse local, é impossível, não passando por ali nem mesmo os carroções de lixo, estando os moradores completamente bloqueados.

REUNIAO DE DEPUTADOS E SENADORES

Telegrafaram ontem ao governador do Estado os deputados federais Queirós Filho (PDC) e Campos Vergal (PSP), que apresentaram desculpas por não terem comparecido à reunião dos deputados e senadores, realizada sábado nos Campos Eliseos, a fim de



...convém deter a queda dos cabelos com o uso da loção

Tricomicina

Mais que uma loção comum, a TRICOMICINA é um verdadeiro tônico, cujos componentes agem diretamente sobre o bulbo capilar enfraquecido, fortificando-o e regularizando as suas funções. Em pouco tempo, os cabelos friccionados com TRICOMICINA deixam de cair e tornam-se vigorosos e desenvolvidos. O uso da TRICOMICINA é, pois, um hábito salutar, que deterá a queda dos seus cabelos e livrá-lo-á de uma calvície certa.



à venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias



O EGOISTA



PALACIO DO GOVERNO

Pagamento das subvenções atrasadas reclama a Santa Casa de Campinas

Líderes do comércio aplaudem as medidas de compressão de despesas — Memorial de prefeitos — Aviso aos extranumerários

Estiveram ontem no Palácio dos Campos Eliseos, sendo recebidos pelo governador do Estado, os integrantes da Mesa da Santa Casa de Misericórdia de Campinas, que estavam acompanhados do vice-prefeito camponês e vereadores da câmara local.

Pleitearam do chefe do governo estadual o pagamento de subvenções atrasadas e adiantamento da relativa ao exercício corrente, pois aquela instituição assistencial está atravessando uma fase de serias dificuldades financeiras, o que põe em risco suas atividades médico-assistenciais, o governador encaminhou a referida comissão ao sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda, que decidirá sobre a possibilidade de deferimento do que foi solicitado, pois o Estado, também se resente de grandes dificuldades financeiras.

Telegrafaram ontem ao governador do Estado os deputados federais Queirós Filho (PDC) e Campos Vergal (PSP), que apresentaram desculpas por não terem comparecido à reunião dos deputados e senadores, realizada sábado nos Campos Eliseos, a fim de

acatar uma ação conjunta do governo estadual e dos representantes das duas câmaras legislativas, fora de qualquer intuito político partidário, tendo em vista os interesses paulistas no plano federal.

VISITA DE LÍDERES DO COMERCIO

Esteve ontem em visita ao governador do Estado uma comissão de representantes do comércio paulista. Segundo conseguimos apurar, essa comissão em nome das Associações comerciais, que representam externamente ao "chefe" do executivo estadual os seus aplausos pelas medidas de compressão de despesas, adotadas pela atual administração.

MEMORIAL DE PREFEITOS DO INTERIOR

Conforme fomos informados, dentro de poucos dias será entregue ao governador o memorial subscrito por prefeitos, que sugerem a transformação da atual Secretaria do Governo, em Secretaria do Interior.

Já demos detalhada notícia a esse respeito, há pouco mais de uma semana e, hoje, segundo notícias oriundas de boa fonte, sabemos que o memorial em questão

já conta com cerca de 200 assinaturas.

ADVERTENCIA AOS EXTRANUMERARIOS DEMITIDOS

Foi distribuído, à última hora da noite, um comunicado dos Campos Eliseos, em que o governo proíbe manifestações "objetivas dos extranumerários recém-demitidos. Poderão ser recebidos todavia em audiência pública ou particular, se assim o desejarem, conforme consta do referido comunicado, publicado com destaque em outro local desta edição. Semanalmente, até 50 pessoas, são recebidas pelo chefe do governo e, segundo se noticia foram dispensados cerca de 11 mil extranumerários. Logo — a conclusão é óbvia — será sensivelmente aumentado o número de audiências e de pessoas recebidas, pelo governador, nas citadas audiências públicas ou particulares.

DEPUTADOS FEDERAIS E SENADORES

Na audiência semanal que o governador dá aos deputados federais e senadores, no dia de ontem só compareceram os parlamentares Alberto Andalo, Lincoln Feliciano e Luiz Francisco Silva Carvalho.

ANTONIO RAMOS NETO

— E —
ANTONIO LIMA

residentes em Presidente Prudente. Pedem-se o comparecimento desses senhores na administração deste jornal, para tratar de negócios de seu interesse.

RESPIGOS E RECORTES

ESPECTACULOS DEPRIMENTOS

"Os legisladores brasileiros, quer na capital da República, quer nos Estados e nos municípios — observa o "Diário Carioca" — devem, de uma vez por todas, se convencer de que a tribuna das Câmaras não deve e não pode servir para insultos pessoais e para desaforos de baixo calão. As tribunas servem para discussões de problemas, para debates políticos, para defesa dos ideais democráticos, etc., mas nunca para desaforos e troca de injúrias. A época de hoje já não permite mais o recurso a esses processos que envenenam as assembleias políticas e degradam as nossas instituições. Para dizer desaforos existe uma outra tribuna mais apropriada: o olho da rua. Esse comentário vem a propósito de um telegrama de Macéio, divulgado pela imprensa de ontem. Dois deputados discutiam a ação do prefeito daquela cidade. Os ânimos se exaltaram e a certo momento, um vereador petebista grita para um colega: "Ou v. exe. me apertela com decência ou tiro v. exe. de cabeça para baixo..."

Vamos convir que esta linguagem é incompatível com a dignidade de uma casa legislativa. Poderão alegar que até na Câmara Federal acontece isso. E' verdade. Mas está errado. Um erro não autoriza, nem justifica outro. O lugar para os "valentes", sem educação política, é na rua, no mercado de peixe, no "bas fond", mas nunca dentro de uma Câmara. E' necessário acabar com esses espetáculos e a missão educativa pode muito bem caber aos líderes das bancadas. A não ser que muitos desses líderes também precisem ser reeducados devidamente."

UMA CASA LIMPA
"A Cofap está com novo presidente — escreve o "Diário da Manhã". Publicamos em outra parte desta edição, as declarações que fez a este jornal sobre o seu programa de trabalho. Os pontos focalizados pelo sr. Americo Pacheco de Carvalho são importantes para o funcionamento eficiente daquele

Ofertas e procuras de mão de obra
O Serviço de Colocação e Informação da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital: ajustador mecânico, caldeireiro, carpinteiro, eletrotécnico, frezador, fundidor, marceneiro, mecânico para autos, mecânico ferramenteiro, serralheiro, soldador elétrico, soldador oxil-acetileno, platinador, tapaceiro para autos e torneiro mecânico.

Este serviço informa ainda às empresas que dispõe do seguinte candidato especializado: ref. 042, interprete, falando corretamente o inglês, alemão, russo, etc., solteiro, 25 anos de idade, brasileiro reside na Liberdade.

O Serviço de Colocação e Informação Profissional funciona, diariamente, das 7.30 às 12 horas, à rua Vasco da Gama, 51, Bras.

órgão e o alcance de suas finalidades junto ao consumidor.

O fato de assinalar que a Cofap tem agido, sempre, em face de casos de emergência, procurando resolver situações consumadas, denota a intenção do novo dirigente de planejar os setores superintendidos pelas suas atribuições. Fala, mesmo, o sr. Americo Pacheco numa reorganização geral da Cofap, do aparelhamento técnico à redução dos quadros administrativos.

A Cofap inscreve-se na série dos serviços oficiais do governo, daqueles em que os responsáveis desenvolvem esforços contínuos para ajustar-las às condições mínimas de rendimento prático.

Mas o sr. Americo Pacheco leva uma vantagem. A Cofap já foi muito pior. Ele sucede ao general Pantaleão Pessoa, e encontra, pelo menos, uma casa em ordem, uma casa limpa, em que pode desenvolver atividades imediatas, sem carregar, como não raramente ocorre na administração pública, de perder tempo em providências pequenas, de rotinas, subsidiárias dos encargos principais. Providências de recuperação material ou de preparação psicológica — sobretudo moral — para o trabalho.

O general Pantaleão Pessoa conseguiu para a Cofap até o que antes parecia impossível e absurdo: a simpatia popular."

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
14-3-955			
LITORAL			
Iguape . . .	—	—	2.0
Santos . . .	33	18	0.0
Ubatuba . .	—	17	0.0

PLANALTO			
A. Branca .	32	15	0.0
Horto Florestal .	30	12	0.0
Observatorio	30	15	0.0
Avare . . .	28	18	0.0
Bebedouro .	—	10	3.0
Campinas .	31	16	0.0
Itu	31	16	0.0
Limeira . .	31	16	0.0
S. Carlos .	30	18	0.0
Tatui . . .	31	16	0.0

SERRA			
Taubaté . .	33	18	0.0
Franca . .	—	18	37.0

OESTE			
Araçatuba .	35	—	0.6
Catanduva .	36	19	0.0
Lins	—	20	0.0

CINEMA DE HOJE

MARABÁ — Corações Divididos — Com Joanne Dru — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

Rita — A Perdida — Com Constance Smith — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

Rita — A Perdida — Com Constance Smith — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — 3.ª semana — Julietta — Com Jean Marais — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de Napoleão — Com Marlon Brando — Livre — Desde às 14 horas.

PLAZA — CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de Napoleão — Com Marlon Brando — Livre — Desde às 14 horas.

REGENCIA — CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de Napoleão — Com Marlon Brando — Livre — Desde às 14 horas.

MONARK — A Perdida — Com Constance Smith — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A Perdida — Com Dan Dailey — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

RADAR — A Perdida — Com Constance Smith — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — A Perdida — Com Dan Dailey — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS — Corações Divididos — Com Van Johnson — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

TROPICAL — A Perdida — Com Dan Dailey — A Muralha da Esperança — Bandeirantes da Tela — As 19 horas.

GLORIA — Corações Divididos — Com Jeanne Dru — Proib. 14 anos — Tentação nos Tropicais — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — A Perdida — Com Dan Dailey — O Filho de Outra Mulher — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — Corações Divididos — Com Richard Boone — Proib. 14 anos — O Negro de Alma Branca — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Corações Divididos — Com Joanne Dru — Proib. 14 anos — Uma Mulher Decente — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Corações Divididos — Com Van Johnson — Proib. 14 anos — Minha Espinha e a Outra — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Corações Divididos — Com Joanne Dru — Proib. 14 anos — O Soldado da Rainha — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Valentina de Gigante — Com Mickey Rooney — Princesa Sem Cora — Proib. 14 anos — C. Atual — Nacional — Desde às 9 horas.

PEDRO II — A Mascara de Ouro — Com Van Heflin — Cheque de Paixões — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9,30 horas.

ROXY — Prazeres de Paris — Com Lucien Boroux — Proib. 18 anos — Uma Aventura Imprevista — J. N. — As 13,40 e 15,40 horas.

ROXY — Uma Garota de Sorte — Com Jane Powell — Geleiras do Inferno — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Perfume do Pecado — Com Marie Forsythe — Cavaleiro da Noite — Proib. 18 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Manina — Com Brigitte Bardot — Alucinada — Proib. 18 anos — C. Not. — Nacional — As 19 hs.

S. JORGE — Férias Parisienses — Com Denise Grey — Momento de Desespero — Proib. 18 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

OVERDAM — Leve-me em Teus Braços — Com Ninon Sevilha — Pistoleiro da Estrada — Proib. 18 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Pais Solteiros — Com Eva Silberg — Trilha da Amargura — Proib. 18 anos — Esp. M. — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Os Corruptos — Com Glen Ford — Naufragos do Deserto — Marcha da Vida — Nac. — As 19 horas.

VITORIA — (Água Rasa) — Rumo ao Inferno — Com Marie Ainsor — O Misterioso Filo de Hitler — Proib. 18 anos — J. N. — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Roma às 11 Horas — Com Lucia Bozé — No Fundo do Mar Vermelho — J. N. — As 19,15 horas.

MARMA — (Sto. Amaro) — O Prisioneiro de Zenda — Com Stewart Granger — J. Nac. — As 19 e 21 horas.

ITAIM — Toccia — Nacional — Com Graça Melo — Mulher Maldita — Proib. 18 anos — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — 3.ª Dimensão — Veto do Espaço — Um complemento — J. N. — As 19 e 21 horas.

MARCONI — Ter-Idish-Niguen — (Melodia Sublime) — Produção israelita — J. Nacional — As 20 e 22 horas.

STAR — Um Passo do Fim — Com Frank Sinatra — Atual em Revista — Nacional — As 20 e 21,30 horas.

SASM — Será Pecado? — Com Janet Leigh — Notícias da Semana — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

MARINGA — O Martírio do Silêncio — Com Ruth Posters — Encontro no Rio — J. N. — As 20 horas.

IP. PALACIO — Os Loucos de Mona Fala — Com Robert Hutton — S. Francisco Arauto de Deus — J. N. — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Novos e interessantes números, além de Piolin e Pinelli — 2.ª parte: a comédia de A. Pinto — "O MEXICANO" — As 20,30 horas.

CINEMAS

AS ESTREIAS DA SEMANA

Apenas sete lançamentos teremos esta semana em São Paulo, mais duas reprises — Um único filme merece destaque, entre as estreias: "A Loba", de Lattuada, com a sueca May Britt, que a Paramount apresentará amanhã no Ipiranga — Cartazes mediocres os demais

Apenas sete lançamentos teremos esta semana, dos quais cinco americanos e dois italianos. A estreia de maior destaque é "A Loba", baseada na obra de Giovanni Verga, que leva a direção de Alberto Lattuada, um dos mais expressivos cultores do neo-realismo italiano. Os demais cartazes não se destacam especialmente. O Bandeirantes, Republica e Normandie manterão seus atuais cartazes, enquanto o metro re-apresentará "A Dança Inacabada", de 1947, com Margaret O'Brien ainda menina; e o Ritz-S João exibirá a reprise de "Raízes de Paixão", de 1948, com Van Heflin e Susan Hayward.

"A LOBA"

No Ipiranga, a Paramount apresentará, amanhã, "A Loba" (La Lupa), produção da Ponti-De Laurentis, de 1953, dirigida por Alberto Lattuada com base no romance de Giovanni Verga e interpretação de Kerima May Britt, Ettore Manni e Ignazio Balsano. O roteiro é de autoria do próprio Lattuada com colaboração de Ivo Perilli, Ennio de Concini, Antonio Pitrangeli e Luigi Malerba. O cameraman é Aldo Tonti e a música de Felice Lattuada e Franco Ferrara. Trata-se de uma obra dramática que explora o amor de duas mulheres por um mesmo homem. No caso, as duas mulheres são mãe e filha. O conflito psicológico, a situação do drama na atmosfera local de uma pequena cidade e as possibilidades que o tema apresenta para um diretor de filme como Lattuada, fazem prever que o filme represente um dos pontos altos da atual temporada. Lattuada, que já nos deu "O Bandido", "Sem Piedade" e outros grandes filmes, e May Britt, extraordinária estrela sueca (As Infâmias, Juventude), são os grandes atrativos do filme.

"TENHO SANGUE EM MINHAS MÃOS"

No Art Palácio, a RKO apresenta "Tenho Sangue em Minhas Mãos" (Dangerous Mission), tennicolor, de março de 1954, filmado originalmente em terceira dimensão mas que nos será exibida em versão comum. Produzido por Irwin Allen, que também escreveu a história original, e dirigido por Louis King, conta com interpretações de Victor Mature, Piper Laurie, Vincent Price, William Bendix, Betty St. John e Walter Reed. Conta-nos a história de uma jovem que testemunha um assassinio e refugia-se em um hotel em pilóscos parque nacional do norte dos Estados Unidos, para onde seguem dois homens, um encarregado de matá-la e levar o criminoso do seu depoimento, e outro, auxiliar do promotor, que deve salvá-la do perigo. Até a metade da fita o espectador não sabe quem são eles, privando a dúvida entre Victor Mature e Vincent Price. Há cenas emocionantes de uma avalanche de pedras sobre um bangalô onde se realiza uma festa, e de um incêndio na floresta, assim como aspectos interessantes na perseguição feita ao matador nas montanhas pedregosas. A trama, contudo, é frágil.

"A CHAMA DE CALCUTA"

No Opera, a Columbia apresenta "A Chama de Calcutá" (Flame of Calcutta), tennicolor, de julho de 1953, produzido por Sam Katzman e dirigido por Seymour Friedman, com argumento de Robert E. Kent, e interpretado de Denise Darcel, Patric Knowles, Paul Cavanagh

e outros. A ação passa-se na Índia, em 1760, quando numerosas províncias indianas se agitavam em virtude da deposição do benevolente Nawab de Bangor pelo usurpador George Keymas. Na ocasião, surge a Chama, que causa grande destruição entre as forças do usurpador, e que outro não é senão Denise Darcel, Patric Knowles, um oficial britânico que se apaixonou pela Flama e que, embora neutro, procura ajudá-la a livrar o país do usurpador. O tema de aventuras propicia cenas movimentadas, duelos emocionantes e suspense quando o perigo ronda os protagonistas, tal como em todos os filmes do gênero.

"O GORILA ASSASSINO"

No Broadway, a Columbia apresenta "O Gorila Assassino" (Killer Ape), de dezembro de 1953, último de uma série produzida por Sam Katzman com Johnny Weissmuller encarnando o personagem de histórias de quadrinhos "Jim das Selvas". Direção de Spencer G. Bennet e argumento de Carroll Young e Arthur Hoerl, com base em uma história do próprio Young, e interpretação, além do antigo gorila, de Carol Thurston, há tempos afastada do cinema, Nestor Paiva e Max Palmer como o homem-gorila, além de outros.

No cinema o drama das mulheres feias

Franca Valeri incarna a protagonista de "Sob o Signo de Venus", que narra a história de duas amigas, uma, feia mas sonhadora, sempre em busca de amor, e outra, belíssima, mas sem problemas quanto aos homens — No elenco estão Peppino De Filippo, Vittorio De Sica, Alberto Sordi e Raf Vallone — A irmã bonita é Sophia Loren, a nova sensação do cinema italiano

Há também o drama das mulheres feias, às quais a natureza nem por isso regateou as faculdades amorosas. E a atriz italiana Franca Valeri, que há uns quatro anos, junto com seus companheiros Bonucci e Caprilli, deliciava Paris com os "sketches" de "Canaves da demi-siècle", é um ano depois, de "Carnet de notes" (este último também apresentado, pelo mesmo time, em São Paulo) achou que dele podia tirar-se um argumento para filme. Naturalmente, num cinema de mulheres bonitas, como é o italiano, não era nada fácil encontrar um produtor que se decidisse a levar o argumento para a tela.

Franca Valeri, que nesse meio tempo já ingressara para o cinema — os paulistas tiveram ocasião de vê-la no último episódio de "Villa Borghese", exibido nas Jornadas Italianas do Festival Cinematográfico de São Paulo — levou na cara, metaforicamente, muita porta de produtor italiano. Por fim, em julho do ano passado, a Titanus resolveu tomar o

assunto em consideração, contando com o apoio do drama da pequena feia houvessa, na tela, ao menos alguma pequena bonita... A cenarização foi laboriosíssima. Primeiro, ensaiaram-se a própria Valeri com a colaboração de Comendini e Anton; depois, chegou a vez de Margadonna; depois, de Scarrelli; depois, de Inochetti. Por fim, o assunto foi solidamente satisfatoriamente por Enzo Flaiano e Cesare Zavattini. E assim, "Il segno di Venere", em fins do ano passado, entrou em fase de filmagem, sob a direção de Dino Risi.

E já que menina feia, com drama, ou não, fora decidido que não serve para público e que junto com Franca Valeri, feia por auto-definição (na realidade, sem ser nenhuma beleza, não é nada feia), era indispensável acrescentar na tela uma pequena bonita, o diretor não quis saber de suas escolhas e foi logo fixando sua escolha numa daquelas que habitualmente se diz que fazem parar o trânsito: a linda napolitana Sophia Loren, de olhos verdes e cabelo, que, segundo as mais rigorosas medições, não precisa ter nenhuma inveja dos mais famosos da Península, os de Gina e das duas Silvanas.

O filme, que se encontra na fase de montagem, é, portanto, a história de duas amigas, Cesira (Franca Valeri), feiazinha, sonhadora, sempre em busca de amor, e Agnese (Sophia Loren), estupefata, riquíssima e, até, meio excessiva, que estere sobre os homens. Moram na casa de um tio (Virgilio Riento) e de uma tia rubicunda (Tina Pige, a criada do "maresciallo") e em "Pão, amor e fantasia" e trilha balham na Casa del Passaggio, perto da fotogenia estação terminal de Roma.

Cesira tem um admirador na pessoa de Mario, fotógrafo da Casa del Passaggio, (Peppino De Filippo), mas não é com ele que sonha casar-se. Uma quíromante, consultada, disse-lhe categoricamente que ela se acha, no momento, sob o signo de Venus; portanto, favorável às ocasiões amorosas; daí julgar Cesira que tudo quanto é solteiro ao alcance da mão pode tornar-se seu noivo

onde Donald se incorpora em seguida ao chamado militar. Julgando que o rapaz fosse mandado para espioná-las e tentar desmerecê-las da Jarda, as Wacs causam toda sorte de atribuições ao jovem, mas o mulo Francis salva-o da situação. O curioso do filme é a presença de Chill Willis no papel de general, e filando também pelo mulo.

Se feia é triste sina, medita a pequena. Mas um acidente de tráfego proporcionou-lhe o conhecimento de outro solteiro, Ignazio, bombeiro, bonito (Raf Vallone). Nova investida e nova decepção: também Ignazio ficando casidinho por Agnese, a qual, por sua vez, também se apaixonou por ele. Essas decepções chegam para Cesira quase todas ao mesmo tempo, numa série de desventuras. Romolo, descoberto pela polícia, é preso (o que custa a Cesira a experiência do que é passar uma noite presa numa delegacia de polícia) e acabará no xadrez.

O poeta, após ter filado a Cesira um suculeto jantar, acha a quíromante mais apetível e amor: quíromante e poesia juntam seus trapeiros.

E o belo Ignazio tem o mau gosto de fazer-se surpreender por ela estreitamente abraçado com Agnese debaixo de um portão. E esse, para Cesira, o momento dramático: chega a querer matar-se, atirando-se pela janela. Mas, refletindo melhor, convence-se de que nunca se deve abandonar a esperança, tanto mais que ainda existe um possível marido, guardado de reserva na Casa del Passaggio, o fiel fotógrafo Mario. Vai ela ter ao seu local de trabalho (Cancelul na 13.ª pag.)

onde Donald se incorpora em seguida ao chamado militar. Julgando que o rapaz fosse mandado para espioná-las e tentar desmerecê-las da Jarda, as Wacs causam toda sorte de atribuições ao jovem, mas o mulo Francis salva-o da situação. O curioso do filme é a presença de Chill Willis no papel de general, e filando também pelo mulo.

onde Donald se incorpora em seguida ao chamado militar. Julgando que o rapaz fosse mandado para espioná-las e tentar desmerecê-las da Jarda, as Wacs causam toda sorte de atribuições ao jovem, mas o mulo Francis salva-o da situação. O curioso do filme é a presença de Chill Willis no papel de general, e filando também pelo mulo.

onde Donald se incorpora em seguida ao chamado militar. Julgando que o rapaz fosse mandado para espioná-las e tentar desmerecê-las da Jarda, as Wacs causam toda sorte de atribuições ao jovem, mas o mulo Francis salva-o da situação. O curioso do filme é a presença de Chill Willis no papel de general, e filando também pelo mulo.

onde Donald se incorpora em seguida ao chamado militar. Julgando que o rapaz fosse mandado para espioná-las e tentar desmerecê-las da Jarda, as Wacs causam toda sorte de atribuições ao jovem, mas o mulo Francis salva-o da situação. O curioso do filme é a presença de Chill Willis no papel de general, e filando também pelo mulo.

onde Donald se incorpora em seguida ao chamado militar. Julgando que o rapaz fosse mandado para espioná-las e tentar desmerecê-las da Jarda, as Wacs causam toda sorte de atribuições ao jovem, mas o mulo Francis salva-o da situação. O curioso do filme é a presença de Chill Willis no papel de general, e filando também pelo mulo.

onde Donald se incorpora em seguida ao chamado militar. Julgando que o rapaz fosse mandado para espioná-las e tentar desmerecê-las da Jarda, as Wacs causam toda sorte de atribuições ao jovem, mas o mulo Francis salva-o da situação. O curioso do filme é a presença de Chill Willis no papel de general, e filando também pelo mulo.

onde Donald se incorpora em seguida ao chamado militar. Julgando que o rapaz fosse mandado para espioná-las e tentar desmerecê-las da Jarda, as Wacs causam toda sorte de atribuições ao jovem, mas o mulo Francis salva-o da situação. O curioso do filme é a presença de Chill Willis no papel de general, e filando também pelo mulo.

onde Donald se incorpora em seguida ao chamado militar. Julgando que o rapaz fosse mandado para espioná-las e tentar desmerecê-las da Jarda, as Wacs causam toda sorte de atribuições ao jovem, mas o mulo Francis salva-o da situação. O curioso do filme é a presença de Chill Willis no papel de general, e filando também pelo mulo.

onde Donald se incorpora em seguida ao chamado militar. Julgando que o rapaz fosse mandado para espioná-las e tentar desmerecê-las da Jarda, as Wacs causam toda sorte de atribuições ao jovem, mas o mulo Francis salva-o da situação. O curioso do filme é a presença de Chill Willis no papel de general, e filando também pelo mulo.

onde Donald se incorpora em seguida ao chamado militar. Julgando que o rapaz fosse mandado para espioná-las e tentar desmerecê-las da Jarda, as Wacs causam toda sorte de atribuições ao jovem, mas o mulo Francis salva-o da situação. O curioso do filme é a presença de Chill Willis no papel de general, e filando também pelo mulo.

onde Donald se incorpora em seguida ao chamado militar. Julgando que o rapaz fosse mandado para espioná-las e tentar desmerecê-las da Jarda, as Wacs causam toda sorte de atribuições ao jovem, mas o mulo Francis salva-o da situação. O curioso do filme é a presença de Chill Willis no papel de general, e filando também pelo mulo.

onde Donald se incorpora em seguida ao chamado militar. Julgando que o rapaz fosse mandado para espioná-las e tentar desmerecê-las da Jarda, as Wacs causam toda sorte de atribuições ao jovem, mas o mulo Francis salva-o da situação. O curioso do filme é a presença de Chill Willis no papel de general, e filando também pelo mulo.



"A LOBA" — "A Loba", uma produção italiana da dupla Ponti-De Laurentis, que a Paramount apresentará amanhã no Ipiranga e circuito, bem pode ser classificada de uma película ao gosto internacional, já que os seus principais intérpretes são produtos de uma mistura bem do tipo torre de babel...

Kerima, por exemplo, a exótica "estrela" franco-arabe que desempenha o papel protagônico de "A Loba", é filha de pai francês e mãe arabe, tendo ela própria nascido na Argélia.

O galã do filme Ettore Manni, é italiano de nascença, sendo seu pai natural de Genova, e sua mãe, de Roma.

Quanto a May Britt, a sedutora e provocante atriz que aparece em "A Loba" como filha de Kerima, é sueca de nascimento, e foi em sua terra natal que os produtores cinematográficos a descobriram, seguindo a tradição iniciada com Greta Garbo e Ingrid Bergman. Com artistas como esses e dispostos de um tema de agrado internacional, compreende-se bem o motivo por que "A Loba" está fazendo sucesso no mundo inteiro.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Pinocchio — Des. Walt Disney — RKO. — Var. Tela, 127 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ART-PALACIO — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — (Cinemascopo) — Um Fio de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros. — Meio dia — 14,15, 17, 19,30 e 22 horas.

OPERA — Chamas de Calcutá — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ROSARIO — Chamas de Calcutá — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Carnaval em Marte — Reduto de Assassinos — Proib. 10 anos — Dragão Negro — Série — Desde 10 hs.

ESMERALDA — Chamas de Calcutá — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

CRUZEIRO — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — RKO. Emboscada Sangrenta — Desde 13,40 hs.

ARLEQUIM — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Nol. Cemana 55x3 — As 18,50, 20,25 e 22 horas.

JOIA — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Tudo Per Uma Mulher — Desde 14 horas.

LIBERDADE — Chamas de Calcutá — Proib. 10 anos — Columbia — As 14,15, 15,50, 17,25, 19, 20,35 e 22,10 hs.

NACIONAL — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Barca de Jogo — As 19,10 horas.

STA. CECILIA — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Columbia — As 18,50, 20,25 e 22 horas.

S. PEDRO — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Recruta Enamorado — As 19 horas.

UNIVERSO — Chamas de Calcutá — Proib. 10 anos — 5.000 Dedos do Dr. T. — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Chamas de Calcutá — Proib. 10 anos — Cantando no Rio — As 14 e 19,10 horas.

BRASIL — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Caminho da Aventura — As 19 horas.

CLIMAX — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — K. O. — As 15, 19,40 e 21,30 horas.

RIVIERA — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — RKO. — As 19,40 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Homens Indomáveis — As 19,10 horas.

ROMA — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Conquista de Apache — As 19,10 horas.

JUPITER — Chamas de Calcutá — Proib. 10 anos — Oito Homens de Ferro — As 14 e 19,10 horas.

PARIS — Chamas de Calcutá — Proib. 10 anos — Irmã Alegria — As 19 horas.

LUX — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Manto da Perdida — As 18,50 horas.

S. CAETANO — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Balas da Vingança — As 19,15 horas.

MARACANA — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Deus da Morte — As 19 horas.

ESTRELA — Inferno Branco — Proib. 10 anos — Ambição Que Mata — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Inferno Branco — Proib. 10 anos — Os Turbulentos — As 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Cidade Que Não Dorme — As 19,15 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Montana Terra Proibida — Not. Semana — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Escravos da Babilônia — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Katagale — Documentário — Os Saqueadores — Proib. 10 anos — As 19,30 hs.

METRO — Meio dia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A FERA DE FORTE BRAVO — Com William Holden, Eleanor Parker e John Forsythe — Metroscopo — Acomp. Nac.

"Auxílio o Hospital "Clemente Ferreira"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 2226 — Caixa Postal n.º 6034 — Fone 70-2062 — São Paulo.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LORD — Av. São João, 1173

BOITE MOULIN ROUGE — Av. Washington Luis, 4386

BOITE OASIS — Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)

LE MOULIN DE LA GALETTE — Rua Freitas, 372

FAZENDA — Av. Gl. Olimpio da Silveira, 131

LA POPOTE — Rua Bento Freitas, 46

MINISTÉRIO DA GUERRA

Boletim de R. M.

Estágio de Aspirante Oficial R. 2. Estágio para estagiar durante 60 dias, sem vencimentos, no R. 2. a partir de 1-III-55, o Aspirante a Oficial R. 2. dentista Olavo Tindal Lages.

Estágio de Oficial R. 2. Conforme autorização do exmo. sr. Gen. Cmt. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. em ofício n. 26-23, de 14-3-55, concedo o estágio regular (28 dias), sem vencimentos, no 4.º R. 1.º, ao 2.º Ten. R. 2.1. Arlindo Paladino, a partir de 3 de março.

Concedo o segundo período de estágio (28 dias), sem vencimentos, no 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. de 26 de fevereiro, ao 2.º Ten. R. 2.1. Cav. Roberto Carlos de França Carvalho (Autorização da 2.ª D. I. of. n. 11-21 de 24-2-55).

Conforme autorização do exmo. sr. Gen. Cmt. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. concedo o segundo período de estágio (28 dias), sem vencimentos, no 2.º R. 1.º, ao 2.º Ten. R. 2.1. Cav. Roberto Carlos de França Carvalho (Autorização da 2.ª D. I. of. n. 11-21 de 24-2-55).

Faculdades Preparatórias e Curso de Preparação do Colégio Militar.

Pelo Aviso n. 1.030, de 31 de dezembro de 1954, o exmo. sr. Ministro do Estado das Negocias da Guerra resolve alterar para 1.º de abril e 30 de novembro, respectivamente, as datas de início e término do ano letivo de 1955, das Escolas Preparatórias e Curso de Preparação do Colégio Militar.

A Diretoria Geral de Ensino providenciará um calendário para os exames de 2.ª época do ano letivo que acaba a 29 de janeiro de 1955, bem como estudos o plano de férias para 1955, tudo visando ao maior aproveitamento do ano letivo de 1955, 1.º seu tanto diminuído com as necessárias medidas tomadas no presente Aviso.

Apresentação de Oficiais:

1.º Ten. R. 2.1. Inf. João de Abreu Lima, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

2.º Ten. R. 2.1. Inf. Joaquim de Sant'Ana Marques, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

3.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

4.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

5.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

6.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

7.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

8.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

9.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

10.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

11.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

12.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

13.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

14.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

15.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

16.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

17.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

18.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

19.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

20.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

21.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

22.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

23.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

24.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

25.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

26.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

27.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

28.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

29.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

30.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

31.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

32.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

33.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

34.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

35.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

36.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

37.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

38.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

39.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

40.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

41.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

42.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

43.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

44.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

45.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

46.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

47.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

48.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

49.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

50.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

51.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

52.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

53.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

54.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

55.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

56.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

57.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

58.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

59.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

60.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

61.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

62.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

63.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

64.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

65.º Ten. R. 2.1. Inf. Manoel de Menezes, 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div. para assumir o cargo de chefe da Sec. Mobilização Industrial, acumulativamente com a de chefe do 2.º Reg. Rec. de 2.ª Div. 1.ª Div. 1.ª Div.

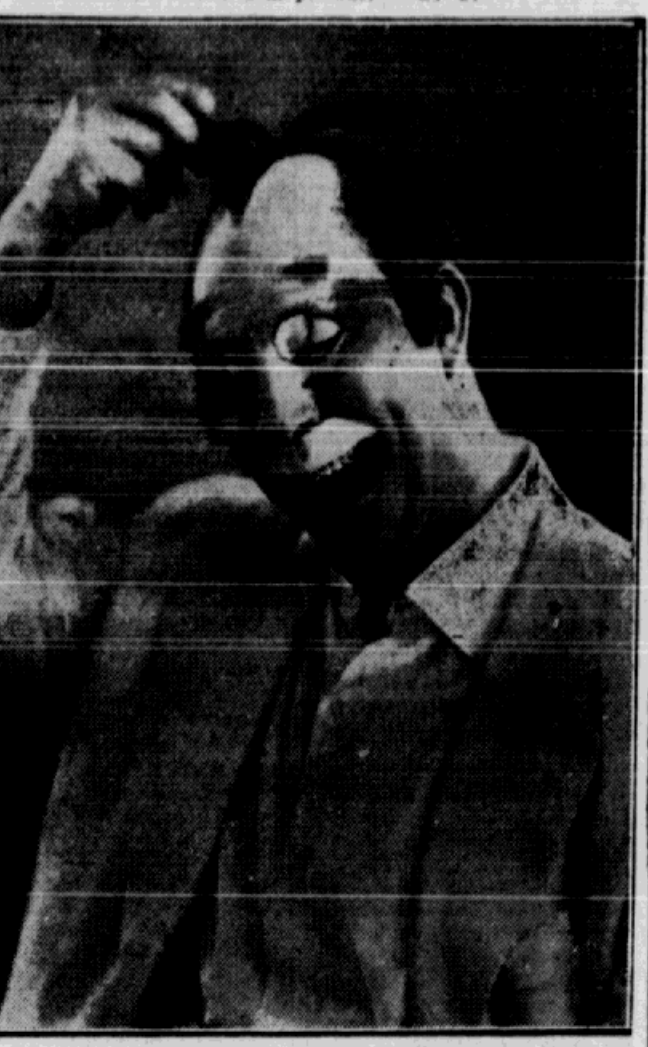


BOM DIA. O concurso de Henrique Lobo no H-9 está "estourando" dia a dia. A primeira parte do concurso já foi encerrada. Entre os 700 candidatos venceram primeiramente os seguintes:

Adelaide Silva — José do Pas Pinheiro — Aelual Vale — Anselmo Svaner — Iara Maria — Greco H. Prado — Aymar Giglio — Sandra Magno — Marlene Sperl — Carlos Coelho Junior — Lola Pinha Malaguas — Ubirajara Roman — Amary Costa — Enos Gonçalves — Neide Castelh — Jane Gutierrez — Sioni Sousa Carfagni — Neusa Furini — Alzira Moraes — Lelisia Figueiredo dos Santos — Sergio Cruz Dreux — Celeste Santos — Benedito Augusto Prado — Wilma Aguiar — Dalva Belini — Rosire Rodrigues — Victor de Sá — Judite Ferreira — Jacy Maia — Newton W. Rosas e Bene Marques.

A parte final será marcada oportunamente, sendo pensamento de Henrique Lobo convidar varios cronistas radiofonicos para a comissão julgadora.

O. K. Lobo. Muito bem pensado. — D. C.



ARRELI, POI "ROQUETEADO"

MICRO - NOTAS

Agora os ouvintes da boa música estão de parabéns. A Rádio Nove de Julho apresenta, por suas ondas médias e curtas, excelentes programas de música erudita, entre os quais podemos destacar "Música Eterna", que vai ao ar todos os domingos, das 15 às 17 horas; "Concerto da Discoteca Municipal" — todas as terças-feiras, às 21 horas — com comentários da conhecida musicista Onéida Alvares, e ainda a irradiação, diretamente do Teatro Cultura Artística, do Concerto do Departamento de Cultura, todas as sextas-feiras, às 21 horas.

Um sucesso a estreia de Orlando Ribeiro, na Bandeirantes, sexta-feira última. Um grande cantor o Orlando!!!

Henrique Lobo, far parcerias com Irvando Lobo, nos próximos programas de "O Relógio da Alegria", voltando, assim, a funcionar a dupla do antigo "Festival Antártica".

Os mais antigos da Bandeirantes: Helena Schmidt (completará 17 anos de atividade proximamente) — Capitão Barquinho (16 anos de rádio, em fevereiro, já recebeu medalha de ouro, com o completo 15 anos) — Aramis Dala Torre (15 anos, festejados 5.ª feira última) — Maria Estela Barros (vai completar 12 anos de Bandeirantes (proximamente)).

Aramis Dala Torre, ao completar 15 anos de rádio, foi alvo de significativa e comovente homenagem de seus colegas e diretores da Rádio Bandeirantes. O veterano radiador recebeu um belo bronze, oferecido pela diretoria, em homenagem realizada no programa "Relógio da Alegria". A Abertre, também, prestou homenagem a Aramis numa festinha agradável, na noite de 5.ª feira última.

Um moderno desfile de modas e manequins, todas as quartas-feiras no horário das vinte horas e quinze minutos. Este programa tem a orientação de Maria de Lourdes Lebert, e se constitui por si só numa parada de elegância e beleza. A direção de TV de Vitrine Feminina está confiada a Antonino Seabra.

Cada audição um sucesso e cada sucesso um motivo para voçó ouvir mais os programas da Rádio. Musicais, que vêm sendo apresentados todos os sábados, às

20.30 horas, pelo Canal 5. A apresentação desse programa está confiada a Egas Muniz.

O iluminador da TV-Record, Erik Nako, está felicíssimo com o herdeiro que a cegonha lhe trouxe.

A TV-Record está apresentando o seriado "O Tigre", de autoria de Caetano Gherardi. Além do autor, participam também Lúcia Camargo, Xandó Batista, Fábio Cardoso e Gabriel Páez.

Francisco Duarte, Dionísio de Azevedo e Lima Duarte seguiram sábado último para o Rio, para atuar no TV de Vanguarda que Cassiano Mendes lançou na TV-Tupi, do Rio.

Já se apresentou pela Bandeirantes de São Paulo a cantora Eleonora Andrade. Durante a simpática interpretação das mais belas músicas está cantando no horário nobre da "Mais Popular".

O número de aparelhos de televisão, segundo se anuncia, ubiu em 1954, nos Estados Unidos, de 28 milhões para 32.500.000.

Calculam os técnicos que já esteja praticamente saturado o mercado de receptores de TV naquele país. Os fabricantes, que não lançaram receptores para TV em cores no ano passado apenas porque tinham medo de um brutal "enchão" de TV branco-preto já fabricadas, bem como de peças e acessórios, lançaram com toda a certeza este ano, a preços populares.

O "Anjo Negro" passou a ter o ponto de reunião do pessoal do rádio e TV. A meia-noite, é servida canja a preço artístico...

A PEDIDOS M I M I Valsa de Vêran, Thoreau e J. Rodrigues — Gravação de Ivan Curí — Disco RCA Victor.

Olhos negros, maliciosos. Tem o rosto de Mimi. Gestos longos, preguiçosos. São segredos de Mimi. Caminhando ela fascina. Com sua voz prende e domina: Igual Mimi, eu nunca vi. Em Paris todos sonhavam. Com um beijo de Mimi. Todos se apaixonavam Pelos olhos de Mimi. Seu sorriso sedutor. Qual perfume de uma flor, Sempre inspirava o amor.

Seja qual for a causa do teu sofrimento, não tires jamais um outro.

Um homem, tendo autoridade sobre os outros, deve ser doce para com os fracos.

A cortesia é a mais preciosa das joias. A beleza que não se completa com a cortesia é como um jardim sem flor.

Não vos informeis do nascimento de uma pessoa, mas sim de sua conduta.

Não é justo julgar o caráter de um homem pelas aparências exteriores.

(Tradução de DARCI CARLOS)

Tanto rosto de Maria também de Madalena já vi. Mas nenhum igual ao lindo rosto de Mimi.

Pelas ruas de Paris andei. Para esquecer, tudo em vão. A sua imagem continua em meu coração.

LAGRIMAS DE SANGUE

Boleiro-cantão de Agostin Lara — Gravação de Gregório Barrios — Disco Odeon.

Com lágrimas de sangue pude escrever a história de este amor sacro que me fez nascer.

Com lágrimas de sangue pude comprar a glória e converti-la em versos e ponia a tus pies, e converti-la em versos e ponia a

PALACETE PRATES

Aprovada a cassação de alvarás de funcionamento a hotéis suspeitos

Aproveitamento do lixo domiciliar — 120 milhões para o plano de emergência — Protesto contra a política de denúncias do governador — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Valério Gialli indicou ao Executivo providências para a construção de maior número de casarões nas necrópoles da Capital. O sr. Berlinguer Cardozo pediu melhoramentos municipais para a Vila Guarani. Falou o sr. Gumerindo Fleuri sobre a alta do preço do leite, condenando-a e alertando os poderes públicos para evitá-la. A presidência indicou os vereadores Marcos Melega e Elias Shammara para representar a Câmara nas solenidades em memória de João Caetano da Silva, realizadas ontem na Faculdade de Direito. Apresentou o sr. João Domingues projeto de lei dispendendo sobre a estabilidade funcional dos lançadores municipais.

CASSAÇÃO DE ALVARÁS DE HOTEIS SUSPEITOS

Na ordem do dia, foi aprovada, em primeira discussão o substitutivo oferecido ao projeto de lei que trata da cassação dos alvarás de funcionamento dos hotéis suspeitos. O substitutivo declara que o Executivo fica autorizado a cassar os alvarás de funcionamento de hotéis e estabelecimentos similares que atentem contra a higiene, moral e bons costumes. A cassação ocorrerá sempre que a fiscalização municipal ou a Secretaria da Segurança Pública apontarem os estabelecimentos que desvirtuarem suas finalidades. O Executivo regulamentará a lei dentro de 60 dias a contar de sua vigência.

AFROVEITAMENTO DO LIXO

Falando sobre o aproveitamento do lixo domiciliar, o sr. Toledo Piza disse que após serem abertas duas concorrências públicas para aquele serviço, foram elas encerradas e anuladas pelo Executivo e protestou contra a atitude do sr. William Salem, fazendo publicar edital com prazo de 15 dias, muito curto, para a apresentação de novas propostas. Pediu ao prefeito que susse a concorrência pública, em benefício dos interesses econômicos da Prefeitura.

DOAÇÃO AO MACKENZIE

Em segunda discussão, com emenda do sr. Rubens do Amaral, foi aprovado projeto de lei que autoriza a cessão, por 50 anos, em comodato, ao Instituto Mackenzie, da "Chacara Lane". A emenda declara que uma área de 500 metros quadrados, nesse imóvel, será utilizada para a construção da "Casa do Mackenzista".

OUTROS PROJETOS

Foram aprovados em segunda discussão projeto de lei que denomina e oficializa as ruas Dr. Sampaio Ferraz e Dr. Gonçalves de Oliveira e o projeto que dispõe sobre o prolongamento e oficialização da rua Matias Cardoso.

120 MILHÕES PARA O PLANO DE EMERGENCIA

Em primeira discussão, em regime de urgência, foi aprovado o projeto de lei que abre o crédito de 120 milhões para obras do plano de emergência em ruas da capital. O projeto abre o crédito de 160 milhões, autorizando a Prefeitura a emitir apólices até esse montante, com juros máximos de 8 por cento ao ano. A importância assim obtida será empregada nas obras do programa da Secretaria de Obras. Foi aprovada emenda pela qual o crédito não se destinará ao pagamento das despesas efetuadas no exercício de 1954.

VOTOS DE PESAR

Foram aprovados, em regime de urgência, os seguintes votos de pesar: pela morte de D. Idalina de Abreu Sodré, mãe do deputado estadual Roberto de Abreu Sodré, pela morte do sr. Bernardino Fagnanelli, pai do vereador Humberto Fagnanelli; pela morte do sr. Antonio Scaciota, pai do sr. José Scaciota e pela morte do sr. Alberto Sponza.

VOTO DE JUBILO

O voto de júbilo, do sr. Americo Suzal, pela eleição do ex-vereador André Franco Montoro à presidência da Assembleia Legislativa Estadual teve sua discussão adiada para a próxima sessão por ter-se encerrado o expediente. Em todo o caso, a maioria dos vereadores vibrou ontem com a eleição daquele ex-vereador para a direção da mesa da Assembleia.

PROTESTO

Contra ato do governador J. Quadros de que acatara denúncias contra funcionários e serviços estaduais falou o sr. Silva

A Secretaria da Agricultura e os preços do amendoim

Conforme foi noticiado, realizou-se no gabinete do secretário da Agricultura, sr. Raimundo Cruz Martins, sob sua presidência, uma reunião entre representantes das indústrias de amendoim e técnicas da pasta, para examinar a situação dos preços daquele produto. Dentre as providências tomadas, ficou decidido enviar ao ministro da Fazenda, de presidente da Comissão de Financiamento da Produção, o seguinte telegrama, subscrito pelo sr. Cruz Martins: "Reiterando termos de meu ofício 1.338, de 28 de fevereiro, encareço a v. exc. a urgência de serem tomadas pela Comissão de Financiamento da Produção medidas que evitem a redução das despesas descontroladas pela comissão, visando a melhoria do nível de preço mínimo líquido a ser pago aos produtores de amendoim."

COM JUSCELINO

Na ordem do dia, foi aprovado requerimento em que o sr. Toledo Piza pede seja oficiado ao governador de Minas, Juscelino Kubitschek, protestando contra o atraso no pagamento dos juros das apólices mineiras. Foi rejeitado o projeto de lei que pretendia autorizar a Prefeitura a vender uma área de terreno de sua propriedade na rua Pedreira de Moraes, entre a rua Pinheiros e av. Rebouças, por quantia não inferior a Cr\$ 127.740,00.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

BOA VONTADE DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO — Em virtude da lei n. 2.943, de 30 de dezembro de 1954, que retirou das escolas normais municipais e livres do Estado de São Paulo, os professores de Educação, tradicionalmente nomeados pelo Estado, mediante concurso de títulos e provas, foram considerados edidos ao Departamento de Educação 103 categricos que nas referidas escolas tinham a seu cargo a cadeira de Pedagogia e Psicologia e respondiam pela presidência dos exames em junho, novembro, dezembro e fevereiro. Em sua grande maioria e tendo a frente a associação de classe, os interessados lutaram intensamente contra a aprovação do respectivo projeto de lei, pela Assembleia Legislativa e, mais tarde, sua promulgação pelo sr. Lucas Nogueira Garcia, então governador do Estado, considerando que a medida consubstanciava na propagação do ensino e trazer transformações sérias aos justos interesses dos professores e licenciados e estudantes de Pedagogia, pois, uns como outros, teriam que se defrontar com os alienígenas ejetados na carreira com a supressão de 103 oportunidades para remoção ou ingresso na carreira de professor de Educação.

Consumada a decisão, os professores cuja situação moral na questão é a melhor possível, recusam-se a outra incumbência ou diferente sede de serviço, como já muitas vezes aconteceu em São Paulo em circunstâncias ainda menos favoráveis aos interessados, do que neste caso. Protegidos pelos direitos adquiridos que a Constituição lhes assegura, escudados na conquista da cátedra de professor secundário, mediante concurso de títulos e provas, e mesmo a remoção de bairro para bairro, dentro da mesma cidade, sempre fosse obtida por merecimento, disputando, palmo a palmo, pelo esforço e valor próprio, a posição alcançada, estariam os professores, como de fato estão, em excelente situação moral e jurídica para destruir uma disponibilidade integralmente remunerada, com todos os direitos do cargo, sem a mínima obrigação da contraprestação de qualquer outro serviço, em qualquer outra localidade, repatrição ou escola, que não fosse sua própria função na própria escola de onde a lei o vem afastar compulsoriamente.

Mas, os professores preferiram um entendimento. A lei é confusa e insuficiente para resolver o caso criado. Resta, entretanto, a boa vontade que, mediante o recurso do consenso geral, poderá encontrar uma fórmula com que atender aos interesses da administração, das escolas e dos professores. Basta que o poder público corresponda à boa vontade e ao idealismo dos professores.

ENSINO INDUSTRIAL

Acha-se aberta, até 30 de corrente, na Comissão Brasileira Americana de Educação Industrial, à avenida Marechal Camará, 350, 8.º andar, no Rio de Janeiro, a inscrição para o Curso Pedagógico, destinado à formação de professores de Ensino Industrial, cuja duração será de um ano, na forma de legislação vigente.

Serão aceitos candidatos das seguintes especialidades: Mecânica, Eletrotécnica, Serralheria, Fundição, Marcenaria e corte-costura feminino.

"PORQUE ME ORGULHO DE SÃO PAULO"

Entregues no Ibirapuera os premios correspondentes ao certame instituido pelo Sesi entre os trabalhadores — A solenidade

Com a presença de numerosas pessoas, entre as quais se viam personalidades de realce na administração, nas classes produtoras e na sociedade, realizou-se, às 15 horas, de domingo, o ato de entrega dos premios aos vencedores do concurso literário "Porque me orgulho de São Paulo" instituido de São Paulo e destinado aos trabalhadores do nosso parque industrial. O certame, focalizando o tema em apreço, visava comemorar o IV Centenario de fundação da cidade no meio oibreiro. O seu exito foi absoluto. Apresentaram-se os concorrentes em grande numero, constituindo os trabalhos apresentados documentos de grande interesse sobre a maneira pela qual apreciam e amam a sua cidade os trabalhadores da grande cidade industrial que nela tem sede.

OS VENCEDORES — Ao cabo de detido exame dos trabalhos apresentados, — estabelecido o regulamento — três niveis culturais para as teses — opinar a comissão julgadora, integrada pelos conhecidos escritores Leão Machado e Osmar Pimentel, pela classificação dos concorrentes. Vitorino Prata Castelo Branco, no nível superior; Alvaro Martins Ferreira Viana, no nível médio; Israel Antonio, no nível elementar. O premio estabelecido era uma viagem cultural a uma cidade do país, à escolha do vencedor, e para cujo custeio oferecia o Sesi a importância de dez mil cruzeiros.

A SOLENIDADE — O ato da entrega dos premios teve lugar no 3.º pavimento do Pavilhão das Indústrias, auditório B, no Parque Ibirapuera, presentes, entre outras personalidades, os representantes do sr. governador do Estado; do prefeito da capital; o sr. Antonio Deviatte, presidente do Centro e da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do Sesi, acompanhado de sua esposa, D. Anita Deviatte; representante da Comissão do "Estado"; os escritores Osmar Pimentel e Leão Macha-

do; industriais, dirigentes do Sesi, trabalhadores e suas famílias. Abrindo a solenidade, falou o sr. Antonio Deviatte, saudando os presentes e os vencedores do certame, em boa hora organizado pelo Sesi. Disse dos objetivos da entidade assistencial da indústria ao promover o concurso e do júbilo com que vira o seu exito e galardoava os vencedores.

Com a palavra, a seguir, o sr. Eduardo Gabriel Stad, diretor da Divisão de Orientação Social do Sesi, discorreu sobre o entendimento e suas finalidades e as tendências reveladas pelos concorrentes. Focalizou a alta significação do certame que era interessar os industriais na arte literária, ao tempo que lhes provocava um pronunciado interesse sobre a maneira de ver e amar a sua cidade.

ENCERRAMENTO — Encerrando a solenidade, o sr. Antonio Deviatte agradeceu a presença das autoridades e assistência, dirigindo palavras de incentivo aos vencedores e aos concorrentes em geral do concurso. "Porque me orgulho de São Paulo".

VISITA E EXIBICAO CINE-MATOGRAFICA — Concluida a solenidade, dirigiram-se os presentes ao interior do pavilhão em visita ao "Estado". Nessa ocasião, após o folheto oferecido uma exibição cinematográfica.

Solução ao problema do transito

Num estudo em conjunto do problema do transito em São Paulo e apresentando uma solução integral, a Comissão Popular Pró-Metrô paulistano dirigiu aos poderes municipais a exposição seguinte: "A Comissão Pró-Metrô, na intenção de servir o publico paulista, cooperar com os poderes públicos, elevar São Paulo ao prestigio nacional e internacional e resolver o magno problema do transito desta cidade, já teve a honra de se dirigir à Municipalidade sobre o mesmo problema que lhe constitui o objetivo.

Reconhece a Comissão a sua incompetência em tal assunto que é eminentemente tecnico.

Entretanto, no estudo que tem feito da materia, ocorreu-lhe um aspecto do metrô paulistano que pode dar-lhe um alcance e importância imensamente maior do que parece a primeira vista.

Esse aspecto que sugerimos só pode ser elucidado e esclarecido por técnicos apurados na materia. E' que se o metrô paulistano for construido na mesma bitola de 1,43 m. da Light & Power, que é a bitola comum de todas as ferrovias da Europa e dos Estados Unidos, se for feito para essa bitola o nosso metrô só poderá ter trafego urbano ou em estreita zona suburbana.

Mas se for feito com a mesma bitola da Estrada de Ferro Central, da Estrada de Ferro de Santos a Jundiaí e da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, isto é, com a bitola de 1,60 m., que possibilitará maior velocidade e capacidade de trafego, esse metrô paulistano poderá ter um trafego, digno, quatro ou cinco vezes maior, isto é, poderá trazer e levar passageiros de todas as vizinhanças e cidades da Central, da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e da Paulista, de modo que a sua área de trafego será imensamente maior do que a seria com a bitola atual de Light & Power, de 1,43 m.

Não osamos emitir uma opinião sobre o assunto que é eminentemente tecnico, mas se é soluçãoavel, também por técnicos eminentes. Apenas e exclusivamente levantamos uma duvida para ser resolvida pelos competentes desde que tanto na Prefeitura quanto na Câmara Municipal há unanimidade de opiniões no sentido de ser construido o metrô.

UM JORNALISTA URUGUAUO TENTAVA ALCANÇAR OS ESTADOS UNIDOS VIA OESTE BRASILEIRO

O ambicioso plano do sr. Artigas Lorenzo, correspondente de "La Tribuna Popular" — Recolhe material fotografico e jornalístico para seu jornal

Encontra-se entre nós, tendo visitado a redação do "Correio Paulistano" o jornalista Artigas Lorenzo, do corpo redatorial de "La Tribuna Popular", o mal antigo jornal uruguaio, que vem com o objetivo de, como correspondente especial, enviar reportagens e fotografias de sua viagem pelas regiões centrais do Brasil.

O sr. Artigas Lorenzo é portador de um album, fornecido pelo Governo Uruguaio, onde se vê as assinaturas das personalidades mais em evidência dos países que percorrerá, a fim de que o mesmo passe a figurar no museu de Montevidei.

Palestrando na redação, informou-nos que a companhia que vem de Montevidei diretamente para esta Capital, via Santos, mostrando-se vivamente impressionado com a Via Anchieta. Tendo chegado há poucos dias, já visitou o Ibirapuera e outros lugares da cidade, a qual já conhecia de passagem.

A VIAGEM

O sr. Artigas Lorenzo tem um plano ambicioso: de São Paulo seguirá, dentro em pouco, para o Rio de Janeiro, onde irá colher as assinaturas do presidente da República, ministros de Estado e outras personalidades do país, após o que, seguindo um roteiro elaborado pelo eng. Philvito Rodrigues, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem do Brasil, irá, através de Uberaba, Rio Verde, Cuiabá, Porto Velho e Cruzeiro do Sul, até a República do Peru, percorrendo, assim, a parte por assim dizer mais selvagem do Oeste brasileiro.

Não há duvida que se trata de uma viagem interessante, e da qual o jornalista uruguaio poderá tirar motivos para muitas reportagens e crônicas que por certo interessarão profundamente os leitores oibris.

ATE' OS EE. UU.

O "raid" do jornalista Artigas Lorenzo não terminará no Peru, pois tem ele a intenção de prosseguir na excursão, até alcançar os Estados Unidos, sempre recolhendo assinaturas e material fotografico e jornalístico para "La Tribuna Popular".

O maior merito da viagem reside, precisamente, no fato de o jornalista desprezar a rota habitual de todos os que pretendem alcançar, por terra, os Estados Unidos, e que é via Argentina e Chile. O jornalista uruguaio escolheu, precisamente, o caminho mais difícil, através dos sertões invios do Brasil.



LUCIA E O TOUREIRO — A linda estrela italiana Bosé e o celebre "espada" Luis Dominguin depois do casamento realizado nos primeiros dias deste mês em Las Vegas. Os dois jovens conheceram-se ha alguns meses em Madrid, onde Lucia Bosé encontrava-se filmando uma pelucula de co-produção italo-espanhola. (Serviço ANSA).

AS REINDICAÇÕES DOS SERVIDORES DO ESTADO

Comunicam-nos: "Os servidores do Estado vão realizar no proximo dia 15, às 18.30 horas, uma concentração no salão da Assembleia Legislativa.

Nessa ocasião a União Paulista dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais entregará um memorial aos srs. deputados historiando os últimos atos e resoluções do governador que têm causado prejuizos à classe.

EFETIVACAO DOS EXTRANUMERARIOS

Será solicitado dos deputados a rejeição do veto ao projeto 426, que efetiva os extranumerarios com cinco anos de serviço.

Após uma campanha intensa na Assembleia, os servidores haviam conseguido a aprovação do projeto, pois tal reivindicação foi uma das resoluções dos Congressos Nacionais de Servidores Públicos.

Entretanto, o sr. governador vetou o projeto, dependendo agora dos 2/3 da Assembleia para que não seja mantido o veto.

DIREITOS DOS EXTRANUMERARIOS

Os servidores demitidos irão solicitar providências aos deputados, bem como, protestar por essa medida que veio criar um novo problema social, o do "desemprego".

Atualmente, os extranumerarios do Estado, sejam contratados, mensaisistas, diaristas ou

SERÃO DISTRIBUIDAS HOJE AS QUOTAS DO LEILÃO DO "FARDO IV CENTENARIO"

Instituições de benemerencia foram contempladas com o resultado da festa do algodão

Realiza-se hoje, às 17 horas na sede da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a distribuição das quotas do leilão do "Fardo IV Centenario". Recorda-se que este leilão foi realizado dia 23 de dezembro ultimo, com o fito de proporcionar um Natal mais alegre àqueles que são assistidos pelas nossas instituições de caridade. Ao mesmo tempo a festa do "ouro branco" revestiu-se das características de uma homenagem da "família algodoeira" aos quatro séculos de São Paulo.

Agora a festa organizada sob o patrocínio da Bolsa de Mercadorias de São Paulo chega ao seu termino com a distribuição das quotas às instituições contempladas.

RECORDE

O leilão do fardo de algodão realizado no fim do ano passado foi o maior de quantos já foram efetuados pela Bolsa, batendo o recorde mundial de arrecadação em festas beneficentes. Lembra-se que o mesmo rendeu quase dois milhões de cruzeiros. Para que este exito fosse alcançado contribuíram decisivamente, alem do sr. Flavio de Lima Rodrigues, presidente da comissão organizadora da Bolsa: Maria Isabel Rodrigues, "glamour girl 54"; Marta Rocha, a rainha do algodão de Rio Grande do Sul, que atualmente se encontra representando o Brasil nos Estados Unidos e as firmas ligadas ao comercio e industria de algodão.

Excursão às cidades historicas de Minas

O Touring-Club levará a efeito, em abril, uma excursão cultural às cidades historicas de Minas. Os viajantes partarão para Belo Horizonte no luxuoso trem "Vera Cruz", de E. F. C. B.

Depois de conhecer os principais lugares turisticos da capital mineira, visitarão, sucessivamente, a Fazenda da Gamaleira, a Escola João Pinheiro, Nova Lima e a famosa Mina do Morro Velho. Ouro Preto berço da Inconfidência Mineira, Lagoa Santa região, onde o sábio dinamarquês Pedro Gutierrez Lued encontrou vestígios do homem pré-historico, e outras célebres cidades.

Nas célebres igrejas de Ouro Preto, os visitantes conhecerão algumas das obras primas do grande artista mineiro cognominado "O Aleijadinho".

Informações e programas, no Touring Club, à rua Quirino de Andrade, 35.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — A Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, em colaboração com a Sociedade Amadora de Música, fará realizar, aos 21 horas, no Cine Colonial, um concerto sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Edeardo de Guarnieri.

Eleicoes na Associação Paulista de Imprensa

Comunicamos: Realiza-se, no proximo dia 15 de abril, as eleições dos órgãos dirigentes da Associação Paulista de Imprensa, para o biennio de 1955-57. Imprensa, para o biennio de 1955-57. Imprensa, para o biennio de 1955-57.

Art. 2.º — A eleição determinada no artigo anterior e a ser concluida dentro de 30 (trinta) dias, tem por finalidade principal, o calculo das despesas de cada unidade, em particular, e o exame da vantagem economica e administrativa de ser atribuido a um só órgão do Estado, o serviço de Imprensa.

Art. 3.º — Além dessa finalidade, a comissão corredeira deverá indicar toda e qualquer irregularidade, deficiência tecnica ou despesa inútil, e sugerir o que for de interesse, para a melhoria dos serviços.

Art. 4.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

REANIME-SE

Coca-Cola

CAMPANHA DE ALFABETIZACAO

Esteve no R. E. A. o sr. Alberto Silva, residente em Presidente Altino, onde pretende organizar cursos de ensino supletivo que funcionarão na sede social da Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, e cuja regencia será confiada a estudantes ginecianos e normalistas. Recebeu o visitante instruções e material de propaganda do R. E. A., bem como os laudares de sua direção pela colaboração.

MAIS UM CURSO NO LITORAL — O prof. Angel Antonio Queiroz Garcia, membro do corpo docente do grupo escolar de Registro, no litoral paulista, não subordinado à Delegacia de Ensino de Santos, esteve no R. E. A., a fim de obter instruções e material de propaganda para a constituição de um curso de ensino supletivo naquela localidade. Atendeu a direção do R. E. A., que formulou votos pelo feliz resultado do seu proposito.

RIO de Janeiro

idade maravilhosa, radiante e sol e de beleza! Com praças felicitosas, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra.

moderna estrada que atravessa rios, corre sobre montanhas, espraia-se nas chapadas liras, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em toda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBLV liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto dos Advogados de São Paulo se reunirá amanhã, em assembleia geral extraordinária, às 18 horas, na sede social, à rua Senador Fleuri, 176, 9.º andar, a fim de deliberar sobre a conveniência da manifestação daquele órgão de classe sobre a situação do país. Na mesma ocasião será discutido o anunciado retorno, do sr. Pompeu do Amaral, "Evolução da medicina da alimentação em S. Paulo, a partir de 1941".

Clube dos Proprietários e Diretores de Jornais e Revistas

Realiza-se no dia 19, às 13 horas, no Restaurante Bambú, a avenida Washington Luis (Indianópolis), um almoço oferecido ao Clube dos Proprietários de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo, oferecido pelo diário desta capital "Ultima Hora". O almoço será realizado em regime de transcorrença do 3.º aniversario desse vespertino, cuja efemerida será no dia 18 proximo.

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMACOES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - fone 36-9456
410
Est. Rodoviária Pça. Mauá - fone 23-3910

EXPRESSO BRASILEIRO

"AO BATER DA TECLA"

A RAZÃO DE UM TÍTULO

EDUARDO PINTO

Com o afastamento, por motivos particulares, de Linco Alvim Coelho, assumimos a chefia desta muito querida seção, mas, como o dissemos, em caráter provisório. Aqui estaremos com grande prazer, ainda mais porque foi nestas colunas que engrandecemos o jornalismo, recebendo a mão sempre pronta do saudoso e muito estimado Salathiel de Campos.

E, como homenagem ao mestre desaparecido, procurando, como sempre o fizemos nesta folha, melhorar e progredir sempre, passamos a escrever uma crônica diária com o título "Ao bater da tecla...", sucedendo à longa e muito apreciada série de "Ao correr da pena...", de Salathiel. Era a nossa gratidão, o nosso jeito de saudade a quem nos colocou neste glorioso "Correio Paulistano".

Depois de muitas lutas, enfrentando obstáculos, contando com poucos recursos, deixamos esta página após alguns meses e fomos substituídos por esse jovem e honesto que é Geraldo Tassinari. Com muita coragem, outra vez, de atividade e vontade para outro setor. Além, em poucos anos, independentemente de sua missão permanente, este cronista desempenhou inúmeras funções, sempre com a mesma disposição e vontade de acertar. Outro setor nos aguarda e nossa vida continuará, mas isso não quer dizer que vamos abandonar por completo a crônica esportiva. Não.

"Ao bater da tecla..." vai, pois, desaparecer temporariamente desta página esportiva, porque é um título que muito prezamos pela sua origem, pelo que encerra em nosso coração e nos acompanhara. Mas, se Deus quiser, os leitores habituados com nossos comentários, crônicas e crônicas, sempre à base de honestidade, imparcialidade e sinceridade e que sempre nos deram amplo apoio e incentivo, contarão conosco dentro de muito pouco tempo.

Já estamos sentindo a profundidade da ausência da "palestra" quotidiana que vinhamos mantendo com os leitores, dos quais nos despedimos, no mesmo tempo que agradecemos o estímulo com que sempre nos distinguiram.

Alcançou integral êxito a competição motonáutica disputada no lago do Parque Ibirapuera

Atraiu grande assistência a competição promovida pelo Centauro Moto Clube em colaboração com a TV Recorde — Julio Phener, João Dias e Luiz Carlos Lara Campos, os vencedores das provas — Resultados gerais

Conforme prevíamos, ocorreu êxito integral à competição motonáutica promovida domingo último, no lago do Parque Ibirapuera, pelo Centauro Moto Clube em colaboração com a F. V. Recorde.

Realizado em local de fácil acesso o certame logrou atrair avultada assistência, a qual não regateou aplausos aos motonautas que se distinguiram pela sua pericia e arrojo na direção dos velozes barcos.

As provas, em numero de três, disputadas pelas categorias dos barcos da classe "cracker-box", divididas em potencia dos motores, até 82 H. P. e acima de 82 H. P., e hidroplanos, conseguiram prender a atenção dos espectadores dado o empenho com que os competidores lutaram pela conquista das vitórias, as quais só foram colhidas a custa de ingênuos esforços e sacrifícios.

Luiz Carlos Lara Campos, figura de real destaque na motonáutica bandeirante, sagrou-se vencedor na prova destinada à categoria dos hidroplanos, sendo secundado por Leo Mueller.

Na categoria reservada aos barcos da classe "cracker-box", acima de 82 H. P., triunfou Julio Theuer, o implantador dessa modalidade da motonáutica, em nosso país, classificando-se em 2.º lugar Antonio Carlovich.



Luiz Carlos Lara Campos, vencedor da prova reservada aos hidroplanos.

Colheu a vitória na prova para os barcos da categoria "cracker-box", até 82 H. P., o promissor motonauta João Dias, colocando-se em 2.º lugar Alcides Rondon.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais apresentados pela competição foram os seguintes:

1.ª Prova — Categoria "cracker-box" até 82 H. P. — 5 voltas
1.º LUGAR — João Dias, com "Nash", tempo 3' e 10"; 2.º — Alcides Rondon, com "Nash", tempo 3' e 24".

2.ª Prova — Categoria "cracker-box" acima de 82 H. P. — 5 voltas
1.º LUGAR — Julio Theuer, com "Cadillac", tempo 2' e 45"; 2.º — Antonio Carlovich, com "Ford", tempo 2' e 58"; 3.º — Luiz Navarro, com "Ford", tempo 3' e 2".

3.ª prova — Categoria hidroplanos — 5 voltas
1.º lugar — Luiz Carlos Lara Campos, com "Mercury", tempo 3' e 9"; 2.º — Leo Mueller, com "Evinrude", tempo 3' e 25"; 3.º — Francisco Saravia, com "Martin", tempo 3' e 45".

5 POR DIA...

1 — Em 1954, o S. Paulo que se encontrava à frente no campeonato paulista de futebol, com a diferença de 5 pontos sobre o segundo colocado, perdeu, nos seus últimos quatro jogos 6 pontos: E o Palmeiras sagrou-se campeão! Primeiro, o São Paulo empatou com o Guarani, depois perdeu contra o Ipiranga e o Santos e, por fim, empatou com o Palmeiras!

2 — Em 1913, o conflito do pugilista norte-americano Jack Johnson (campeão mundial dos pesos pesados de 1908 a 1915) com o governo do seu país, provocou sua eliminação do campeonato. Por isso, foi efetuado um torneio entre vários pesos pesados brasileiros em Los Angeles, na Califórnia. Luther Mc Carthy, depois de derrotar Al Kaufman, Jim Flynn e Al Palmer foi proclamado campeão dos pesos pesados dos Estados Unidos. Em 24-5-13, em Calgary, Canadá, Mc Carthy foi posto a nocaute, no primeiro assalto, por Artur Pelkey. Mc Carthy sofreu um colapso no ringue, vindo a falecer de uma hemorragia cerebral, segundo a opinião dos médicos, ocasionada por um velho golpe. Ed Smith foi o árbitro dessa trágica peleja. Em 1-1-1914, Gunboat Smith ganhou um torneio dos brancos pondo a nocaute Artur Pelkey, no 15.º assalto, em S. Francisco.

3 — Na corrida dos 10.000 metros é de grande importância a distribuição equitativa da velocidade. O finlandês Taisto Mäki, quando obteve o seu primeiro recorde mundial sobre esta distância, estabeleceu as seguintes parcelas: 1.500 mts. em 4:26 min.; 3.000, em 8:56; 5.000, em 14:56; o último quilômetro Mäki o cobriu em 2:57 minutos.

4 — O único hipódromo da Grécia antiga, do qual existem alguns vestígios, está situado junto ao monte Liceo, na Arcádia.

5 — No quadro campeão do Flamengo, de 1954, figuraram quatro jogadores paulistas: Marcos, Cortez (Pavão), de Santos; José Lucas (Servílio), de Vargem Grande; Jadir, Egídio de Sousa, da capital, e Rubens Jofre, da Costa, também nascido na capital paulista. — L. S.

Numa luta renhida, Fernando Valverde suplantou Valtor Rodrigues por mínima margem de pontos

A peleja final salvou a reunião de um completo fracasso — Luiz Silva tornou a primar pela ausência — Injusta a vitória atribuída a Mirtes Vaz — Resultados das refregas

Confirmamos os prognósticos por nós feitos, decorreu bastante renhida a luta travada sábado último, no ginásio da T. V. Recorde, entre Fernando Valverde, do São Paulo, e Valtor Rodrigues, da Floresta.

A vitória colhida pelo popular "Bate-estaca" foi por margem mínima, pois o promissor representante do Floresta enfrentou-o sem atemorizar-se com a potência de "punch" do sampaúno, dando-lhe intenso trabalho.

Desde o soar do gongo, o florestino patenteou ser dotado de grande fibra e coragem, lutando de igual para igual com o adversário de maior traquejo.

Mesmo a despeito da assistência não ter considerado justo o triunfo de Valverde, ele merecido, de vez que atuou com melhor técnica e eficiência.

Não fosse esta peleja, a reunião promovida pela Federação Paulista de Pugilismo teria redundado em completo fracasso, pois as outras foram de uma mediocridade sem conta.

Os jurados também deram o ar de sua graça atribuindo, injustamente, a vitória a Mirtes Vaz no encontro travado com José Sales, que a nósso ver merecia o empate.

Folia terceira vez, Luiz Silva primou pela ausência, deixando de comparecer para defrontar-se com José Sabino Leonardo Filho.

Tratando-se de reincidência, é ele passível de uma penalidade por parte da F. P. P., a fim de evitar que isso se reproduza.

Os resultados das refregas foram estes:

1.ª LUTA — Peso GALO — Telez Cubero (Floresta) x Francisco de Lima (Palmeiras) Empate.

2.ª LUTA — Peso MEIO-MÉDIO — Fernão de Matos (Nacional) x Renato Coelho (Floresta) Empate.

3.ª LUTA — Peso MÉDIO (ilegítimo) Durval Ribeiro (Nacional) x Paulo Silva (São Paulo).

Vencedor Durval Ribeiro, por regular margem de pontos.

4.ª LUTA — Peso MEIO-MÉDIO (ilegítimo) Mirtes Vaz (Pênha) x José Sales (Palmeiras).

Os jurados deram a vitória aos pontos a Mirtes Vaz, quando o justo seria um empate.

5.ª LUTA — Peso MEIO-MÉDIO (ilegítimo) — Albani Ortega (Nacional) x Euclides Queiroz (C.M.T.C.).

Vencedor Albani Ortega, por relativa margem de pontos.



Fernando Valverde, o popular "Bate-estaca"

ACACIO DE OLIVEIRA

(Viajante comercial na Zona da Alta Sorocabana)

Pede-se o comparecimento deste senhor à administração desta folha a fim de efetuar prestação de contas de assinaturas recebidas.

ATUANDO MAL E PREJUDICADOS PELO JUÍZ OS PAULISTAS CONSEGUIRAM O EMPATE

Inteiramente prejudicial ao selecionado bandeirante a atuação do árbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) — Renda recorde em gramados do Rio Grande do Sul: 780 mil cruzeiros — Um penal que só o juiz viu...

MAU ESPETÁCULO

Pelos preparativos, ninguém, em sua consciência, poderia antecipar boa atuação do selecionado paulista principalmente nos primeiros jogos do certame brasileiro. As previsões foram confirmadas. Os jogadores representaram uma conduta abaixo da crítica, pecando, principalmente, no ataque, em cujo setor parecia existir as maiores esperanças do técnico Almiré Moreira. Melhorando na segunda fase, com o reparo de várias falhas na defesa e no ataque, os bandeirantes procuraram suprir a falta de classe com a tenacidade e movimentação. Mesmo jogando no campo adversário, prejudicado pelo juiz Tijolo, atuando pesadamente, a seleção paulista esteve mais próxima da vitória e teria alcançado um resultado justo caso voltasse vencedor. Mas, Carlos de Oliveira Monteiro, o árbitro, descobriu uma penalidade aos 39 minutos e acabou decretando o empate por um tento.

Registrou-se predomínio territorial dos gaúchos que souberam aproveitar habilmente as falhas contrárias, principalmente as de Formiga, que afetou o trabalho de Roberto e Alfredo. A vantagem em volume dos sulinos não foi concretizada em tentos graças à preciosa atuação de Gilmar e Helvio e ao trabalho regular de Roberto e Santos. Falta aos atacantes gaúchos melhor pontaria, senso de finalização.

Pode-se afirmar que no segundo tempo, como espetáculo, o jogo melhorou consideravelmente. Aquele domínio territorial dos sulinos desapareceu, para reinar um certo equilíbrio com vantagem não técnica, ora de um, ora de outro conjunto em campo. Houve modificações no selecionado paulista e algumas de suas peças tiveram melhor rendimento. Assim, a contagem foi aberta e não teria sido igualada não fora a infelicidade ou parcialidade de Carlos de Oliveira Monteiro, o árbitro.

OS PAULISTAS DEVERIAM VENCER

Ainda que jogando mal, mas não encontrando um adversário à altura, mormente no ataque, contando com o campo, a torcida e o juiz contra as suas pretensões, os paulistas fizeram jus à vitória, mesmo que pela contagem mínima.

Falhas no ataque e na defesa foram registradas no conjunto de São Paulo, principalmente, de Formiga que permitiu uma verdadeira brecha por onde invadiria perigosamente Léo. O centro médio afetou o trabalho de Alfredo e dos demais da defesa. Jair, muito atrasado, quase nada produziu e ainda prejudicou Roberto, que ficou quase que completamente "amarrado". Humberto, Baltazar, Julinho e Rodrigues pouco fizeram.

No segundo tempo, Formiga melhorou e deu oportunidade a que Roberto atuasse dentro de sua característica de médio volante. Melhoraram também Alfredo e Santos. No ataque, Jair passou para a direita, Humberto para o centro, Baltazar para a meia esquerda e Julinho movimentou-se no centro do campo. Técnica de espalhar brasa, mas que deu re-

sultado, já que foi maior o rendimento do ataque. Assim, com tal conduta, mereciam os visitantes tornar a São Paulo com o triunfo.

Gilmar, sempre o mesmo goleiro, com ótimas intervenções. Helvio, com magníficas antecipações, foi, com o goleiro, dos melhores dos paulistas. Roberto, Jair e Djalma Santos bons, enquanto que Julinho, Alfredo e Humberto apenas regulares. Os demais decepcionaram.

MOVIMENTAÇÃO DOS GAÚCHOS

Os sulinos, dominaram, repetidamente, territorialmente, falhando bisnamente nas finalizações. Jogaram à base de velocidade e entusiasmo e conseguiram um resultado magnífico, com sabor de vitória, não tendo culpa alguma se foram ajudados pelo juiz. Os melhores foram Léo, Paulistinha, Enio Rodrigues, na defesa e no ataque Breno e Juarez.

QUADROS, TENTOS, JUÍZ E RENDA

Atuaram assim formadas as seleções:

PAULISTAS — Gilmar; Helvio; Alfredo, Djalma Santos, Formiga, Roberto, Julinho, Humberto, Baltazar, Jair e Rodrigues.

GAÚCHOS — Valdir, Orlando, Paulistinha, Breno, Léo, Enio Rodrigues, Pedrinho, Breno, Juarez, Enio Andrade e Raul.

Pessimo o trabalho de Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), a dano dos bandeirantes, principalmente, na marcação do penal. Renda recorde no Rio Grande do Sul: 780 mil cruzeiros.

botinadas. Haja vista a lista de jogadores contundidos que hoje entregue aos cuidados do Departamento Médico: Gilmar, Helvio, Julinho, Humberto e Baltazar, foram seriamente atingidos e, dificilmente poderel contar com todos eles para o segundo jogo.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

— Foram violentos demais! Destruíram nosso jogo com

botinadas. Haja vista a lista de jogadores contundidos que hoje entregue aos cuidados do Departamento Médico: Gilmar, Helvio, Julinho, Humberto e Baltazar, foram seriamente atingidos e, dificilmente poderel contar com todos eles para o segundo jogo.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

— Foram violentos demais! Destruíram nosso jogo com

botinadas. Haja vista a lista de jogadores contundidos que hoje entregue aos cuidados do Departamento Médico: Gilmar, Helvio, Julinho, Humberto e Baltazar, foram seriamente atingidos e, dificilmente poderel contar com todos eles para o segundo jogo.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

PROGNÓSTICOS AS AVESSAS

GERALDO TASSINARI

Pronto, amigos, teve início a refrega. E tudo saiu às avessas. Quando a maioria da crítica mostrava a rigidez do jogo em Belo Horizonte para os cariocas e a facilidade no prelo do Porto Alegre para os paulistas, incorreu naquele exagerado pretenso de favorecer os bandeirantes com opiniões acalentadoras. A verdade ficou exposta nos resultados havidos. Empate no sul, quase goleada nas alterosas. Jogaram bem os cariocas? Jogaram mal os paulistas. Eis a questão.

Acompanhamos de perto os dois encontros. Os cariocas estavam abaixo da crítica na primeira etapa, mas se aguentaram. Reagiram na fase final e conseguiram o triunfo custoso. Os paulistas estavam irreconhecíveis na etapa inicial. Havia elementos que tremiam mais que vara verde dentro do campo. Atravessaram um primeiro tempo incrível. Vela, mais tarde, o gol salvou, feito por Humberto, inaugurando o placar no estádio do Gremio. Silêncio na praça esportiva sulina. Breno, impedido, marca um gol que é logo anulado pelo juiz. Uma chuva de garrafões. Desalores de todos os cantos. Sucederam-se os lances e veio a jogada fatal para os paulistas. Juarez, habil e inteligentemente, procura ludibriar o juiz, conseguindo seu intento. Arremessa-se na área, aos pés de Helvio, simulando uma falta.

Carlos de Oliveira Monteiro, erradamente, pune a infração, mandando fosse cobrado um penal contra os paulistas. Enio de Andrade fez o gol. O tempo correu mais que os jogadores, e o placar ficou com o 1 a 1 até o final. Um ponto ficou no sul, quando não deveria ficar. Não souberam os paulistas explorar a deficiência dos sulinos na primeira etapa. O erro tático que apontamos nestas colunas, há dias atrás, com a utilização de Julinho, Humberto e Baltazar, juntos, na ofensiva, prejudicou seriamente o sistema de ataque. Não houve consistência, não houve coordenação. Os prognósticos saíram mesmo às avessas, pois os cariocas saíram-se facilmente da batalha de Belo Horizonte, enquanto os paulistas, bisnamente, deixaram-se levar pelos sul-riograndenses.

Domingo teremos a partida revanche em São Paulo. Acredita-se piamente no triunfo dos pupilos de Almiré Moreira. O que aconteceu domingo foi um pasadello que, espera-se, não seja repetido tão cedo. A luta final cairá no velho codinho, onde se encontraram paulistas e cariocas, os eternos donos da batalha pelo cetro máximo. Esqueçamos os erros do juiz e superemos a negra jornada de domingo. Afinal, não houve derrota e isso já é um trunfo para a segunda partida.

DESABAFAM OS CRAQUES:

"TIVEMOS NO JUÍZ UM GRANDE ADVERSÁRIO"

Já se encontram em São Paulo os jogadores do selecionado paulista que atuaram domingo em Porto Alegre, dando início às atividades bandeirantes no certame nacional de futebol. A reportagem esteve presente ao aeroporto de Congonhas e sentiu de perto a magua estampada no rosto de cada um pelo resultado obtido. Esperava-se mais da seleção. O próprio Almiré Moreira, justificava o acontecimento com uma série de desculpas e explicações, algumas cabíveis, outras desencontradas. E dizia:

— Foram violentos demais! Destruíram nosso jogo com

botinadas. Haja vista a lista de jogadores contundidos que hoje entregue aos cuidados do Departamento Médico: Gilmar, Helvio, Julinho, Humberto e Baltazar, foram seriamente atingidos e, dificilmente poderel contar com todos eles para o segundo jogo.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos rasgadas. Uma entrada desastrosa de Juarez provocou tal situação. Baltazar e Humberto foram os casos menos graves. Julinho e Helvio estão seriamente contundidos. Enfim, houve mesmo a violência.

De fato, Gilmar estava com o joelho enfaxado, inchado e com uma das mãos

11

TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1955

CORREIO PAULISTANO

INDEICIL GANHOU BEM O G. P. "14 DE MARÇO"

O FILHO DE ANTONYM CORRESPONDEU AO VOTO DA "CADEIRA", MAS EM MARCA POBRE E COM LUZ ESCASSA SOBRE OLD FASHIONED — RESULTADOS GERAIS DAS DI-

VERSAS CARREIRAS DE ANTEONTEM, EM CIDADE JARDIM

Um publico verdadeiramente numeroso, proprio das melhores reunioes turfiaticas, esteve presente anteontem ao festival comemorativo da passagem do 80.º aniversario da fundação do Jockey Club de São Paulo. E o entusiasmo reinante era dos maiores, acompanhando-se os resultados com grande interesse. O movimento financeiro subiu a quase 30 milhões de cruz-reis.

A grande carreira da tarde, o Grande Premio "14 de Março", que lembra a data de fundação do antigo Clube de Corridos Paulistas, hoje Jockey Club de São Paulo, teve um transcurso interessante e ate emocionante. A equa representante Sellina andou na dianteira na primeira fase, seguida de Haila e Penelon, com Indocil, perto, em quarto. O favorito filho de Antonym melhorou sempre na entrada da reta, lá corria em primeiro. Na reta, carregou sobre a ponteira e dominou a situação, fugindo alguma coisa. Old Fashioned se fez presente, mais adiante, e tentou desalojar a equa de Indocil, mas o filho de Antonym, defendendo-se com grande coragem, ganhou ainda a importante prova com luz escassa.

QUINDIM GANHOU A PROVA INICIAL

Quindim foi o ganhador do primeiro premio. Andou longe na primeira fase, mas melhorou progressivamente e, na entrada da reta, saiu correndo por fora. Ate então, a carreira havia se desenvolvido entre Tado Amil e Tupayara, assumindo a dianteira na dianteira nos 800 metros. Lá chegou a tomar a dianteira. Não fugiu e mais adiante foi dominado de passagem por Quindim, que ganhou facilmente.

MALANDRA LOGROU A SUA PRIMEIRA VITÓRIA

Malandra reapareceu com as honras de favorita e, felizmente, correspondeu. Andou a principio colocada em terceiro de Xara e Atomica, assumindo o comando ao final dos primeiros duzentos metros. Na dianteira manteve sempre luz sobre Xara e assim cobriu o restante do percurso, ganhando com muita facilidade.

Xara também formou comodamente a dupla.

ESPIÃO GANHOU NO "PHOTOCHART"

A eliminatória de potros da nova geração ofereceu encorajado. Desde os primeiros metros, Espião, por dentro, Cristal, pelo meio e Itatobi, por fora, empenharam-se em luta. Depois, nos trezentos metros, Itatobi esmoreceu e Espião e Cristal continuaram em viva luta, enquanto progrediam Estalhe e Hotspur. Sempre em luta, os dois ponteiros atingiram a linha de sentença, ganhando Espião no "photochart".

Estalhe ocupou o terceiro posto, também no "photochart" sobre Hotspur.

CURSAAL GANHOU A PROVA DE MILHA E MEIA

Giampaulo foi o destacado favorito do premio "Estadão do Rio Grande do Sul", mas não logrou correspondência. Andou a principio em terceiro de Erugelo e Curtaal, mas ficou depois para ultimo, na reta oposta, quando Jaloux, forçando, melhorou para segundo. Na reta, Curtaal melhorou bastante e passou por Jaloux, procurando a 6.ª ponteira Diavolo. Houve luta, mas Curtaal acabou dominando a situação e ganhou bem a prova.

O favorito Giampaulo não saiu do ultimo posto.

HERMANO GANHOU A DURA PENAS

Diavolo reapareceu com as honras de favorito, mas não correu grande coisa. Ficou na terceira na primeira fase, seguido de Rosal, desparando este na entrada da reta. Diavolo se valeu Hermano, que prontamente melhorou para segundo. Carregou depois sobre o ponteiro Diavolo e assim venceu, no mesmo tempo que Flamel vinha correndo em segundo. O piloto de Pierre andou tentou alcançar o ponteiro, mas sem sucesso, ganhando mesmo Hermano por pouco.

BACKLASH GANHOU O "HANDICAP"

Borghese foi o mais visado nas apostas, mas correu muito pouco. Não largou muito bem e não progrediu, terminando em apagado quarto lugar.

Backlash, mais ligeira, apoiou-se da dianteira e Geranio se colocou em segundo, procurando a ponteira. A tardinha fugiu sempre e Geranio continuou em segundo. Ganhando comodamente a quarta de Zadrudind e o cavalo paraneense formou a dupla.

Quinta esteve sempre presente e completou o marcador.

DON FULANO ENCREROU A FESTA

Don Fulano andou muito longe na primeira fase, enquanto Grindella, Aburo e Perfida ocupavam os postos principais. Melhorou sempre o filho de Aere e, na reta, apareceu em segundo, procurando a ponteira Grindella. Houve luta, mas Don Fulano dominou a situação, ganhando bem.

Grindella ficou em segundo e Perfida completou o marcador.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Quindim, 54 ks., M. Teixeira.
2.º Ekl, 50 ks., A. Xavier.
3.º Tupayara, 50 ks., P. Vaz.
4.º Ullissima, 53 ks., L. Gonzalez.
5.º Tado Amil, 56 ks., L. Gonzalez.
6.º Danosa, 52 ks., O. V. Andrade.
7.º Ekl, 52 ks., C. Taborda.
Tempo: 115" 5/10.
Ratões: 50,00; dupla (3) 20,00; movimento do par: Cr\$ 2.528.400,00. Pro-

3.º Penelon, 54 ks., 125,00
4.º Ekl, 50 ks., 124,00
5.º Sellina, 56 ks., 117,00
6.º Old Fashioned, 56 ks., 109,00
7.º New Wonder, 56 ks., 95,00

Duplas
1.º 125,00
2.º 124,00
3.º 117,00
4.º 109,00
5.º 95,00

6.º PAREO — 1.300 MTS.
1.º Backlash, 56 ks., S. Pereira; 2.º Geranio, 55 ks., R. Zamudio; 3.º Quental, 53 ks., L. Vargas; 4.º Borghese, 52 ks., O. Silva; 5.º Rondinella, 56 ks., P. Vaz; 6.º Paramaribo, 49 ks., O. V. Andrade; 7.º Patchild, 51 ks., A. Xavier; 8.º Fox Simon, 51 ks., C. Taborda; 9.º Tremenda, 57 ks., E. Garcia.
Tempo: 72" 4/10. Ratões: 50,00; dupla (3) 20,00; movimento do par: Cr\$ 4.683.510,00. Proprietario: Haras Patente. Treinador: E. Campos. A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Zadrudind e Contra.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor: 1.º Borghese, 26,00
2.º Fox Simon, 155,00
3.º Quental, 155,00
4.º Rondinella, 155,00
5.º Patchild, 92,00
6.º Tremenda, 63,00
7.º Geranio, 20,00
8.º Paramaribo, 20,00

Duplas
1.º 26,00
2.º 155,00
3.º 155,00
4.º 155,00
5.º 92,00
6.º 63,00
7.º 20,00
8.º 20,00

7.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Malandra, 55 ks., P. Vaz; 2.º Xara, 54 ks., A. Xavier; 3.º Hyla, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Cineta, 52 ks., J. O. Sousa; 5.º Atomica, 55 ks., S. Pereira; 6.º Kasma, 55 ks., E. Gonzalez; 7.º Kathleen, 55 ks., H. Molina; 8.º Filanda, 55 ks., E. Garcia.
Tempo: 80" 9/10. Ratões: 50,00; dupla (3) 20,00; movimento do par: Cr\$ 3.089.480,00. Proprietario: Maria de Almeida Braga. Treinador: A. Bernar. Criador: Ony Silva Pinto. A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Hailum e Tiparia.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor: 1.º Kasma, 31,00
2.º Kathleen, 148,00
3.º Xara, 35,00
4.º Atomica, 305,00
5.º Cineta, 170,00
6.º Filanda, 630,00
8.º Hyla, 138,00

Duplas
1.º 31,00
2.º 148,00
3.º 35,00
4.º 305,00
5.º 170,00
6.º 630,00
8.º 138,00

8.º PAREO — 800 METROS
1.º Espião, 55 ks., J. Carvalho; 2.º Cristal, 55 ks., R. Latorre; 3.º Estalhe, 55 ks., P. Vaz; 4.º Hotspur, 55 ks., R. Zamudio; 5.º Long Legs, 55 ks., L. Gonzalez; 6.º Itatobi, 55 ks., E. Gonzalez; 7.º Itatobi, 55 ks., A. Cataldi; 8.º Ekl, 55 ks., J. P. Sousa; 9.º Kracatau, 55 ks., H. Molina.
Tempo: 47" 9/10. Ratões: 50,00; dupla (3) 20,00; movimento do par: Cr\$ 3.024.330,00. Proprietario: "Stud" Fazenda Nova. Treinador: A. Schlavov. Criador: O. propriario. O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Guaz e Emirana.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor: 1.º Hotspur-Itatobi, 46,00
2.º Long Legs, 410,00
3.º Kracatau, 410,00
4.º Cristal, 42,00
5.º Estalhe, 87,00
6.º Itatobi, 74,00
7.º Estalhe, 74,00

Duplas
1.º 46,00
2.º 410,00
3.º 410,00
4.º 42,00
5.º 87,00
6.º 74,00
7.º 74,00

9.º PAREO — 2.400 METROS
1.º Curtaal, 53 ks., G. Silva; 2.º Erugelo, 57 ks., J. P. Sousa; 3.º Jaloux, 57 ks., R. Latorre; 4.º Giampaulo, 56 ks., A. Xavier.
Tempo: 155" 4/10. Ratões: 50,00; dupla (3) 20,00; movimento do par: Cr\$ 2.720.110,00. Proprietario: "Stud" Seabra. Treinador: J. de la Cruz. Criadores: R. e N. Seabra. O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hunter's Moon e Cuyta.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor: 1.º Curtaal, 16,00
2.º Erugelo, 80,00
3.º Jaloux, 31,00
4.º Jaloux, 31,00

Duplas
1.º 16,00
2.º 80,00
3.º 31,00
4.º 31,00

5.º PAREO — 1.600 MTS.
1.º Hermano, 55 ks., J. P. Sousa; 2.º Flamel, 55 ks., P. Vaz; 3.º Kibitz, 55 ks., N. Pereira; 4.º Rosal, 52 ks., J. Camargo; 5.º Diavolo, 52 ks., M. Alonso; 6.º Haila, 54 ks., A. Xavier; 7.º Flavo, 55 ks., O. Reichel.
Tempo: 100" 9/10. Ratões: 50,00; dupla (3) 20,00; movimento do par: Cr\$ 4.075.550,00. Proprietario: "Stud" Carmen. Treinador: A. J. Martins. Criador: Haras Boa Vista. O ganhador é tordilha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Fighting Chance e Peua.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor: 1.º Kibitz, 81,00
2.º Flamel, 37,00
3.º Haila, 281,00
4.º Diavolo, 31,00
5.º Flavo, 37,00
6.º Rosal, 109,00

Duplas
1.º 81,00
2.º 37,00
3.º 281,00
4.º 31,00
5.º 37,00
6.º 109,00

6.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Kibitz, 81,00
2.º Flamel, 37,00
3.º Haila, 281,00
4.º Diavolo, 31,00
5.º Flavo, 37,00
6.º Rosal, 109,00

Duplas
1.º 81,00
2.º 37,00
3.º 281,00
4.º 31,00
5.º 37,00
6.º 109,00

ACACIO DE OLIVEIRA
(Viajante comercial na Zona da Alta Sorocabana)
Fede-se o comparecimento deste senhor a administração desta folha a fim de efetuar prestação de contas de assinaaturas recebidas.

G. P. "José Guatemozin Nogueira"

Oito carreiras bonitas para o programa de domingo em nosso hipodromo

Esta assim formado o programa do festival de domingo, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.100 metros — As 13.30 horas.
1.º Abigail, 55 1
2.º Esquire, 55 7
3.º Dolomia, 56 10
4.º Courant, 57 9
5.º Fox Red, 55 5
6.º Quebracho, 57 3
7.º Lovely, 58 8
8.º Toya, 54 2
9.º Guapinha, 52 32
10.º Glidinha, 55 11

2.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 800 metros — As 14 horas.
1.º Itatobi, 55 5
2.º Vingador, 55 4
3.º Sufregio, 55 9
4.º Quico, 55 7
5.º Andarilho, 55 3
6.º Tribunal, 55 6

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.00 horas.
1.º Courgette, 55 4
2.º Hamil, 55 1
3.º Sidney, 55 1
4.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.00 horas.
1.º High Master, 55 6
2.º Ostendo, 55 5
3.º Abilio, 55 10
4.º Desprezo, 55 1

A SABATINA PAULISTA

OITO CARREIRAS COMUNS, MAS BONITAS NO PROGRAMA

O Jockey Club de São Paulo alinhou, ontem, o seguinte programa de oito carreiras para o festival de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.
1.º 1.º Gracejo, 56 4
2.º Mandaguac, 56 2
3.º Eler, 56 3
4.º Física, 54 1
5.º Quepi, 56 3
6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.
1.º Burtile, 55 2
2.º Simbu, 55 6

2.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.00 horas.
1.º Ophena, 55 3
2.º Ieraina, 55 4
3.º Heida, 55 1
4.º Donelle, 55 7
5.º Iberia, 55 5
6.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 15 horas.
1.º Livadia, 55 3
2.º Cerveja Preta, 55 5
3.º Ousira, 55 1
4.º Leonada, 55 2
5.º Haila, 55 4

Michigan, a melhor indicação para hoje no trote

Nove provas com inicio às 13 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano"

Nossos informes

1.º Money, C. Lemoine
2.º Otelio, L. Rota
3.º Pennsylvânia, G. Flachi
4.º Balardo é a força da prova, muito embora a carreira seja equilibrada. Vamos indicar o porque sai na reta e vem de longe. Para segunda posição gostamos de Zingaro, muito bem cotado de Zingaro, que descepois azeite de Zingaro. O melhor azeite é de Zingaro, que trabalhou otimamente.

5.º PAREO — A's 14.30 horas — Distância 2.300 metros.
1.º Michigan, G. Flachi
2.º Disappointment, J. M. 20
3.º Sirocco, R. Gastaldini
4.º Macapa, A. Neves
5.º Sarita, J. Puriado
6.º Nova, Am. Carpinelli
7.º Molly Maguire, G. Citti

6.º PAREO — A's 15.00 horas — Distância 1.500 metros.
1.º Buffalo Bill, C. Mat. P. 20
2.º Derby, G. Citti
3.º Clarito, W. Burjakowsky
4.º Tatro, A. Luiz
5.º Early Brother, A. Man. 60
6.º Candy, R. F. dos Santos 40
7.º Rialto, S. Sapienza
8.º Arpen, A. S. Macis
9.º Winans, J. M. Anjos

7.º PAREO — A's 15.30 horas — Distância 1.500 metros.
1.º Buffalo Bill, C. Mat. P. 20
2.º Derby, G. Citti
3.º Clarito, W. Burjakowsky
4.º Tatro, A. Luiz
5.º Early Brother, A. Man. 60
6.º Candy, R. F. dos Santos 40
7.º Rialto, S. Sapienza
8.º Arpen, A. S. Macis
9.º Winans, J. M. Anjos

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVOR	O INIMIGO	A DIFERENÇA
WASHINGTON FICARONA FAZENDEIRA PANILCO CLARITO BAIARDO MICHIGAN CEU AZUL GIUTURNA	ZORRO TANGER CAPIVARA VIVIAN BUFFALO BILL ZINGARO DISAPPOINTMENT MAR NERO NATALINA	LISBOA WORTHY CHAP MESSALINA ADONIS DOZY APRONTADO SARITA MONCE NEGRO SIGUX

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores com 5 pontos, a cada um Cr\$ 5.405,60.
BOLO DUPLA — 1 vencedor com 11 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 22.716,36.
"BETTING" SIMPLES — 95 vencedores, a cada um Cr\$ 250,00.
"BETTING" DUPLA — 17 vencedores, a cada um Cr\$ 4.401,40.

TROTE

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de anteontem, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Charutinho, 2.º Viola, Venc. 16,00; dupla (12) 47,00 e places 12,00 e 39,00. Não correu Last Chance.

2.º PAREO — 2.200 METROS
1.º Can-Can, 2.º Golden Morn. Venc. 19,00; dupla (24) 29,00 e places 17,00 e 18,00. Não correram Trola e Copiliana.

3.º PAREO — 1.850 METROS
1.º Piarona, 2.º Stray, Venc. 26,00; dupla (24) 30,00 e places 14,00 e 36,00. Não correram Rialto, Briscola e X-9.

4.º PAREO — 2.200 METROS
1.º Adonis, 2.º Panlico, 3.º Henry, Venc. 39,00; dupla (13) 57,00 e places 16,00, 18,00 e 41,00. Não correu Gary.

5.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Marabá, 2.º Nancy, 2.º Minuano, Venc. 48,00; dupla (13) 47,00 e places 40,00, 36,00 e 16,00.

6.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Beverly Hills, 2.º Bukaroo, 3.º Sarita, Venc. 44,00; dupla (12) 30,00 e places 19,00 e 14,00. Não correram Lady, Coati e Palmeiras.

7.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Céu Azul, 2.º Sunny, 3.º Gata, Venc. 35,00; dupla (34) 92,00 e places 19,00, 19,00 e 18,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 767.600,00.

HIPODROMO S. VICENTE

Montarias oficiais para as carreiras de amanhã

8.º VICENTE, 13 (CORREIO) — São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, no hipodromo paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 19.30 horas.
1.º Fiel, L. Sá
2.º Interpida, A. Cunha
3.º Encantada, Nobrega
4.º Capiau, S. P. Ribeiro
5.º Bright Way, J. Sá
6.º Golden, L. Acuna
7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20 horas.
1.º Borralheira, L. Gama
2.º Enzor, L. Sierra
3.º C. Alegre, S. P. Rib.
4.º Non Ducor, X.X.
5.º B. Galope, S. Iodice

6.º VICENTE, 13 (CORREIO) — São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, no hipodromo paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 19.30 horas.
1.º Fiel, L. Sá
2.º Interpida, A. Cunha
3.º Encantada, Nobrega
4.º Capiau, S. P. Ribeiro
5.º Bright Way, J. Sá
6.º Golden, L. Acuna
7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20 horas.
1.º Borralheira, L. Gama
2.º Enzor, L. Sierra
3.º C. Alegre, S. P. Rib.
4.º Non Ducor, X.X.
5.º B. Galope, S. Iodice

UMA GRANDE REVELAÇÃO?

LEIA

"PORQUE O PUBLICO PERDE SEMPRE NAS CORRIDAS".
DIA 31 EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

Resultados dos amistosos

EM SÃO CARLOS — São Carlos 1 vs. Nacional (Capital) 1.
EM SÃO CAETANO — Portuguesa de Desportos 4 vs. São Bento, 1.
EM SANTO ANDRÉ — Corinthians (local) 1 vs. C. Grande do Rio de Janeiro, 1.
EM BRAGANÇA — Bragança 2 vs. Misto do Juvenis, 1.
EM LIMEIRA — Internacional 2 vs. Comercial (Ribeirão Preto), 1.
EM ITU — Ituanos 2 vs. XV de Novembro (Piracicaba), 2.
EM BATATAIS — Batatais 0 vs. XV de Novembro (Jau), 0.

Resultados dos amistosos

EM SÃO CARLOS — São Carlos 1 vs. Nacional (Capital) 1.
EM SÃO CAETANO — Portuguesa de Desportos 4 vs. São Bento, 1.
EM SANTO ANDRÉ — Corinthians (local) 1 vs. C. Grande do Rio de Janeiro, 1.
EM BRAGANÇA — Bragança 2 vs. Misto do Juvenis, 1.
EM LIMEIRA — Internacional 2 vs. Comercial (Ribeirão Preto), 1.
EM ITU — Ituanos 2 vs. XV de Novembro (Piracicaba), 2.
EM BATATAIS — Batatais 0 vs. XV de Novembro (Jau), 0.

Resultados dos amistosos

EM SÃO CARLOS — São Carlos 1 vs. Nacional (Capital) 1.
EM SÃO CAETANO — Portuguesa de Desportos 4 vs. São Bento, 1.
EM SANTO ANDRÉ — Corinthians (local) 1 vs. C. Grande do Rio de Janeiro, 1.
EM BRAGANÇA — Bragança 2 vs. Misto do Juvenis, 1.
EM LIMEIRA — Internacional 2 vs. Comercial (Ribeirão Preto), 1.
EM ITU — Ituanos 2 vs. XV de Novembro (Piracicaba), 2.
EM BATATAIS — Batatais 0 vs. XV de Novembro (Jau), 0.

Resultados dos amistosos

EM SÃO CARLOS — São Carlos 1 vs. Nacional (Capital) 1.
EM SÃO CAETANO — Portuguesa de Desportos 4 vs. São Bento, 1.
EM SANTO ANDRÉ — Corinthians (local) 1 vs. C. Grande do Rio de Janeiro, 1.
EM BRAGANÇA — Bragança 2 vs. Misto do Juvenis, 1.
EM LIMEIRA — Internacional 2 vs. Comercial (Ribeirão Preto), 1.
EM ITU — Ituanos 2 vs. XV de Novembro (Piracicaba), 2.
EM BATATAIS — Batatais 0 vs. XV de Novembro (Jau), 0.

Resultados dos amistosos

EM SÃO CARLOS — São Carlos 1 vs. Nacional (Capital) 1.
EM SÃO CAETANO — Portuguesa de Desportos 4 vs. São Bento, 1.
EM SANTO ANDRÉ — Corinthians (local) 1 vs. C. Grande do Rio de Janeiro, 1.
EM BRAGANÇA — Bragança 2 vs. Misto do Juvenis, 1.
EM LIMEIRA — Internacional 2 vs. Comercial (Ribeirão Preto), 1.
EM ITU — Ituanos 2 vs. XV de Novembro (Piracicaba), 2.
EM BATATAIS — Batatais 0 vs. XV de Novembro (Jau), 0.

Resultados dos amistosos

EM SÃO CARLOS — São Carlos 1 vs. Nacional (Capital) 1.
EM SÃO CAETANO — Portuguesa de Desportos 4 vs. São Bento, 1.
EM SANTO ANDRÉ — Corinthians (local) 1 vs. C. Grande do Rio de Janeiro, 1.
EM BRAGANÇA — Bragança 2 vs. Misto do Juvenis, 1.
EM LIMEIRA — Internacional 2 vs. Comercial (Ribeirão Preto), 1.
EM ITU — Ituanos 2 vs. XV de Novembro (Piracicaba), 2.
EM BATATAIS — Batatais 0 vs. XV de Novembro (Jau), 0.

SOLELEMENTE NASCERAM OS 11 JOGOS DESPORTIVOS PANAMERICANOS

José Teles Conceição classificou-se no salto em altura — Excelente "performance" de Argemiro Roque — Superadas as brasileiras em cestebol — Os resultados gerais das primeiras jornadas

Sob uma simpatia de grande entusiasmo, prosseguem as disputas dos 11 Jogos Desportivos Pan-Americanos, o empreendimento que reúne, presencialmente, as melhores esportivas das Américas, num acontecimento que certo marcará época na história vibrante do esporte neste continente.

O noticiário procedendo do centro das atividades nos dias contendo de resultados devesse acentuar, o que os leva a crer que nas jornadas desta semana venham a se verificar acontecimentos de projeção no cenário esportivo internacional, numa franca demonstração da oportunidade deste notável empreendimento.

ATLETISMO

As provas de atletismo, efetuadas nas tardes de domingo e de ontem, na pista do Estádio da Cidade Universitária, ofereceram os seguintes resultados:

CIDADE DO MEXICO, 14 (APP) — A primeira jornada das provas de atletismo, realizada ontem, dos Jogos Pan-Americanos não atraiu ao Estádio Olímpico da Cidade Universitária senão 25.000 espectadores. Duas séries de 400 metros, com barreiras, estavam inscritas no início do programa.

ARGEMIRO CLASSIFICOU-SE — 800 metros — (os três primeiros de cada série são qualificados para a final). 1.ª série: 1.º — Argemiro Roque (Brasil), 1'55"; 2.º — Lenny Sturmer (Estados Unidos), 1'56"; 3.º — Frank Rivera (Porto Rico), 1'57"; 4.º — Gilberto Mori (Argentina), 1'58"; 5.º — Alberto Gonzalez (México), 2'00"; 6.º — Ramon Sandoval (Brasil), 2'01"; 7.º — Arnold Howell (Estados Unidos), 2'02"; 8.º — Evelio Planas (Cuba), 2'03"; 9.º — Francisco Miranda (República Dominicana), 2'04"; 10.º — Jorge Leal (México), 2'05"; 11.º — Juan Miranda (Argentina), 2'06"; 12.º — Mal Whitfield (Estados Unidos), 2'07"; 13.º — Valdemiro Monteiro (Brasil), 2'08"; 14.º — Pilemon Camacho (Venezuela), 2'09"; 15.º — Richard Estick (Jamaica), 2'10"; 16.º — Samuel Alvarado (México), 2'11".

"ELES CONCEIÇÃO EM TERCEIRO LUGAR" — CIDADE DO MEXICO, 13 (APP) — Eis os resultados da prova de salto em altura: 1.ª série: 1.º — José Teles Conceição (Brasil), 1'55"; 2.º — Lenny Sturmer (Estados Unidos), 1'56"; 3.º — Frank Rivera (Porto Rico), 1'57"; 4.º — Gilberto Mori (Argentina), 1'58"; 5.º — Alberto Gonzalez (México), 2'00"; 6.º — Ramon Sandoval (Brasil), 2'01"; 7.º — Arnold Howell (Estados Unidos), 2'02"; 8.º — Evelio Planas (Cuba), 2'03"; 9.º — Francisco Miranda (República Dominicana), 2'04"; 10.º — Jorge Leal (México), 2'05"; 11.º — Juan Miranda (Argentina), 2'06"; 12.º — Mal Whitfield (Estados Unidos), 2'07"; 13.º — Valdemiro Monteiro (Brasil), 2'08"; 14.º — Pilemon Camacho (Venezuela), 2'09"; 15.º — Richard Estick (Jamaica), 2'10"; 16.º — Samuel Alvarado (México), 2'11".

CESTEBOL — Foram os seguintes os primeiros resultados do torneio de cestebol, nas partidas cumpridas no Auditorio da Cidade do México e no Ginásio Luterloth:

SUPERADAS AS BRASILEIRAS — MEXICO, 14 (APP) — Num jogo emocionante que se decidiu nos últimos seis minutos, o time de basquete feminino norte-americano derrotou as brasileiras por 51/45 perante um público entusiasmado no Auditorio Nacional. O jogo decorreu favorável ao Brasil nas três primeiras quartas partes, mas no último quarto as norte-americanas fizeram uma fantástica recuperação. O último tempo começou com 41/34 a favor do Brasil. Rapidamente, as norte-americanas colocaram-se na posição de 41/40. Depois colocaram-se com a vantagem de 42/41, 42/42, 47/41 e por último 51/45. Nos últimos três minutos as norte-americanas cogelaram a bola e provocaram vários "fouls" que lhes custaram caro.

Pelo Brasil, Aglaé Giorgio marcou 16 pontos, Maria Cardoso 12 e Zilda Olbricht 7. A melhor marcadora norte-americana foi Lurlyne Melhouse, com 15 pontos. Jogadora brasileira Zilda Olbricht teve que retirar-se do jogo por sofrer calambra no terceiro quarto. Maria Cardoso retirou-se por excesso de "pouls" também no último quarto.

CHILE E E. U. NA VANGUARDA — MEXICO, 14 (APP) — Em basquetebol feminino, os Estados Unidos e o Chile colocaram-se à frente ao vencerem, respectivamente, o Brasil e o México nos dois jogos mais emocionantes que se registaram na história do basquetebol feminino internacional.

O primeiro jogo dos Estados Unidos, que até ao último momento parecia a ponto de perder o seu primeiro jogo diante das rápidas brasileiras, recompsou-se no último tempo marcando 13 pontos, para converter uma derrota aparente numa dramática vitória de 51/45. Houve duas ocasiões no terceiro tempo, quando o Brasil chegou a ter a vantagem de 13 pontos. A primeira metade acabou com 41/34 a favor do Brasil.

Até ao último tempo, o jogo rápido e a melhor pontaria das brasileiras deram-lhes a vantagem, apesar de sua maior estatura.

A segunda partida da noite de domingo foi, se é possível, ainda mais emocionante do que o encontro Brasil-Estados Unidos.

As mexicanas, que estavam por baixo ao findar o terceiro tempo com 47/42 a favor do Chile, conseguiram empatar no último tempo, mas as chilenas recompsaram-se e ganharam 57/53 numa partida extremamente rápida e reñida que só se decidiu no último minuto.

O Chile e os Estados Unidos, que disputaram o primeiro lugar no último campeonato mundial, são agora favoritos no Pan-Americano.

OS PROXIMOS JOGOS — HOJE — A's 20.00 horas — Feminino — Canadá x Chile. A's 20.30 horas — Masculino — E.U.A. x Brasil.

AMANHÃ — A's 17.00 horas — Masculino — Cuba x Venezuela.

A's 18.30 horas — Feminino — E.U.A. x Brasil.

A's 19.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 20.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 21.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 22.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 23.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 20.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 21.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 22.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 23.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 24.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 25.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 26.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 27.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 28.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 29.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 30.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 31.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 32.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 33.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 34.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 35.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 36.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 37.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 38.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 39.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 40.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 41.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 42.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 43.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 44.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 45.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 46.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 47.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 48.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 49.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 20.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 21.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 22.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 23.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 24.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 25.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 26.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 27.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 28.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 29.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 30.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 31.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 32.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 33.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 34.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 35.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 36.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 37.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 38.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 39.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 40.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 41.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 42.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 43.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 44.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 45.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 46.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 47.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 48.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 49.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 20.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 21.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 22.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 23.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 24.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 25.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 26.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 27.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 28.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 29.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 30.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 31.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 32.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 33.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 34.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 35.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 36.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 37.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 38.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 39.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 40.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 41.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 42.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 43.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 44.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 45.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 46.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 47.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 48.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 49.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 20.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 21.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 22.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 23.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 24.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 25.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 26.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 27.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 28.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 29.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 30.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 31.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 32.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 33.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 34.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 35.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 36.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 37.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 38.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 39.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 40.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 41.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 42.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 43.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 44.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 45.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 46.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 47.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 48.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 49.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 20.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 21.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 22.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 23.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 24.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 25.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 26.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 27.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 28.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 29.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 30.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 31.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 32.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 33.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 34.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 35.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 36.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 37.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 38.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 39.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 40.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 41.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 42.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 43.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 44.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 45.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 46.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 47.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 48.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 49.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 20.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 21.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 22.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 23.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 24.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 25.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 26.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 27.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 28.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 29.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 30.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 31.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 32.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 33.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 34.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 35.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 36.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 37.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 38.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 39.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 40.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 41.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 42.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 43.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 44.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 45.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 46.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 47.00 horas — Masculino — Argentina x México.

A's 48.00 horas — Feminino — Argentina x México.

A's 49.00 horas — Masculino — Argentina x México.



Os dois esquadrões formados e uma intervenção de Valdir

Mesmo sem convencer, os cariocas golearam os mineiros em Belo Horizonte

Seção Comercial

NOTÍCIAS DO INTERIOR

COMPANHIA IEMA MARIAJO DE AÇÚCAR E ALCOOL

Acham-se a disposição os srs. Acionistas na sede social à Rua Barão de Itapetina, 140 — sétimo andar — em conjunto 72 documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1955.

A. C. de Salles Filho
Superintendente

RILSAN BRASILEIRA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à Rua Álvares Penteado n. 218 — 6.º andar, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 22 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos sociais, capítulo IV, da Diretoria.

São Paulo, 10 de março de 1955.

PELA DIRETORIA.

José Ermirio de Moraes Filho
Diretor-Presidente

FABRICA DE PAPEL "N. S. APPARECIDA" S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas da Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 18 de abril próximo, às 16 horas, na sede social, à Rua Santos Afonso n. 176, em Aparecida do Norte, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura e discussão do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demais contas referentes ao exercício de 1954.
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se a disposição dos srs. acionistas, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Aparecida do Norte, 14 de março de 1955.

A DIRETORIA

ELETRO MECANICA ITA S/A

Ficam convocados os Senhores Acionistas da ELETRO MECANICA ITA S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Rua Teodoro Sampaio n. 1.347, nesta Capital, no dia 23 de março de 1955, às 14 (quatorze) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Mudança da denominação social.
- Aumento do Capital Social.
- Alteração parcial dos Estatutos da Sociedade.
- Eleição da Diretoria.
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 14 de março de 1955.

Armando Coutinho — Diretor-Presidente

ELETRO MECANICA ITA S/A

Ficam convocados os Senhores Acionistas da ELETRO MECANICA ITA S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social, à Rua Teodoro Sampaio n. 1.347, nesta Capital, no dia 23 de março de 1955, às 14 (quatorze) horas da manhã, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Exame e aprovação das Contas da Diretoria, Balanço do exercício de 1954 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal.
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 14 de março de 1955.

Armando Coutinho — Diretor-Presidente

EMPRESA DE ONIBUS POA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril p. f., às 15.00 horas, na sede social, à Rua Jaguaré, n. 177, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954, sobre eles deliberarem, e procederem, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1955.

Acham-se a disposição dos srs. acionistas, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1955.

Auro Siqueira — Diretor

EDITORIAL DOMUS DO BRASIL S.A.

(Em liquidação)

AVISO

Comunicamos que se acham a disposição dos Senhores Acionistas da EDITORIAL DOMUS DO BRASIL S. A., em sua sede social, à Rua Caetano Pinto n. 575, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de março de 1955.

EDITORIAL DOMUS DO BRASIL S.A.

(Edgard Lopes Pinto)

Os Liquidantes

MERCADOS DE CAFE, ALGODÃO E AÇÚCAR

RIO, 14 (Aapress) — Boletim informativo do movimento diário dos mercados de café, algodão e açúcar, na praça do Rio de Janeiro, fornecido pela Junta dos Corretores de Mercadorias do Distrito Federal, do Departamento Nacional de Indústria e Comércio:

Mercado de café — Entradas: 13.605 sacas; saídas, 10.750 sacas; existência, 353.871 sacas. Cotação do tipo 7, por 10 quilos: mercado disponível, Cr\$ 310,00. Posição do mercado disponível — sustentado. Vendas, total 500 sacas. (Não funcionou o segundo pregão por falta de número legal de corretores).

Mercado de algodão — Entradas: 964 fardos; saídas, 1.195 fardos; existência, 29.273 fardos. Cotação por 10 quilos: fibra média, seretões, tipo 5, Cr\$ nominal; fibra curta, paulista, tipo 5, Cr\$ 325,00 a Cr\$ 330,00. Posição do mercado — sustentado.

Mercado de açúcar — Entradas, 34.483 sacas; saídas, 13.005 sacas; existência, 80.493 sacas. Cotação por sacas de 60 quilos: branco cristal, Cr\$ 315,00; demerara, Cr\$ 280,00. Posição do mercado — firme.

O café em Nova York

NOVA YORK, 14 (AFP) — No mercado de café a termo, a tendência foi calma e as cotações orientadas em baixa. Esse declínio é atribuído aos pedidos restritos dos torrefadores e às perspectivas favoráveis da colheita brasileira. No fechamento, as cotações acusaram altas de 45 pontos a baixas de 90 pontos. 185 lotes foram negociados.

Os cafés colombianos tiveram tendência calma.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 420,50, para o Estio Santos; Cr\$ 406,50, para o Estio Santos Rio; Cr\$ 373,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado, para os Contratos "C" e "D", funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 750 sacas de negociações, somente para o Mercado "B".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 4 a 53 pontos e fechou com baixa de 45 a 90 pontos, registrando 45.250 sacas de negociações.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 32.422 sacas, foram embarcadas 7.375 e despachadas 20.494 sacas. Ficaram em estoque 1.941.278 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 22.255 sacas, somando desde 1.º do mês: 426.588 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. hoje Comp. Vend.

Março 427,00 428,00

Abril-junho 425,00 426,00

Julho-dezembro 370,00 375,00

Janeiro-junho 1956 365,00 370,00

Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.

Março 427,00 428,00

Abril-junho 426,00 426,00

Julho-dezembro 375,00 370,00

Janeiro-junho 1956 375,00 370,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

BOLSA OFICIAL DE CAFE

SANTOS, 14.

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Jan. 371,50 371,00

Março 396,50 393,00

Maio 393,50 393,00

Julho 371,50 371,00

Sent. 371,50 371,00

Dez. 371,50 371,00

Vendas Nihil Nihil

Mercado Par. Par.

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Jan. 367,00 367,00

Março 429,50 429,50

Maio 423,40 423,40

Julho 375,00 375,00

Sent. 374,00 374,00

Dez. 372,40 372,40

Vendas Calmo Calmo

Mercado Calmo Calmo

CONTRATO "D"

Abert. Fech.

Jan. 368,40 367,80

Março 427,90 427,90

Maio 421,80 421,80

Julho 375,00 374,00

Sent. 372,40 370,00

Dez. 368,40 368,30

Vendas 500 250

Mercado Calmo Calmo

DISPONÍVEL

Estio Santos tipo 4 420,50

Estio Santos Rio tipo 4 406,50

Estio Santos tipo 5 373,50

Mercado: Calmo

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 14.

Passagens:

Dia 14 186.237

No mês até o dia 14 3.067.897

Desde 1.º de julho 3.067.897

Entradas:

Dia 14 35.428

No mês até o dia 14 358.038

Desde 1.º de julho 4.330.128

Média 14 35.366

Embarques:

Dia 14 7.375

No mês até o dia 14 157.439

Desde 1.º de julho 3.427.471

Despachos:

Dia 14 30.494

No mês até o dia 14 186.584

Desde 1.º de julho 3.433.542

Existência:

Dia 14 1.941.278

CAMBIO

SAO PAULO

MERCADO OFICIAL

Libra Compra Venda

Dólar 314,80 32,60

Dinamarca 2,63 40 274,99

Suecia 3,55 13 364,02

Checa 0,36 72 0,37 64

Escudo 0,63 28 0,66 07

Franco suíço 4,28 16 4,42 50

Franco belga 0,36 39 0,37 90

Franco francês 0,05 25 0,05 38

Florim 4,82 13 4,94 21

Montevideo 5,93 78 6,07 00

Peso argentino 1,31 61 1,35 20

Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

"OFICIAL"

Inglaterra 52,9960

Estados Unidos 18,2000

Suecia 3,6402

Dinamarca 2,7499

Belgica 0,3799

França 0,0538

"LIVRE"

Inglaterra 228,9940

Estados Unidos 84,4715

Holanda 20,5000

Alemanha 20,5000

Suecia 13,8401

Dinamarca 6,2863

Portugal 2,9830

Espanha 2,3397

Espanha 2,0810

Italia 0,1250

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em

14 de março

Inglaterra 52,99 60

França 0,05 38

Portugal 0,66 70

Suecia 4,82 50

Suecia 3,64 02

Estados Unidos 18,20 00

Uruguaia 6,09 06

Argentina 1,35 20

Belgica 0,37 99

Dinamarca 2,74 99

Holanda 4,94 78

"Ouro" 1.000/1.000 g. 20,81 76

TITULOS

S. PAULO

Os papéis vendidos ontem, em Bolsa, foram num total de 94.298 títulos correspondente a um movimento geral em Cr\$ 10.179.949,65. Total de Bonus em Cr\$ 8.376.279,65 (já computado no total geral).

Boletim das Médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeitos de conversação n.º 46. Apólices: Unificadas — 6%; Cr\$ 574,37; Ferroviárias — 7%; Cr\$ 640,86.

BOLSA OFICIAL DE VALORES

(Últimas Ofertas)

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

1 Ob. Guerra, opt. 78,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificações

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

1954 1955

Quilos Quilos

De 1-1 a 31-1 1.316.457 55.488

De 1-2 a 11-3 (X) 1.619.560 169.670

Em 12-3 (X) 15.200 —

TOTAL 2.951.227 225.158

EXTERIOR

1954 1955

Quilos Quilos

De 1-1 a 31-1 25.613.809 10.024.822

De 1-2 a 11-3 (X) 34.562.210 10.584.520

Em 12-3 (X) 889.200 87.780

TOTAL 61.065.219 20.697.122

(X) Dados sujeitos a retificações.

COTACÕES DE FIOS SINGELAS

DE ALGODÃO NACIONAL S. PAULO, 14.

(Dependendo da qualidade)

Resíduos — 12 Algodão —

Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados cru

Hoje

Título n.º 33,00

2 36,00

4 37,00

6 39,42,00

10 42,45,00

12 44,46,00

14 48,00

16 49,55,00

20 53,57,00

24 56,58,00

30 60,65,00

36 64,72,00

42 68,79,00

48 72,86,00

54 76,93,00

60 81,00,00

66 85,07,00

72 89,14,00

78 93,21,00

84 97,28,00

90 101,35,00

96 105,42,00

102 109,49,00

108 113,56,00

TECILAGEM TEXTIL S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCACAO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 26 de abril de 1955, às 14 horas, em sua sede social, nesta Capital, à Av. Celso Garcia n. 3.335, a fim de deliberarem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1954;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício, bem como fixação de seus honorários;

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.

Outrossim, chamam-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 11 de março de 1955.

João Alberto Salles Moreira

Diretor

RADIO ASSUMPCAO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas de Rádio Assumpção S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de abril de 1955, às 13 horas, em sua sede social, à Rua do Comércio n. 196, em São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço e demais contas referentes ao exercício de 1954, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, a partir desta data, na sede social, à Rua do Comércio n. 196, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1955.

A DIRETORIA

TECNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS

"TEMAG" S/A CONVOCACAO

São convocados os Srs. acionistas da Técnica e Mercantil de Materiais Gerais "TEMAG" S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 16 de abril próximo, futuro às 11 horas, em sua sede social, à Rua Conselheiro Crispiniano n. 398 — 6.º andar, nesta Capital, a fim de se tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao ano de 1954, bem como para proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal. Nos termos do art. 11, § único dos estatutos sociais, os senhores acionistas titulares de ações ao portador, deverão depositar os respectivos títulos nos cofres sociais, até a véspera do dia da Assembleia. — Outrossim, continuam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos referidos no art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de março de 1955.

Guilherme Ernesto Winter

Diretor-Presidente.

VIAÇÃO COMETA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril p.f., às nove horas, na sede social, à rua Campos Salles, n. 550, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1955.

Acham-se desde já à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1955.

(Nelson Ferreira) — DIRETOR.

TECILAGEM SALOMAO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril próximo, às 9 horas, na sede social, à rua José Kauer, 74 para:

a) Tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria; Parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31-12-1954.

b) Nomearem a nova Diretoria para o triênio 1955 a 1957.

c) Elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas todos os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1955.

A DIRETORIA

EDITAL

CITACAO E NOTIFICACAO para a vistoria "ad perpetuum rei memoriam" requerida pela Companhia Docas de Santos, de todos os quaisquer donos, consignatários, interessados, seguradores e terceiros, das mercadorias existentes em seus armazéns e instalações portuárias, na forma da petição que abaixo se transcreve.

CARTÓRIO DO 5.º OFÍCIO Escrivão Sucessor: Dr. Marcello R. de Mendonça

Eu, o Dr. Hugo Caccuri, Juiz de Direito Titular da Vara Cível, da Comarca de Santos, Estado de São Paulo, na forma da lei.

Pelo subscrito aos que o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte da Companhia Docas de Santos, a este Juízo foi dirigida a petição do teor seguinte: — Dr. WASHINGTON DE ALMEIDA — Advogado — Santos. — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito. — Diz a COMPANHIA DOCA DE SANTOS que no dia vinte e dois de Fevereiro, terça-feira de Carnaval, cerca das vinte horas, esta cidade foi assolada por violentíssima tempestade, acompanhada de chuvas torrenciais que causaram inundações em inúmeros pontos da cidade, fazendo transbordar os canais e ultrapassando a capacidade das redes de drenagem, provocando inundações nos armazéns, dois, quatro, cinco, vinte e três, vinte e cinco, vinte e seis e vinte e sete interno e um e dezeto externos desta Companhia, e causando, como consequência, avarias em cargas diversas neles depositadas. — Assim, nos termos do artigo selcentos e setenta e seis, número seis, do Código de Processo, vem a suplicante requerer o processamento de uma vistoria "ad perpetuum rei memoriam", a fim de se constatar o dano, a sua causa e o seu valor, quer nas mercadorias existentes nos armazéns, como nos próprios armazéns e instalações portuárias. — 2 — Esta vistoria "ad perpetuum rei memoriam" deverá ser feita na proporção e na medida em que os donos, interessados e consignatários da carga e efeitos requerem a sua conferência, a sua entrega ou retirada dos armazéns. — Antes da retirada, ou dessa entrega, proceder-se-á, então, a mesma vistoria, a fim de poder ser constituída a fiança, a depreciação e o seu valor ou a depreciação da forma mais favorável à mercadoria, gênero, efeito ou carga, que se vai entregar ou retirar. — 3 — É uma vistoria continuada: — não é uma vistoria imediata, dada a impossibilidade de se oferecer, por inteiro, e em conjunto, todas as mercadorias a vistoriar, porque seria, assim, se tal ocorresse, a interdição dos armazéns, o que não pode acontecer dada a função dos armazéns de deverem estar sempre à disposição dos usuários do Porto e das autoridades aduaneiras.

— Eis porque essa vistoria deve ser realizada na medida da retirada das mercadorias existentes naqueles armazéns. — 4 — É a forma que se encontra para conciliar o interesse portuário-aduaneiro com o da justiça. — Em verdade, os consignatários, donos ou interessados, das cargas avariadas devem ser pela retirada dos armazéns desses efeitos que estão avariados, para poder avaliar o seu prejuízo e receber de quem de direito. — 5 — De maneira que com essa providência de se ir vistoriando a mercadoria à proporção de sua retirada dos armazéns, a COMPANHIA DOCA DE SANTOS vem comprovar que só quer colaborar com os respectivos donos, consignatários ou interessados das mercadorias e efeitos na constatação do dano e seu valor, ou sua depreciação. — 6 — Requer, assim, a Vossa Excelência a citação do Ministério Público, como representante da Fazenda Nacional, do Curador Aduaneiro, como representante de todos e quaisquer interessados, bem como de todos quaisquer donos, pessoalmente se for possível, e por edital de 30 (trinta) dias para virem, ver, assistir à vistoria e retirar os seus efeitos, sob pena de, não o fazendo, serem dados a consumo ou a perecimento se for o caso disso, tais mercadorias ou tais efeitos. — 7 — Para melhor ser feita a vistoria, ora requerida, a COMPANHIA DOCA DE SANTOS sugere a Vossa Excelência a nomeação de um só perito, da confiança de Vossa Excelência, para verificar o dano, a sua causa e o seu valor, quer nas mercadorias existentes nos armazéns e instalações portuárias. — 8 — Requer que sejam citados ou notificados da realização dessa vistoria "ad perpetuum rei memoriam" todos e quaisquer donos, consignatários, interessados, seguradores e terceiros por meio de editais, quer na imprensa local, quer na imprensa da Capital de São Paulo, quer no "Diário Oficial" da União, quer no "Diário Oficial" do Estado, enviando-se cópia, igualmente, por ofício, à DD. Inspeção da Alfândega de Santos, bem como ao Departamento de Portos, Rios e Canais pelo 15.º Distrito daquele Departamento, aqui sediado. — D. e A. — dando-se o valor de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para os efeitos da taxa judiciária. — Pede deferimento. — Santos, dois de Março de mil novecentos e cinquenta e cinco. — (a.a.) Washington de Almeida, Humberto Antunes Gruber. — Em tempo: — A escolha do engenheiro que deverá funcionar como perito, na forma da lei, deverá recair em engenheiro inscrito na CREA. — Santos, dois-dois-cinco e cinco. — (a.) Humberto Antunes Gruber. — Distribuído. — À terceira Voz. — Ao quinto Ofício. — Santos, dois de Março de mil novecentos e cinquenta e cinco. — (a.) H. Caccuri. — Despacho-fls. 8. — Proceda-se à vistoria, mediante prévia ciência dos interessados, na forma do pedido inicial. — Especuem-se, com tutela, os competentes editais. Ofício-se, na forma pedida pela requerente. — Nomeio perito o engenheiro Dr. Hugo Benedito

de Oliveira (Prefeitura Municipal), sob compromisso. — Quêntos e laudo no prazo legal. — Int. Dactilografar. — Santos, três-três-mil novecentos e cinquenta e cinco. — (a.) Hugo Caccuri. — Assim e atendendo ao requerido na petição supra transcrita, pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, cito e notifico a todos e quaisquer donos, consignatários, interessados, seguradores e terceiros, das mercadorias existentes nos armazéns da Companhia Docas de Santos, mencionados na petição acima transcrita, para virem, ver, assistir e acompanhar a vistoria e retirar os seus efeitos, sob pena de, não o fazendo, serem dados a consumo ou a perecimento se for o caso disso, tais mercadorias ou tais efeitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este edital para ser afixado no lugar público do costume, publicado no "Diário Oficial" da União, "Diário Oficial" do Estado, imprensa local e da Capital de São Paulo, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de Santos, aos sete de Março de mil novecentos e cinquenta e cinco. — Eu, Marcello R. de Mendonça, Escrivão sucessor, subscrevi. — O Juiz de direito. — (a.) Hugo Caccuri. — Encls. Cr\$ 250. — (Belado). — Confere. — Santos, 7 de Março de 1955.

Marcello R. de Mendonça — Escrivão do 5.º Ofício.

Comp. Industrial de Conservas

Alimentícia "Cica" ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da COMP. INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTÍCIAS "CICA", a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de abril do corrente ano, na sede social, à rua Cica n. 201, na cidade de Jundiaí, neste Estado, a fim de cumprindo disposições legais e dos estatutos, deliberar sobre o seguinte:

a) tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, Contas e Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1954;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1955;

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Jundiaí, 10 de março de 1955.

A DIRETORIA

Com. Alberto Bonfiglioli — Diretor Presidente

Rodolfo Marco Bonfiglioli — Diretor Vice-Presidente.

MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTINS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCACAO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de abril de 1955, às 14 horas, em sua sede social, nesta Capital, à Av. Celso Garcia n. 3.335, a fim de deliberarem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1954;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício, bem como fixação de seus honorários;

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.

Outrossim, chamam-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 11 de março de 1955.

João Alberto Salles Moreira

Diretor-Presidente

TETRACAP, INDUSTRIA E COMERCIO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

A Diretoria convoca os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 22 de março de 1955, às 15 horas, na sede social, na rua Boa Vista n. 133 — 6.º andar, a fim de deliberarem sobre a alteração dos Estatutos na parte relativa ao número de Diretores, criando um cargo de Diretor Superintendente, e para tomarem conhecimento de medidas necessárias ao andamento dos serviços no Rio de Janeiro.

S. Paulo, 11 de março de 1955.

Francisco T. da Silva

Telles

Diretor-Presidente

S/A. DE CONSTRUÇÕES ELE-TROMECANICAS "SACE BRASILEIRA"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à Av. Celso Garcia n. 5754, nesta Capital, às 11 horas do próximo dia 21 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos sociais, capítulo III, da administração.

São Paulo, 10 de março de 1955.

PELA DIRETORIA

José Ermirio de Moraes Filho

Diretor-Superintendente

de Oliveira (Prefeitura Municipal), sob compromisso. — Quêntos e laudo no prazo legal. — Int. Dactilografar. — Santos, três-três-mil novecentos e cinquenta e cinco. — (a.) Hugo Caccuri. — Assim e atendendo ao requerido na petição supra transcrita, pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, cito e notifico a todos e quaisquer donos, consignatários, interessados, seguradores e terceiros, das mercadorias existentes nos armazéns da Companhia Docas de Santos, mencionados na petição acima transcrita, para virem, ver, assistir e acompanhar a vistoria e retirar os seus efeitos, sob pena de, não o fazendo, serem dados a consumo ou a perecimento se for o caso disso, tais mercadorias ou tais efeitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este edital para ser afixado no lugar público do costume, publicado no "Diário Oficial" da União, "Diário Oficial" do Estado, imprensa local e da Capital de São Paulo, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de Santos, aos sete de Março de mil novecentos e cinquenta e cinco. — Eu, Marcello R. de Mendonça, Escrivão sucessor, subscrevi. — O Juiz de direito. — (a.) Hugo Caccuri. — Encls. Cr\$ 250. — (Belado). — Confere. — Santos, 7 de Março de 1955.

Marcello R. de Mendonça — Escrivão do 5.º Ofício.

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

EDITAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial Interno do Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil etc., atendendo ao que lhe foi requerido pela COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS, intima as pessoas abaixo relacionadas, compromissárias compradoras de lotes de terrenos situados no "JARDIM BELVAL", cujo loteamento se acha inscrito neste Registro de Imóveis, sob o número TRINTA E TRÊS, e que se encontram em endereço ignorado, a comparecerem neste Registro (à rua 24 de Maio, 208 — 6.º andar), a fim de efetuarem os pagamentos das prestações vencidas em seus contratos de compromissos celebrados com a requerente, a saber: — ADALBERTO ANDRADE MACHADO, compromissário do lote CINCOENTA E NOVE da quadra OITO, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e quatro; — ANTONIO QUATROCENTOS, compromissário do lote DEZESESSEIS da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número cento e oitenta e seis; — DOMENICO CINQUENTA E OITO da quadra DOIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e oitenta e seis; — FRANCISCO BATISTA, compromissário do lote QUARENTA E DOIS da quadra TRÊZE, cujo contrato se acha averbado sob o número quinhentos e setenta e cinco; — FRANCISCO ROQUE DA SILVA, compromissário do lote VINTE E OITO da quadra DOIS, cujo contrato se acha averbado sob o número cento e sessenta e três; — GERMANO PODETTI, compromissário do lote DOIS da quadra SETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e sessenta e quatro; — HUGO VIANI, compromissário do lote TRINTA E DOIS da quadra CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e quinze; — JARBAS SOARES CAMPANHA, compromissário do lote QUARENTA E SEIS da quadra DOZE, cujo contrato se acha averbado sob o número duzentos e dezesseis; — JOAO DUMITRESCO, compromissário do lote VINTE E SETE da quadra OITO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e cinquenta e cinco; — JOAO MARIANO PEREIRA, compromissário do lote SEIS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e cinquenta e cinco; — JOSE AUGUSTO GOMES, compromissário do lote QUATORZE da quadra QUATORZE, cujo contrato se acha averbado sob o número trinta e três; — JOSE CLEMENTINO DOS SANTOS, compromissário do lote DOIS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DA CONCEIÇÃO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quadra DEZESESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e noventa; — JOSE LEANDRO VIANI, compromissário do lote SETENTA E TRÊS da quadra VINTE E CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número quatrocentos e noventa; — JOSE DO CARNEIRO, compromissário do lote VINTE E QUATRO da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número trezentos e vinte e seis; — JOSE DINIZ, compromissário do lote TRINTA E QUATRO da quad

EDITAL DE CITAÇÃO DE DALVA DOS SANTOS PRETO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

Eu, o Doutor João D'Elboux Guimarães, Juiz de Direito da Quarta Vara da Família e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAÇO SABER que perante este Juízo e pelo cartório do Quarto Ofício da Família e das Sucessões, estão se processando os termos e atos da ação ordinária de desquite movida por JOSE DOS ANJOS PRETO contra sua mulher dona DALVA DOS SANTOS PRETO, processo número 19.938 (dezenove mil novecentos e trinta e três), e constando dos autos estar a ré dona DALVA DOS SANTOS PRETO, brasileira, nascida aos 13 de maio de 1928, filha de João Boaventura dos Santos e de dona Rosalina de Magalhães, em lugar incerto e não sabido, é o presente edital para cita-la pelo prazo de trinta (30) dias, do inteiro teor da petição e despacho abaixo transcritos, bem como assim, para no prazo de dez (10) dias, contados do término do prazo deste edital, contestar a ação, acompanhando-a em todos os seus termos e atos, até final julgamento, sob as penas da Lei. — PETIÇÃO: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara da Família e das Sucessões da Comarca do Estado de São Paulo. — Manoel dos Anjos Preto, brasileiro, industrial, residente e domiciliado nesta capital à rua Rio Bonito n. 1.333, por seu advogado, Dr. Alvaro dos Santos Torres, com escritório à Praça da Sé n. 247, 2.ª sobre loja, sala 53, devidamente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, sob n. 1.072, que esta subscreeve como instrumento particular de procuração incluso, vem expor e requerer à V. Excia. o seguinte: — I) O suplicante casou-se com Dalva dos Santos Magalhães, a qual passou a assinar-se DALVA DOS SANTOS PRETO, brasileira, de prendas domésticas, como faz certo a inclusa "Certidão de Casamento", aos 12 dias do mês de janeiro de 1952, sob o regime da comunhão de bens. — II) Que a sua mulher, Dalva dos Santos Preto, sem justo motivo abandonou o lar conjugal, no dia 25 de janeiro do ano de 1952, portanto, há mais de dois anos, e desde, então, passando a residir em lugar incerto e não sabido, embora, a insistência do suplicante em localizá-la. — III) Assim sendo, e não querendo o suplicante por mais tempo suportar a situação criada por sua mulher, ora suplicada, vem requerer a citação desta para responder ao termos da presente ação ordinária de desquite, que tem o seu fundamento no artigo 317, número IV, do Código Civil Brasileiro, para contestá-la se quiser, esperando desde já seja julgada procedente, a ação ora proposta, para o fim de ser decretado o desquite do casal, que não possui bens, e culpada a suplicada e condenando-se a mesma, ao pagamento das custas e demais pronunciações de direito. — VI) Ainda, requer, como preliminar se digna V. Excia., ordenar que se observe o disposto na Lei n. 968 de 10 de dezembro de 1949, com a designação de dia e hora para a fase de conciliação ou acordo, intimada a suplicada. — Outrossim, deixa de requerer a separação dos corpos do casal, em virtude do mesmo se encontrar separado a mais de dois anos. — E, finalmente, V) Requer, em virtude da suplicada se encontrar em lugar incerto e não sabido, que a mesma seja citada por editais, na forma da Lei. — Protesta-se por todos os termos de provas em direito permitidos, inclusive, pelo depoimento pessoal da suplicada sob pena de confessar e revelar, testemunhal, sem a exclusão de outros. — Dá-se para os devidos efeitos legais, o valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) a presente ação. — Nestes termos P. e E. Deferimento. (a.) Alvaro dos Santos Torres. — (Está devidamente selada)". — PETIÇÃO (fls. oito (8)): — Exmo. Sr. Juiz de Direito da 4.ª Vara da Família e das Sucessões da Comarca da Capital. JOSE DOS ANJOS PRETO, por seu advogado, infra-assinado, vem nos autos da ação de desquite que move a sua mulher, DALVA DOS SANTOS PRETO, que se processa por essa DD. Vara e Cartório do 4.º Ofício da Família e das Sucessões, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — Que na peça inicial, por um lapso, o suplicante requereu a ação com o nome de MANOEL DOS ANJOS PRETO, pelo que deixando retificar tal engano, requer se digna V. Excia. ordenar, de acordo com as disposições legais, que se substitua, pois, o primeiro nome do suplicante na peça inicial, de MANOEL, para JOSE, outrossim, esclarece o suplicante que ainda não foram expedidos os competentes mandados citatórios, quer para a audiência de conciliação ou acordo conforme dispõe a lei 968 de 10 de dezembro de 1949, ou para a contestar a presente ação. — Nestes termos P. e E. Deferimento. — São Paulo, 25 de Novembro de 1954. — (a.) Alvaro dos Santos Torres (advogado). (Está devidamente selada)". DISTRIBUIÇÃO — Correitoria Geral da Justiça. N. 45.516. — Arribria Regível. — A 4.ª Vara Quarta. — A 4.º Ofício Quarta. — Ao 1.º Contador. — Ao 5.º Parilador. — São Paulo, 3-11-1954. — (a.) S. Tieppo. — 2.º distribuidor sucessor". — DESPACHO: — "Cl-

sempre editais. Prazo 30 dias. — (a.) D'Elboux". E para que a notícia chegue ao conhecimento de todos é expedido este edital que será afixado no local de costume e publicado pela imprensa na forma da Lei. — São Paulo, três (3) de março de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, (a.) ARMANDO DONATO, Escrevente Habilitado, o datilografar. — E EU, DIOGENES VINCENT, Escrivao do Cartório do Quarto Ofício da Família e das Sucessões, o subscreevo: — (a.) DIOGENES VINCENT. — O JUIZ DE DIREITO (a.) JULIO D'ELBOUX GUIMARAES.

EDITAL

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Cartório de Registros Públicos

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO DE USUCAPIÃO REQUERIDA POR FITTIPALDI SAVERIO E SUA MULHER ANTONIA PEREIRA FITTIPALDI COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O doutor AUGUSTO GALVAO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, da comarca da Capital de S. Paulo, na forma da lei, etc.

PAZ saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem ou dele conhecimento tiverem, por parte de FITTIPALDI SAVERIO e sua mulher, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Fittipaldi Saverio e sua mulher, ele italiano, comerciante e sua mulher dona ANTONIA PEREIRA FITTIPALDI, brasileira, de prendas domésticas, residentes e domiciliados à rua Almirante Barroso número dez, infra-capital, por seu advogado, infra-assinado (instrumento de mandato incluso), vem à presença de V. Excia. expor e requerer o seguinte: Primeiro — Os requerentes, por si e seus antecessores, vêm exercendo há mais de trinta anos, posse mansa, pacífica, ininterrupta e exclusiva, sem oposição de quem quer que seja, com "animus rei sibi habendi", sobre um terreno, situado no bairro da Penha, desta Capital, medindo 28,50 metros de frente para a rua Major Anelo Zanchi, 49,00 ms. do lado direito de quem da rua olha para o terreno, 39,00 ms. do lado esquerdo, tendo nos fundos a largura de 30,00 ms. confrontando atualmente pela frente com a rua Major Anelo Zanchi, do lado direito com sucessores de Zacarias Antonio de Azevedo, do lado esquerdo com Mario Franceschini e sua mulher dona Lúcia Vaz Franceschini e, nos fundos, com Rodolfo Augusto Pires e sua mulher Candida Maria Mendes, sucessores de Antonio Pires, Oswaldo Pereira e sua mulher Estelina Pereira da Costa, sucessores de Lair de Camargo Neves, Americo dos Santos e sua mulher Ermelinda Augusta dos Santos e Antonio Manuel e sua mulher Iolanda Benedita Manoel, sucessores de Antonio dos Santos (documento um); segundo — Dita posse foi-lhes transmitida por Zacarias Antonio de Azevedo e sua mulher dona Antonia Martins Ferreira de Azevedo, por escritura, de primeiro de Junho do corrente ano, lavrada em notas do decimo quinto tabelionato da Capital, livro n. duzentos e vinte e quatro, fls. oitenta e três (documento dois), existindo no imóvel varias arvores frutíferas, tais como, jaboticabeiras, abacateiros e outras, além de diversas palmeiras plantadas na frente do terreno — terceiro — O imóvel usufruindo não se encontra transcrito nos competentes registros de imóveis, quer em nome dos requerentes ou de terceiros (documentos dois, três, quatro e cinco); quarto — A vista do exposto, desejando os requerentes obter o domínio do imóvel, independentemente de título como lhes faculto o artigo quinhentos e cinquenta do código civil, requerem a V. Excia. se digna determinar dia e hora para se processar a justificação previa (artigo quatrocentos e cinquenta e cinco do código de processo civil), ouvindo-se, na oportunidade, as testemunhas abaixo arroladas, as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de intimação — quinto — Requerem, ainda, que após a justificação sejam citados, a) por mandado, os confrontantes — sucessores de Zacarias Antonio de Azevedo, Mario Franceschini e sua mulher dona Lúcia Vaz Franceschini, Rodolfo Pires e sua mulher Candida Maria Mendes, sucessores de Antonio Pires, Oswaldo Pereira e sua mulher Estelina Pereira da Costa, sucessores de Lair de Camargo Neves, Americo dos Santos e sua mulher Ermelinda Augusta dos Santos e Antonio Manuel e sua mulher Iolanda Benedita Manoel, sucessores de Antonio dos Santos, todos residentes e domiciliados nesta Capital, a Prefeitura Municipal de S. Paulo, a Fazenda do Estado, o Domínio da União nas pessoas de seus representantes legais e o órgão do Ministério Público e b) — por editais, com o prazo de trinta dias, os eventuais interessados incertos. Isto posto, ajuizam os requerentes a presente ação de usucapião, com fundamento no artigo quinhentos e cinquenta do código civil e segundo o rito estabelecido nos artigos quatrocentos e cinquenta e quatro e seguintes do código do processo civil, visando ser reconhecido e declarado por sentença de plano ou final, o seu domínio sobre o imóvel descrito, servindo esta de título para trans-

crição no competente registro. Dá-se a presente, para os devidos e legais efeitos, o valor de vinte e um mil quinhentos cruzeiros. Nestes termos, PP. deferimento, S. Paulo, primeiro de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. p. p. (a) João B. Magalhães. Rol de testemunhas. primeira. Eulides Silva, brasileiro, casado, motorista, residente à rua Major Anelo Zanchi, seicentos e sete, segundo — Paschoal Salvi italiano, casado construtor — residente à rua Prudente de Moraes, cento e quarenta e três — terceiro — Julio Siqueira Bueno, brasileiro, casado, proprietário, residente à Estrada de Cangaíba — Penha (devidamente selada) — distribuição. "A Vara de Registros Públicos. Ao cartório. Ao terceiro contador. Ao segundo depositário. São Paulo, dois, dez, mil novecentos e cinquenta e quatro (a) Geraldo Flor". despacho. "Ao doutor Promotor. São Paulo, três de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro (a) Cerquinho". — Despacho. "Citam-se. São Paulo, quinze de dois de mil novecentos e cinquenta e cinco. (assinado) Cerquinho". E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, o qual será publicado no "Diário Oficial" e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos dezesseis dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Durval de Oliveira, escrevente, datilografar. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscreevo. O Juiz de Direito (a) AUGUSTO GALVAO VAZ CERQUINHO".

EDITAL

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE 3.05 INTERESSADOS, COM O PRAZO DE 30 DIAS, EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO DE USUCAPIÃO REQUERIDA POR RICARDO BONALUME S/M.

O dr. AUGUSTO GALVAO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, da Comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc. PAZ saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem ou dele conhecimento tiverem, por parte de Ricardo Bonalume e s/m., lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Dizem Ricardo Bonalume e s/m., por seu advogado e procurador, nos autos da ação de usucapião que requeram perante essa Vara, que ao redigirem o item 4.º da inicial, cometeram um lapso quanto as medidas do lote de terreno a que ele se refere, isto porque, não tendo nessa ocasião, presente a escala que serviu de base ao levantamento da planta anexa equivocaram-se ao avaliar as suas dimensões: assim, tendo incumbido o engenheiro dr. Roberto Frade Monte de levantamentos, é a presente para requerer a V. Excia., ouvido o Ilustre Representante do M. Público, seja modificado o aludido item 4.º da inicial para que conste ter o lote em apreço, as seguintes metragens 14,20 ms. mais ou menos de frente para a rua Amelia Rufini; 25,40 ms. da frente aos fundos do lado esquerdo, de quem da rua olha para o terreno; 25,20 ms. de frente aos fundos do lado direito, de quem da rua olha para o terreno, 14,70 ms. na linha dos fundos. Termos em que, P. deferimento. São Paulo, 28 de Maio de 1954. (a) Geraldo Emigdio Pereira. Despacho". J. e diga o Min. Público. São Paulo, 29-5-954. (a) Cerquinho". — "Concordo em que se admita a alteração do pedido, mediante termo nos autos. Mario Moura". Despacho. "Proceda-se de acordo com a segunda cópia de fls. 20. P. I. São Paulo, 11-6-1954. (a) Cerquinho". Petição inicial. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Ricardo Bonalume s/m Catarina Bonalume, brasileiros, proprietários, domiciliados nesta Capital, à rua Santa Rosa, 263, por seu advogado e procurador infra-assinado, vem expor e requerer o seguinte: 1) por escritura publica lavrada nas notas do 10.º Tab. Capital, no dia 1.º de dezembro de 1939, livro 244, fls. 88 v. adquiriram de Francisco Malvaso e s/m Palmira Romeu Malvaso, a "posse mansa e pacífica" que eles exerciam há mais de 30 anos, sobre um terreno sito na Estrada ou Avenida Agua Funda, 22.º sub-distribuição, 14.ª circuns. imobiliária do distrito, município, termo e comarca da Capital, medindo 23,60 ms. de frente para a citada estrada ou avenida Agua Funda, por 104,00 ms. da frente aos fundos de ambos os lados e 14,90 ms. na linha dos fundos, confrontando dos dois lados e pelos fundos com os supetes. 2) Como antes foi dito, há mais de 30 anos da data escritura acima mencionada, Francisco Malvaso e s/m., ocuparam o descrito lote de terreno e ali construíram as casas de moradia numeradas 315, 317 e 319, da referida via publica, sem que jamais fossem molestados ou sofressem oposição de qualquer especie. 3) que na data da aludida escritura, os suplicantes entraram na posse do terreno em causa, continuando a dos seus antecessores de forma mansa e pacífica donde ela datar atualmente de mais de 45 anos. 4) Que próximo ao imóvel supra descrito e confrontando os suplicantes

Fiação e Tecelagem de Pirassununga S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar a Vv. Ss., o balanço geral e a conta de Lucros e Perdas encerrados a 31 de dezembro de 1954, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos julgados necessários.

São Paulo, 14 de março de 1955

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

A T I V O		P A S S I V O	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Bens Imóveis	11.606.887,86	Capital	16.000.000,00
Fazenda "Agua Branca"	411.306,00	Fundo de Reserva Legal	
Maquinários e Acessorios	13.037.081,37	Saldo anterior	1.988.310,29
Placão Nova	7.815.026,28	Deste balanço	459.250,50
Veiculos	69.314,00		2.447.560,79
Móveis e Utensílios	35.607,00	Fundo de Reserva Especial	
	32.475.192,37	Saldo anterior	1.040.953,20
		Deste balanço	459.250,50
			1.500.203,70
		Lucros Suspensos	2.082.042,90
DISPONIVEL		Lucros e Perdas	
Caixa — Escritorio Central	44.505,60	Saldo anterior	1.254.711,40
Caixa da Fabrica	293.968,40	Deste balanço	2.640.084,30
	338.474,00		3.894.795,70
			9.924.603,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		PROVISORES	
Subscrição Compulsoria de Titulos da Divida Publica Federal	363.620,70	Fundo de Depreciações (Maqui- nários e Acessorios — Veí- culos — Móveis e Utensílios — Viacão Nova)	
		Saldo anterior	6.791.667,07
		Deste balanço	1.329.225,10
			8.120.892,17
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Fundo para Obras e Melhoramentos	7.438.640,80
			15.559.532,67
Cooperativa de Seguros "A Textil"	5.366,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Bancos	781.426,00	Banco do Brasil S.A.	1.500.000,00
Contas Correntes	322.943,30	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Duplicatas a Receber	13.696.043,40	Bancos	330.156,00
Contas a Receber	53.950,70	Contas a Pagar	1.251.072,00
Algodão em Rama	2.943.254,00	Contas Correntes	73.011,72
Almoxarifado	1.992.350,70	Titulos a Pagar	7.185.823,10
Tecelagem	3.543.044,50	Dividendos	
Placão	1.341.747,00	Não reclamados	3.850,00
	24.680.069,60	Deste balanço	1.800.000,00
			1.803.850,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Beneficiação aos Acionistas	
Seguro Contra Fogo	272.826,60	Não reclamados	860,00
Seguro Contra Acidentes	38.847,10	Porcentagem da Diretoria	734.800,80
Estampilhas Vendas e Consignações	4.636,60	Gratificações	400.000,00
Imposto de Consumo	11.782,50	Reserva para Imposto Sobre a Renda	1.362.399,20
	328.151,80		13.141.972,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	160.000,00	Caução da Diretoria	160.000,00
Bancos — Conta Caução	10.701.341,40	Titulos em Caução	10.701.341,40
	10.861.341,40		10.861.341,40
	Cr\$ 68.987.449,87		Cr\$ 68.987.449,87

J. J. CARDOZO DE MELLO NETO

Diretor-Presidente

CARLOS RODRIGUES ALVES

Diretor-Superintendente

PAULO ANTONIO RODRIGUES ALVES

Diretor-Gerente

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES DA COSTA CARVALHO

Diretor-Secretário

SYLVIO BARONI

G.L. — Reg. D.E.C. n.º 27.420 — C.R.C. n.º 7.451

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DIVERSAS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Salários	9.843.357,80	Placão	9.066.539,10
Gastos de Acessórios	782.603,20	Tecelagem	21.607.781,40
Lubrificantes e Combustíveis	280.265,90	Vendas Diversas	397.682,80
Material de Embalagem e Confeções	307.843,80	Juros e Descontos	55.177,70
Imposto de Consumo	2.326.814,00		31.127.181,00
Força Motriz	535.882,70	RENDA DE CAPITAL NAO EMPREGADO NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Perdas	114.387,20	Aluguéis	8.400,00
Oficina Mecânica e Carpintaria	52.327,70		
Garagem	15.250,00		
Abatimentos	94.906,20		
Impostos	532.092,70		
Estampilhas Vendas e Consignações	1.513.150,90		
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários	542.466,20		
Contribuições L.B.A., SESI e SENAI	317.859,20		
Seguro Rodoviário	105.819,50		
Seguro Contra Fogo	166.836,90		
Seguro Contra Acidentes	118.878,10		
Pretes e Carretos	384.630,10		
Descontos em Duplicatas	1.391.798,10		
Comissões	1.141.814,10		
Despesas Gerais	864.481,20		
Despesas Bancárias	147.434,10		
Publicações	17.070,00		
Administração	300.000,00		
Gratificações	42.500,00		
	21.950.570,81		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SALDOS			
Fundo de Reserva Legal	459.250,50		
Fundo de Reserva Especial	459.250,50		
Fundo de Depreciações (Maquinários e Acessórios — Veículos — Móveis e Utensílios — Placão Nova)	1.329.225,10		
Dividendos	1.800.000,00		
Porcentagem da Diretoria	734.800,80		
Gratificações	400.000,00		
Reserva para Imposto Sobre a Renda	1.362.399,20		
Lucros e Perdas	2.640.084,30		
Saldo deste exercício	9.185.010,40		
	Cr\$ 31.135.581,00		
			Cr\$ 31.135.581,00

J. J. CARDOZO DE MELLO NETO

Diretor-Presidente

CARLOS RODRIGUES ALVES

Diretor-Superintendente

PAULO ANTONIO RODRIGUES ALVES

Diretor-Gerente

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES DA COSTA CARVALHO

Diretor-Secretário

SYLVIO BARONI

G.L. — Reg. D.E.C. n.º 27.420 — C.R.C. n.º 7.451

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fiação e Tecelagem de Pirassununga S.A., tendo procedido a verificação da escrita social e atendendo a que todos os livros estão escriturados na forma da lei, com verdade, individualidade e clareza, e mais a que todas as verbas de pagamento e despesas estão comprovadas por documentos, é de parecer que a assembleia geral dos srs. acionistas aprove o balanço e contas da administração referentes ao exercício de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 14 de março de 1955

(a) ELOY CHAVES
(a) JOSE AUGUSTO ARANTES
(a) JULIO A. PINHEIRO DE CARVALHO

DIVIDENDO

São convidados os srs. Acionistas a virem ao escritório, sito no Largo da Misericórdia n.º 23 — 8.º andar, sala 805, receber o dividendo correspondente ao exercício de 1954, a razão de Cr\$ 20,60 por ação.

São Paulo, 14 de março de 1955

FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A

J. J. CARDOZO DE MELLO NETO — CARLOS RODRIGUES ALVES — FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES DA COSTA CARVALHO — PAULO ANTONIO RODRIGUES ALVES — Diretores

vêm também possuindo um lote de terreno encravado entre outros de sua propriedade e que assim se descreve: alto à rua Amelia Rufini, 22.º sub-distribuição, 14.ª circunscrição imobiliária do distrito, município, termo e comarca da Capital, localizando a mais ou menos 101 ms. da esquina da av. Agua Funda, medindo 3,50 ms. de frente, por 6,33 ms. da frente aos fundos, confinando os supetes, de ambos os lados e pelos fundos, com os supetes por si e por seus antecessores vêm possuindo os dois lotes de terreno, tal como se achava descritos e confrontados, sem oposição ou embargos de qualquer especie, querem legiti-

mar a sua posse, nos termos do art. 550 do cod. civil, 6) para ditto fim, requerem seja designado dia e hora para a justificação exigida pelo art. 451 do cod. do proc. civil, na qual deverão ser ouvidas as testemunhas a serem arroladas oportunamente. 7) Outrossim, uma vez feita a justificação, requerem seja citado o Ilustre Representante do M. Público e expedidos editais com o prazo de 30 dias para a citação dos interessados incertos e desconhecidos, para acompanharem até final os termos da presente ação de usucapião, por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o domínio dos supetes sobre os terrenos antes referidos. 8) e dando a causa o valor de

Quanto ao cumprimento de exigência contida no art. 455 do cod. de proc. civil, no que diz respeito à citação dos confrontantes deixam ao elevado critério de V. Excia. pois sendo, como são, proprietários e todo o resto da quadra onde estão localizados os aludidos terrenos, julgam desnecessário promover a citação dos confrontantes localizados no outro lado das vias publicas que a circundam. Protestando provar o alegado por todos os meios de provas em direito permitido e especialmente pelo depoimento pessoal de eventuais interessados, juntada de documentos, inquirição de testemunhas, vistoria, etc. e dando a causa o valor de

50.000,00. DI E. A. esta com documentos. P. deferimento. São Paulo, 1 de fevereiro de 1954. (a) Geraldo Emigdio de Moraes. Despacho. "Citam-se. São Paulo, 4-5-1954. (a) Cerquinho". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital com o prazo de 30 dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, 26 de fevereiro de 1955. Eu Durval de Oliveira, escrevente, datilografar. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscreevo. O Juiz de Direito (a) Augusto Galvão Vaz Cerquinho".

TORÇÃO INDAIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à Rua Alvares Penteado n.º 218 — 6.º andar, nesta Capital, às 9 horas do próximo dia 22 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos sociais, capítulo III, da administração.

São Paulo, 10 de março de 1955.

PELA DIRETORIA

José Ermirio de Moraes Filho
Diretor-Superintendente

Suspensas as demissões de funcionários da CMTC

Exonerado mesmo o sr. Fioravante Iervolino — Quase inevitável o aumento de 50 centavos nas tarifas dos ônibus — O prefeito interino e o secretário de Higiene visitam os mercados municipais — Desenvolvimento dos servidores médicos na Secretaria de Higiene

Como era de se esperar, o sr. Fioravante Iervolino foi mesmo demitido de suas funções de superintendente da CMTC, na assembleia extraordinária da empresa realizada ontem. Sendo a Prefeitura detentora de setenta e oito por cento das ações da concessionária, foi fácil para o prefeito interino levar a efeito a demissão do superintendente, com o qual se desentendeu seriamente, no decorrer da semana passada. Para responder pela superintendência da empresa, foi designado o general Euclides Figueiredo, presidente da CMTC, que acumulará as duas funções até que seja indicado o substituto do sr. Fioravante Iervolino.

XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

Reunião das Comissões de São Paulo — Assuntos tratados — Grande concentração no dia 19 no Pacaembu

Sob a presidência de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, cardeal arcebispo de São Paulo, reuniram-se as comissões de trabalho de São Paulo junto ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se no Rio de Janeiro de 17 a 24 de julho do corrente ano. Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. George Arié tendo sido tratados os assuntos de maior urgência no momento tais como: A instalação da Secretaria cujos trabalhos já se acham adiantados; a inscrição de peregrinos; propaganda que será feita segundo um plano delineado de acordo com o secretário geral; organização de orçamentos aproximados de despesas; organização de grupos para promover o estímulo de inscrições de peregrinos, paróquias, escolas, sociedades e irmandades religiosas.

Como ponto de atuação imediata a comissão cuidou da grande concentração escolar do dia 19, no Estádio do Pacaembu. Como se sabe a Secretaria da Educação teve a feliz ideia de promover este ano festejos de abertura do ano letivo. As comissões de São Paulo do Congresso Eucarístico, tomando conhecimento do que fora programado para essa concentração geral entrou em entendimentos com a mesma que, de pleno acordo, consentiu fosse divulgada, nesse dia entre a juventude, as ideias centrais do certame Eucarístico que atrairá as atenções de todo o mundo para o Brasil.

Um enorme cartaz do Congresso já está sendo confeccionado para ser exposto no Estádio do Pacaembu durante a Concentração escolar.

Parará aos estudantes exortando-os a participarem do Congresso, o padre Benedito Uliha Vieira, assistente da J. E. C. de São Paulo. Na mesma ocasião será distribuído material de propaganda do Congresso.

A comissão do Congresso Eucarístico Internacional, entretanto, com a comissão de festejos promovidos pela Secretaria da Educação, levará à concentração de escolares e suas famílias a melhor mensagem para o pleno exercício do ano escolar que vai se iniciar.

Ao encerrar-se a reunião o cardeal Motta pediu às comissões que trabalhassem também pela semana que a Arquidiocese promove em preparação ao Congresso, de 17 a 24 de abril.

O secretário da J. M. Wenceslau Braz n. 78, 1.º andar.

com a mesma que, de pleno acordo, consentiu fosse divulgada, nesse dia entre a juventude, as ideias centrais do certame Eucarístico que atrairá as atenções de todo o mundo para o Brasil.

AUMENTA GRADATIVAMENTE SUA PRODUÇÃO A REFINARIA DE PETROLEO DE MATARIFE

Gasolina, querosene, óleos lubrificantes e combustíveis varios estão sendo distribuídos de norte a sul do país

SALVADOR, 14 (Aspress) — Inaugurada em setembro de 1950, a Refinaria de Matarife, instalada no Reconavo Balano, vem aumentando gradativamente a sua capacidade de produção, diversificando os seus produtos.

SEJA CURIOSO

A origem do violão prende-se a mitologia grega e atribuída a Hermes.

Diz a mitologia que o herói passando um dia às margens do rio Nilo topou numa couraça de tartaruga da qual partiu um som. Apanhou-a e como tivesse ainda os tendões dissecados do animal, o herói grego os fez vibrar como cordas tocando-se então sons harmoniosos.

Apresentou-se a Voltair, um dia, um jovem desconhecido que afirmava ser intelectual.

Pertencendo a Academia de Letras de Chalon que, como se sabe, é filha da Academia Francesa.

— É verdade — acenou Voltair — por sinal que uma filha muito boa e honrada de quem jamais se ouviu dizer coisa nenhuma.

As duas primeiras Universidades surgiram, em Bolonha, em 1119, em Paris, em 1150.

As últimas palavras de Sarah Bernhardt ao expirar foram: "Flores... quero muitas flores..."

A maior arte cantora, para os poetas, é o romance. A tontineira é o maior cantor dos passaportes europeus. No Brasil é o sabão.

A temperatura do polo sul é sempre mais baixa do que a verificada no polo norte.

Nos teatros franceses assistiam a um ator para lhe manifestar o seu descontentamento e nos norte-americanos para o aplaudir.

Imponha sua autoridade a seu filho com bons exemplos e maneiras, convencendo-o de que deve obedecer e não o dominar pelo terror.

Além da gasolina, querosene, óleos lubrificantes e combustíveis, o gás liquefeito para fogões já está sendo distribuído de Norte a Sul do Brasil, com grande aceitação. Agora, surge mais um produto que vem tendo aceitação: trata-se do fluido para taquímetros. Este é o último produto que entrou na linha de produção da Refinaria de Matarife, marco da indústria petrolífera brasileira.

A produção da Refinaria de Matarife vem servindo a três Estados do Nordeste, que são Ceará, Bahia e Sergipe. As necessidades destes dois últimos Estados são plenamente atendidas pela Refinaria. O Ceará também está recebendo gás envasado para Matarife já produz, na razão de três toneladas por dia, podendo se elevar esta cifra para 15 toneladas diárias, desde que se amplie o mercado.

Em quatro anos de funcionamento, a Refinaria de Matarife já produziu 330.300.000 litros de combustíveis líquidos, no valor comercial de Cr\$ 545.500.000,00. Isto representa uma senda econômica no aspecto econômico para o Brasil.

Para o corrente ano, está prevista a economia mensal de Cr\$ 750.000,00. Matarife já está em condições de refinar diariamente 6.000 barris de petróleo, ou seja, mais que o dobro, portanto, de sua produção inicial, que era de apenas 3.500 barris diários.

Já estão feitos os planos de expansão de Matarife, que deverão ser realizados a curto prazo, aumentando a sua capacidade para 15.000 barris diários. Um fato muito importante deve ser mencionado: a Refinaria de Matarife, localizada no Estado de Pernambuco, é a única refinaria brasileira que não é de propriedade estrangeira.

Ano todo, o trabalho técnico propriamente dito e o trabalho complementar envolvem 650 pessoas. Outro fato que também nos leva a acreditar na expansão petrolífera brasileira é que a Refinaria Brasileira, que foi construída pela refinaria de Matarife, está refinando 50.000 barris diariamente na iminência de passar a 55 mil.

A sua produção, juntamente com a Refinaria de Cubatão, é a mais eficiente para atender a demanda de gasolina de todo o Estado de São Paulo.

UM MORTO E VARIOS FERIDOS NO CHOQUE DE TRENS

RECIFE, 14 (Aspress) — Violento choque de trens ocorreu, ontem à tarde, na estação de Piraí, município de Piraí, acarretando a morte de uma pessoa e ferimentos graves em varias outras.

Um trem de passageiros colidiu com uma composição de carga que se encontrava naquela gare, provocando grandes estragos em ambas as composições.

SUSPENSAS AS DEMISSÕES

O sr. William Salem pediu ao general Euclides Figueiredo que suspenda, durante as próximas 48 horas, a expedição das notificações de dispensas a respeito de 1.500 funcionários da CMTC. Pretende o prefeito interino fazer uma revisão na lista dos funcionários que deverão ser dispensados, como medida de economia, para restaurar o equilíbrio financeiro da Empresa.

AUMENTO TARIFARIO

Aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o sr. William Salem declarou, ontem, que é quase inevitável o aumento de 50 centavos, autorizado pela COAP, nos preços das passagens dos ônibus da CMTC. A medida se faz necessária em virtude das anunciadas melhorias dos preços dos combustíveis usados nos veículos da Empresa.

EXAGERO

O general Euclides Figueiredo, falando aos jornalistas, frizou que nunca ouvira do sr. Fioravante Iervolino qualquer declaração oficial sobre o corte do fornecimento de combustível, à CMTC, pelas companhias distribuidoras. Entende o presidente da Empresa que há certo exagero sobre o assunto.

VISITA AO MERCADO

Acompanhado do secretário de Higiene, sr. Waldomiro de Oliveira, e do diretor do Departamento de Abastecimento, o prefeito interino visitou, ontem, os mercados da Prefeitura, a fim de conhecer "in loco" seus problemas e estudar as providências que se fazem necessárias. Informou-nos o sr. William Salem que, em 35 casos examinados, pela Comissão de Correção encarregada de proceder a um levantamento dos permissionários de bancas e áreas do Mercado Central, foram encontradas cinco usuários em condições irregulares.

Disse-nos, ainda, o prefeito interino que, além desse levantamento que visa eliminar os intermediários dos mercados, irá por em prática outras medidas, tais como uma fórmula capaz de evitar a evasão de frutas e verduras para outros centros consumidores, em prejuízo do abastecimento da capital, e a adoção de facilidades para os vendedores ambulantes de frutas.

DESENVOLVIMENTO DOS SERVICOS MEDICOS

Vão ser ampliados os postos médicos da Prefeitura, não se limitando mais a atender somente

te aos funcionários municipais. Há um plano de larga envergadura, nesse sentido, que está sendo elaborado pelo secretário de Higiene, sr. Waldomiro de Oliveira. Prevê o plano a extensão dos serviços médicos municipais às populações pobres da periferia. Serão criados nos bairros centros pequenos de pediatria e puericultura, educação sanitária, cozinha dietética e medicina social.

MARILIA FRANCO READMITIDA

A professora coreógrafa Marília Franco pediu demissão do seu cargo na Escola de Bailados da Prefeitura. O pedido foi feito na administração passada e a conhecida artista declarou, na época, aos jornais, que não retornaria à Escola de Bailados da Prefeitura enquanto o sr. Janio Quadros fosse prefeito. E o então prefeito Janio Quadros, também, na época, declarava que aquela coreógrafa não pediria demissão e sim, fora demitida, por irregularidades comprovadas em processo...



HOMENAGEM A MEMORIA DE JOAQUIM CAETANO DA SILVA

Realizou-se ontem, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, uma sessão solene em homenagem à memória do historiador Joaquim Caetano da Silva, o diplomata, filólogo e historiador que assegurou ao Brasil a posse do solo e das riquezas do hoje território federal do Amapá. A sessão foi presidida pelo chanceler Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores e que por coincidência completava, ontem, o 47.º aniversário de sua formatura, e que foi saudado pelo prof. Vicente Rê. Na ocasião o historiador Gustavo Barroso, ocupante da cadeira "Joaquim Caetano da Silva", na Academia Brasileira de Letras, proferiu interessante e erudita conferência sobre

JEEP COM PEÇAS NACIONAIS VISITARA 19 PAISES PERCORRENDO 70 MIL KMS.

A montagem do veículo se dará hoje às 14,30 horas — Representará o escotismo do Brasil

Hoje, às 14,30 horas, no Km. 11 da Via Anchieta, caminho de Santos, na entrada da Capela da Red Record nas instalações da fábrica Willys Overland do Brasil, na presença de industriais, representantes da imprensa falada e escrita e televisão, além de todos quantos queiram comparecer ao local será feita a montagem de peças nacionais no "jeep" que dentro de alguns dias iniciará o cruzeiro inter-americano. Trata-se de uma façanha inédita entre nós e que visa a um só tempo representar o escotismo do Brasil e divulgar o esforço da indústria nacional de auto-peças. O "jeep" será substituído às peças genuínas por similares nacionais produzidas pelas indústrias paulistas as quais terão inscritas seus nomes no veículo, a fim de que a curiosa excursão seja um testemunho da qualidade de seus produtos.

70 MIL KMS. E 19 PAISES

Hugo Vidal, Charles Downey e Jan Stekly, os três jovens que dirigirão o "jeep" nessa longa excursão por 19 países das três Américas, percorrerão nada menos de 70 mil quilômetros, visitando quase todos os países americanos, inclusive o território do Alasca. Será o seguinte o itinerário traçado para o Cruzeiro Interamericano: São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Montevideo, Buenos Aires, Santiago, La Paz, Lima, Quito, Bogotá, Maracibo, Panamá, Costa Rica, Managua, Honduras, Salvador, Guatemala, México, Washington, Nova York, Niagara, Chicago, Alasca, Seattle, San Francisco, Los Angeles e Nova Orleans, onde recentemente se realizou a Conferência Interamericana de Investimentos.

Uma vez alcançada a cidade de Nova Orleans os excursionistas, de navio retornarão até Belém do Pará, de onde, novamente sobre quatro rodas, darão continuação ao Cruzeiro, visitando as seguintes capitais brasileiras: São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Belo Horizonte, Rio e, finalmente, de volta, São Paulo.

Numerosas são as firmas paulistas que, através do fornecimento de peças para substituir

Extranumerarios dispensados

Proibidas manifestações publicas, em comunicado dos Campos Eliseos

Os extranumerarios e diaristas dispensados por dois recentes decretos do Governo, que segundo se noticia constituem mais de uma dezena de milhar, programavam, por intermedio de suas associações de classe, promover uma passeata ao Palácio 9 de Julho e, depois aos Campos Eliseos, protestando contra a medida que leva ao desemprego homens e mulheres admitidos em 1954 e 1953.

Foi essa manifestação proibida, com o comunicado abaixo:

"O Governo do Estado faz saber que não admitirá assembleias ou passeatas, a qualquer pretexto, nas imediações do Palácio dos Campos Eliseos.

O Governo recebe, em audiência pública ou particular, os que o procuram, não permitindo, porém, manifestações cultivas promovidas com propósitos subalternos, e tendentes a perturbar o trabalho da administração.

O Governo adverte, finalmente, que punirá os servidores que participarem de qualquer agitação, decorrendo da aplicação da pena, o total prejuizo de possível reaproveitamento futuro".

CORREIO PAULISTANO

A NO CI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1955 | NUM. 30.347

AUSENCIA DE PROGRAMA ADMINISTRATIVO NA MENSAGEM DO GOVERNADOR DO ESTADO

A recuperação financeira, preocupação maxima do atual governo — "A mais rigorosa poupança nos gastos do Estado" — "Continuidade e regularidade dos serviços publicos e a prossecução de obras inadiáveis" — Situação do Tesouro Estadual — Outros assuntos

Conforme seu programa de governo, traçado no discurso de posse, o sr. Janio Quadros, em mensagem ontem enviada a Assembleia por imperativo constitucional, reitera que a preocupação da atual administração é a

recuperação financeira. "com a mais rigorosa poupança nos gastos do Estado, numa conjuntura como a atual, gravada de mais sérios problemas, a reclamar soluções urgentes e impor medidas, por vezes necessariamente drásticas." Declara em seguida a exaltação: "Assumindo o governo há um mês e meio desta data, não me foi possível ainda o conhecimento completo da situação dos órgãos da administração pública, nem a elaboração de todo o elenco das providências exigidas não só pelas dificuldades da hora, como pelas solicitações de funcionamento de dos varios serviços".

AUSENCIA DE PROGRAMA ADMINISTRATIVO

O chefe do governo estadual justifica a ausência de programa administrativo em sua mensagem nos seguintes termos: "A relevância das providências tendentes ao equilíbrio financeiro, a que se vê o governo compelido a dar prioridade, por seu turno, desaconselha, ou mesmo impede, a programação de ordens e serviços novos para o corrente exercício, uma vez que a realização destes supõe a disponibilidade de recursos financeiros, notoriamente inexistentes."

"O que mais se pode exigir do atual governo, no corrente exercício, urge-se a mensagem — é, mantida a mais rigorosa poupança nos gastos do Estado, garantir a continuidade e regularidade dos serviços publicos existentes e a prossecução das obras inadiáveis."

SITUAÇÃO DO TESOURO ESTADUAL

A mensagem afirma que o déficit previsto para este ano, na execução orçamentária é de Cr\$ 3.300.000.000,00, o qual poderá ser agravado com os créditos adicionais, cuja abertura possa decorrer da realização de despesas inevitáveis, como aconteceu na administração anterior, com o reforço de Cr\$ 2.096.952.861,20. Há também a calcular as novas despesas acarretadas, durante o exercício por obrigações novas que venham a ser criadas em leis novas ou rejeições de vetos, pela Assembleia.

DIVIDA FLUTUANTE

A atual divida flutuante do Estado, que segundo consta da mensagem, deverá ser coberta com o adicional de 10% sobre os impostos arrecadados, alcança a cifra de Cr\$ 26.975.473.955,90. Preve-se, neste exercício, Cr\$ 1.368.000.000,00.

Outras fontes de receita ou de economia de despesa poderão influir proporcionalmente para a amortização dessa divida, e entre elas o governador alude às medidas de compressão das despesas já tomadas pelo governo.

MEIDAS COMPRESSORAS DA DESPESA E RECUPERADORAS DA RECEITA

Vivendo o objetivo principal de seu programa administrativo, que como dissemos acima, se reduziu à adoção de medidas compressoras da despesa pública e ativadoras da receita fiscal do Estado, alude o governador a varios decretos.

Absolvido pelo Tribunal de Imprensa

SÃO CARLOS — Foi ontem, formado o Tribunal Especial de Imprensa, sob a presidência do juiz João Pires de Camargo, de Araquara, por ter o magistrado local se julgado impedido, para apreciar a denuncia feita pelo Ministério Público contra o prof. Artur Roberto de Abreu Oliveira. Deu motivo ao processo, a queixa formulada pela prof. Maria Teresa Velher Azevedo, do Instituto de Educação, em consequência de um artigo publicado pelo seu em 14 de janeiro, na sessão livre do "Correio de São Carlos", sob o título "Enfados em Janeiro". O rei que foi processado pelos crimes de calúnia, injúria e difamação, foi absolvido por unanimidade pelo Tribunal Especial de Imprensa, que não reconheceu, assim, a prática de nenhum dos crimes que lhe foram imputados.

ABERTURA DO ANO LETIVO DE 1955

Festejos programados pela Secretaria da Educação

Devido se iniciar no proximo dia 19 a abertura do ano letivo de 1955, foi organizado pela Secretaria da Educação o seguinte programa de festejos a serem realizados naquele dia:

"A 14,30 horas — Concentração das representações escolares na avenida Pacaembu, diante do Estádio Municipal.

A 15,30 horas — Entrada das representações no Estádio Municipal.

A 16,00 horas — Entrada do carro oficial. Na pista, homenagem às IAs autoridades, sob o comando do militar mais graduado.

A 16,10 horas — Hasteamento das bandeiras nacional e paulista pelas IAs autoridades presentes. Salva de 21 tiros. Hino Nacional, executado pelo Banda da Força Publica e cantado pelos presentes.

Oração aos estudantes, pela exma. afa. secretaria da Educação, professora Carolina Ribeiro.

Entrega, no centro do grama, das medalhas oferecidas pela "Colmeia" ao melhor estudante do curso médio de cada estabelecimento de ensino.

As autoridades deixam o campo com destino à Tribuna de Honra.

Bailado pelo grupo ginecístico da

tos. O primeiro é o de n. 24.307, que centraliza a gestão dos negócios financeiros do Estado e dispõe permanentemente sobre as medidas de compressão da despesa, de estímulo à arrecadação da receita e de combate à sonegação. Os decretos 24.313 e 24.360, que determinaram a dispensa de extranumerarios, e outros que dispuseram sobre horário de trabalho nas repartições publicas, suspensão de afastamentos e gratificações ou pagamento de ajudas de custo.

REALIZACOES DO GOVERNO ANTERIOR

Também por determinação constitucional o governador do estado fez ainda um relato circunstanciado das realizações da administração pública no exercício de 1954, relativamente aos varios setores da administração. Salientou, todavia, que os dados expostos não firmavam orientação do atual governo, com contantemente os varios problemas, administrativos, econômicos, administrativos, aboridos. "Tais problemas terão de ser reexaminados, em função das ideias geradas expostas na primeira parte desta mensagem".

O CORREIO HA CEM ANOS

CHAPEUS DE CHUVA

Na edição de 13 de março de 1855 do "Correio Paulistano" encontramos uma nota um tanto pessoal, que certamente hoje não se casaria bem com o estilo e os hábitos da moderna imprensa. Diz a seguinte a referida nota:

"Pergunta-se ao Sr. Macedo director da companhia dramatica, se as bengalas e chapéus de chuva deixados no escriptorio do bilheteiro, constituem-se em propriedade deste, desde que não são reclamados no fim do espectáculo, embora se tenha um numero, para provar que ali foi deixado? Com a resposta a esta pergunta muito obrigada ao — Paqueta."

Uma Nota desse teor somente seria cabível naqueles sosegados tempos de 1855, quando em São Paulo ainda se denominavam chapéus de chuva os atuais guarda-chuvas.

COBRANÇA

Outra nota que hoje não teria cabimento na imprensa diária é a seguinte:

"A pessoa que é devolvedora a José Roberto de Carvalho e Abreu da quantia de 143590, quanta ter a bondade de lhe ir pagar esta quantia, pois que já fazem dez mezes, que a contraio, e até hoje não procurou salda-la; isto porem no prazo de 3 dias, se não terá de ver se pedir o compromisso d'este dever declarando-se o seu nome, e do que ella é proveniente."

NÃO PODIA VENDER

Outro anuncio também é característico da época, pois diz:

"Previno-se a qualquer pessoa com quem o padre Francisco de Assis Ribeiro queira vender a propriedade de casas em que o mesmo mora, sita na rua Alameda, Freguesia do Santa Ifigenia, que não efectue essa compra, visto que havendo mais herdeiros que se julgam com direito a mesma propriedade, vão requerer ao juiz competente o procedimento do inventario que até o presente não se fez. S. Paulo, março de 1855 — Thomaz das Dores Ribeiro."

W. R.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

MEXICO, 14 (AFP) — Na partida de cestobol feminino o Brasil derrotou, hoje, o Canadá, por 66 contra 43.